www.pwc.com.br

Companhia de Locação das Américas

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2020 e relatório do auditor independente

pwc

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Companhia de Locação das Américas

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Companhia de Locação das Américas ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Companhia de Locação das Américas e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia de Locação das Américas e da Companhia de Locação das Américas e suas controladas em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

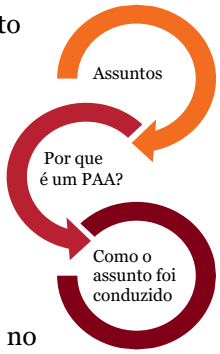
Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Companhia de Locação das Américas

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi planejada e executada considerando que as operações da Companhia e suas controladas permaneceram substancialmente consistentes com as operações no ano anterior. Considerando esse contexto, nossa estratégia de auditoria e a definição dos Principais Assuntos de Auditoria refletem a evolução dos negócios e mantiveram-se alinhados àqueles do exercício anterior para os principais componentes das demonstrações financeiras.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Avaliação do valor recuperável do ágio (Nota explicativa 12)	
A Companhia possui registrado, no ativo intangível, o ágio fundamentado em expectativa de rentabilidade futura decorrente de combinações de negócios no montante de R$ 71.658 mil (controladora) e R$ 924.034 mil (consolidado) em 31 de dezembro de 2020. A Companhia e suas controladas efetuaram, com o apoio de especialistas externos, o teste do valor recuperável do ágio, utilizando o modelo de valor presente de fluxos de caixa futuros esperados dos ativos da unidade geradora de caixa (valor em uso). Mantivemos esse assunto como significativo, tendo em vista que, além da relevância dos saldos, esta é uma área que envolve estimativas críticas e julgamentos por parte da administração na determinação das premissas e projeções efetuadas, que, se alteradas, podem modificar significativamente as perspectivas de realização da unidade geradora de caixa (UGC), com consequente impacto nas demonstrações financeiras.	Nossos procedimentos de auditoria compreenderam a atualização do entendimento dos controles internos relevantes relacionados com a preparação dos fluxos de caixa descontados das unidades geradoras de caixa às quais os ágios foram alocados e a análise da razoabilidade e consistência do modelo de cálculo utilizado pela administração para preparar as projeções, bem como os dados e premissas utilizados na preparação dos fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento e estimativas de rentabilidade, por meio da comparação com previsões econômicas e setoriais, e taxas de desconto, considerando na nossa avaliação o custo de capital para a Companhia e suas controladas e organizações comparáveis. Obtivemos ainda o entendimento de como os efeitos econômicos resultantes da pandemia do Covid-19 impactaram a performance do negócio e os eventuais reflexos nas projeções. Testamos ainda a precisão matemática dos cálculos e dados das principais premissas utilizadas nas projeções de fluxos de caixa. Recalculamos as projeções considerando diferentes cenários possíveis.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
	Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações financeiras. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.
Estimativas relacionadas à definição do valor residual dos veículos (Nota explicativa 10)	
A Companhia e suas controladas estimam o valor residual de sua frota de veículos a partir do valor esperado de venda dos veículos após o término de sua vida útil, deduzido das despesas de vendas e dos descontos previstos praticados no atacado e varejo. Mantivemos essa área como foco de auditoria porque a aplicação da referida estimativa contábil implica no uso de premissas que exigem julgamento e avaliação por parte da administração, tais como valor de mercado dos veículos na data da venda e tempo de uso. O valor residual líquido relacionado aos veículos classificados no ativo imobilizado no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 totalizava R$ 2.885.770 mil (controladora) e R$ 8.130.426 mil (consolidado). Portanto, quaisquer mudanças nessas premissas podem implicar em ajustes a esses ativos, com impacto relevante no resultado do exercício, especialmente na despesa de depreciação e no resultado de sua alienação no futuro.	Dentre outros procedimentos de auditoria, atualizamos nosso entendimento do desenho dos principais processos e controles internos estabelecidos pela administração para a determinação do valor residual dos veículos e cálculo da depreciação. Em base amostral, comparamos os dados de entrada incluídos nos sistemas automatizados, referentes ao valor residual dos veículos, com os documentos da administração que suportam o valor residual estimado. Adicionalmente, também em base amostral, comparamos os valores residuais estimados com os preços praticados em vendas realizadas no exercício, além dos valores divulgados em fontes externas especializadas contendo o preço de venda de carros similares. Essas análises levaram em conta ainda os efeitos no nos preços de veículos usados como resultado dos efeitos econômicos resultantes da pandemia do Covid-19. Consideramos que as premissas utilizadas estão consistentes com os dados de mercado e resultados históricos de transações de vendas.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Contratos de arrendamento (Nota explicativa 11)	
A Companhia e suas controladas celebram contratos de aluguel de lojas de seminovos e "rent-a-car" e imóveis administrativos cujos direitos de utilização resultam no reconhecimento de um passivo de arrendamento e do correspondente direito de uso do ativo, conforme o pronunciamento CPC 06 (R2) - Arrendamentos (IFRS 16 - Leases). Mantivemos essa área como foco de auditoria porque a aplicação da referida estimativa contábil implica no uso de premissas com elevado nível de julgamento (prazos de arrendamento, taxa incremental de juros de financiamento, dentre outros aspectos) e em função da relevância dos saldos de passivo de arrendamento que totalizavam R$ 10.701 mil (controladora) e R$ 141.235 mil (consolidado) e de direito de uso do ativo que totalizavam R$ 10.465 mil (controladora) e R$ 137.283 mil, todos em 31 de dezembro de 2020.	Nossos procedimentos de auditoria compreenderam, entre outros: (i) o entendimento e a avaliação dos critérios adotados pela administração no levantamento dos contratos; (ii) a identificação daqueles que contêm elementos de arrendamento ou de prestação de serviço; (iii) o teste, em base amostral, da segregação dos contratos de arrendamento, bem como daqueles que se qualificam às isenções previstas no pronunciamento CPC 06 (R2) - Arrendamentos (IFRS 16 - Leases). Para cada uma das categorias de contratos de arrendamento, nossos procedimentos compreenderam: (i) avaliação dos critérios adotados pela administração para definição dos prazos contratuais, tendo como referência cláusulas de cancelamento e renovações; (ii) avaliação dos critérios adotados pela administração para determinação da taxa de desconto (taxa incremental de financiamento) utilizada para a mensuração do passivo de arrendamento; (iii) recálculo, em bases amostrais, de contratos selecionados, para verificar o valor do passivo de arrendamento e o ativo de direito de uso reconhecidos; (iv) o cálculo, em base amostral, da depreciação do direito de uso e da amortização do passivo de arrendamento; e (v) a leitura e entendimento das divulgações em notas explicativas. Por fim, avaliamos ainda a aplicação do expediente prático previsto no CPC 06 (R2) - Arrendamentos (IFRS 16 - Leases) relativamente às consessões de benefícios em contratos de arrendamento que ocorrerem como consequência da pandemia do Covid-19. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os julgamentos e premissas utilizados pela administração no reconhecimento dos contratos de arrendamento são razoáveis e as divulgações consistentes com dados e informações obtidas.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
-
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Companhia de Locação das Américas

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2021

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG 075204/O-0

UNIDAS QUEBRA RECORDES EM TODOS OS SEGMENTOS

DESTAQUES DO TRIMESTRE

- **Lucro Líquido** atinge o montante recorde de **R$197,1 milhões** (**+105,3%** A/A) e **Margem Líquida¹** recorde de **30,1%** (**+13,6 p.p.** A/A);
- **Receita Líquida** cresce em todos os segmentos atingindo **R$1,6 bilhões** (**+31,2%** A/A).
- Expansão das receitas e forte geração de alavancagem operacional permitiu alcançarmos recorde de **R$465,8 milhões** de **EBITDA** e expansão de **14,1 p.p.** da **Margem EBITDA¹**, para **71,2%**;
- **Terceirização de Frotas:** novo recorde em **Novas Contratações**, atingindo **11,1 mil** carros contratados em um trimestre (**+99,0%** A/A), e Valor Global de **R$774,5 milhões** (**+225,3%** A/A).
- Além disso, o início da implantação dos carros contratados no trimestre anterior refletiu no recorde de Receita Líquida que atingiu o montante de **R$366,0**, **+17,7%** A/A;
- **Seminovos:** Demanda se manteve alta e gerou recordes no **Preço Médio de Venda** (**R$47,5 mil**), um volume de **Veículos Vendidos de 20,3 mil** e expansão recorde da **Margem EBITDA¹** para **10,4%** (**+9,7 p.p.** A/A);
- **Aluguel de Carros:** Alta demanda no trimestre resultou em **Taxa de Ocupação** recorde de **84,9%**, maior nível de ocupação para um trimestre na Companhia, com aumento de **8,4%** na receita por carro operacional contra o 4T19;
- **Alavancagem**: Atingimos o nível de alavancagem de **1,9x** da Dívida Líquida sobre EBITDA Recorrente Anualizado, abrindo ainda mais espaço para o crescimento dos próximos trimestres.
- **Spread ROIC/Custo da dívida:** spread recorde de **10,9 p.p.**, impulsionado pelo maior ROIC no trimestre e pelo baixo custo de captação;
- Posição de **Caixa**: A Companhia encerrou o ano com uma robusta posição de **Caixa** de **R$3,7 bilhões** equivalente a **116,7%** dos compromissos pelos próximos três anos.

DESTAQUES DO ANO

- Crescimento de receita em todos os segmentos proporcionou uma **Receita Líquida Consolidada Recorde de R$5,5 bilhões** (**+17,5%** A/A);
- Crescimento recorde com melhoria de margem garantiu o **EBITDA anual** recorde de **R$1,4 bilhões** (**+7,2%** A/A);
- Recorde também alcançado no **Lucro Líquido de R$401,8 milhões** (**+15,2%** A/A) e **Margem Líquida¹ recorde para um ano** de **17,4%** (**+1,3 p.p.** A/A);
- **Terceirização de Frotas:** Nossa força comercial garantiu **Novas Contratações** recordes para o ano (**+165,2%** A/A em Valor Global – **R$1,9 bilhões** – e **+75,4%** A/A em número de veículos – **30 mil**);
- **Seminovos:** Volume Recorde de **Veículos Vendidos** (**76,7 mil**) no ano e recordes no **Preço Médio de Venda** (**R$41,5 mil**);
- **Aluguel de Carros:** Mesmo com a pandemia, alcançamos o recorde de **16,6 milhões de Diárias** (**+16,7%** A/A);

(1) Margens calculadas sobre a Receita de Locação Líquida.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Sejam bem-vindos aos resultados do quarto trimestre de 2020.

Iniciamos o ano de 2020 com o propósito de seguir evoluindo com nossas soluções e consolidando a Unidas cada vez mais em uma posição de protagonismo, sendo o vetor de transformação de mobilidade para pessoas e empresas.

Em 2020, todos nós fomos acometidos por uma pandemia de proporções globais, o que nos exigiu uma alteração de rota e uma rápida adaptação ao novo e desconhecido cenário. A nossa estrutura e a capacidade de planejamento foram as bases sólidas que precisávamos para encarar de frente essa nova realidade e, mais uma vez, o DNA da Unidas fez toda a diferença.

Ao longo do ano, identificamos as oportunidades que surgiram, ampliamos o nosso portfólio de serviços ao público, com soluções inéditas e inovadoras aos clientes, além de anteciparmos muitas das nossas novas soluções para atender ao público, tudo com ainda mais eficiência e segurança. Claro que tudo isso foi possível por contarmos com a excelência de nosso time de colaboradores que demonstraram, sobretudo nos momentos de dificuldade, uma capacidade ímpar de resiliência, dedicação e comprometimento.

E, finalmente, graças aos esforços conjuntos de uma equipe altamente qualificada, a união, o potencial da nossa rede e a expertise na operacionalização do negócio, enfrentamos os desafios que se apresentaram e superamos até mesmo nossas metas mais audaciosas, encerrando 2020 como o melhor ano da Companhia. Dentre as conquistas, destacamos:

- **Terceirização de Frotas** segue apresentando bons resultados no trimestre em diárias, ticket médio e receita; excelentes resultados em novas contratações, ressaltando a força de vendas da Companhia em um ano de grandes desafios;
- O **RAC** acelerou os resultados e indicadores no 4T20. Aprendemos a operar com as altas taxas de ocupação, aumentamos a receita por carro e mantivemos a estratégia de abertura de lojas;
- Em **Seminovos** a forte demanda se manteve nesse trimestre e nos permitiu atingir preço médio de venda recorde. Digitalizamos 100% da operação e mantivemos a estratégia de expandir nossa presença física no país e atingir novos mercados;
- Adquirimos a **iTer**, empresa de rastreamento, telemetria veicular e soluções IoT. A iTer já atua há mais de 5 anos no mercado e conta com uma carteira com mais de 430 clientes e com mais de 200 mil veículos rastreados. Além de reforçar o movimento de transformação tecnológico da Unidas, a aquisição vai aumentar a conectividade dos dispositivos monitorados em uma única plataforma enquanto, internamente, a Unidas conseguirá ter ainda mais controle de frota e informação sobre o deslocamento dos veículos, acrescentando tecnologia e inteligência aos processos de gestão de seus ativos, o que garante mais previsibilidade, segurança, eficiência e conforto aos nossos clientes.
- Robusta geração de Caixa, adequação do calendário de dívidas e a redução da alavancagem nos dão tranquilidade de manter a estratégia adotada nesse trimestre para o longo prazo, de modo a seguir evoluindo com o crescimento sustentável em todos os segmentos da Companhia.

Esses resultados concluem um ano de importantes conquistas, abrem espaço para irmos cada vez mais longe e a Companhia demostra sua relevância no mercado de capitais ao informar que as ações LCAM3 passaram a ser negociadas no índice IBOVESPA, que contam com as ações de maior liquidez da B3, desde o dia 04 de janeiro de 2021.

Os destaques não param por aí. Na Unidas acreditamos que a nossa participação nas questões socioambientais é fundamental para a construção de um futuro mais equilibrado e justo, do ponto de vista tanto social, quanto econômico e ambiental. Praticamos no nosso dia a dia diversas ações que refletem esta crença.

Nesta linha, conectamos a estratégia de negócio com prioridades globais:

- A Unidas é signatária do maior movimento de cidadania corporativa, o Pacto Global da ONU. Alinhada à nossa estratégia de contribuir para o alcance da Agenda 2030, integramos o movimento Ambição pelos ODS, que visa desafiar e apoiar as empresas para que estabeleçam metas ambiciosas e integrem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em suas estratégias de negócio;
- Fazemos parte do esforço mundial pela redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE) na atmosfera;
- Aderimos ao movimento "Our Only Future – Business Ambition for 1.5°C"; Somos signatários da iniciativa SBT – Science Based Target, para definição de nossas metas de redução de emissões baseadas na ciência;
- Integramos a Plataforma Ação pelo Clima (A4C) da Rede Brasileira do Pacto Global;
- Somos Selo Ouro na Plataforma do GHG Protocol, o que reforça nosso compromisso e transparência com nosso inventário de GEE, que foi verificado por intervenientes;
- Compensamos 96.000 toneladas de CO^2 (Ciclo de 2019), por meio da aquisição de crédito de carbono premium, Projeto REDD + na Amazônia, o que além de conservar a rica biodiversidade da Amazônia (cerca de 90.000 hectares), o projeto promove o manejo sustentável da floresta junto às comunidades locais (inventário de 2020 em fase de finalização);

Um exemplo da nossa busca por um futuro sustentável passa pelas parcerias que construímos. A transição para uma economia de baixo carbono é o principal desafio empresarial desta década. A Unidas assume seu papel implementando um programa consistente para integração da agenda de mudança climática ao nosso negócio. Em 2020 apostamos no futuro da mobilidade e, em parceria com a EDP Smart, disponibilizamos 100 veículos eletrificados para locação, contando com infraestrutura específica para a utilização em centros urbanos. Dessa forma, vamos evitar a emissão de 574 toneladas de CO^2 por ano, o que equivale a capacidade de

absorção de carbono de 3.518 árvores da mata atlântica.

Esses esforços foram reconhecidos pelo mercado. Fomos convidados a participar do Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3, que convida apenas as companhias que divulgam seus esforços em GEE.

Neste sentido, em 2020, finalizamos a definição dos nossos temas de materialidade, que foram construídos por meio de uma ampla escuta dos nossos principais públicos de interesse e desenvolvidos nas diretrizes do GRI (Global Reporting Initiative). A matriz de materialidade contribui para a identificação de temas ESG mais relevantes que a Companhia deverá endereçar para os próximos anos. Dessa forma, teremos insumos estratégicos para definir indicadores de desempenho e compromissos com os principais desafios dessa agenda. Isso só foi possível pois atuamos para incorporar cada vez mais os critérios socioambientais às decisões de negócio. Criamos o Comitê de Sustentabilidade, que responde diretamente ao Conselho de Administração, e construímos uma política de sustentabilidade que juntos reforçam o nosso compromisso de continuar incorporando as questões socioambientais e de governança às estratégias da Unidas.

E não paramos por aí! Entendemos que a diversidade e o diálogo com os nossos diversos públicos são fundamentais para a construção de parcerias sólidas e duradouras e, buscando trazer cada vez mais diversidade e inclusão, diminuindo as diferenças do nosso país, fizemos movimentos importantes em prol dessa agenda. Só no ano de 2020, a Unidas trabalhou com diversas frentes que nos permitiram cuidar de quase 12 mil pessoas através do programa de voluntariado corporativo "Unidos por um mundo melhor", sendo as principais iniciativas responsáveis por:

- Apoiar 17 instituições em 9 estados, contribuindo para o atendimento de 4.300 pessoas através do programa Elo;
- Auxiliar no processo de inclusão de mulheres refugiadas, em parceria com a ONU Mulheres e o Pacto Global, com a capacitação de 69 mulheres para o mercado de trabalho nacional;
- Levar, através de conhecimento e educação profissionalizante, jovens ao mercado de trabalho em diversos segmentos de atuação.

Esse empenho se reflete também na nossa estrutura interna. Assumimos compromissos de inclusão e diversidade, que acreditamos ser fundamentais para o crescimento sustentável de longo prazo da Companhia. Entre diversas iniciativas, temos o orgulho de comunicar que desenvolvemos em 2020 os seguintes projetos:

- Empoderamos mulheres e chegamos no número de 42% de mulheres na liderança. O objetivo é de aumentar esse indicador para 51% até 2023;
- Não ter diferenças salariais entre mulheres e homens dentro da Companhia;
- Trouxemos mais experiência para o dia a dia, com 5% de colaboradores acima de 50 anos, e com a meta de alcançar 13% até 2023;
- Diversificamos nosso time, e temos um equilíbrio importante entre as mais diversas etnias.

Todas essas iniciativas foram condecoradas pelo nosso time na nossa pesquisa interna de clima. Na pesquisa, 96% dos nossos colaboradores acreditam que são tratados com respeito e 97% acredita que são tratados com igualdade, não importando a raça, sexo, credo, condição social ou idade dentro da Unidas. Além disso, 93% sente que a Companhia cuida e se preocupa com eles. Também ficamos muito felizes em anunciar que 92% confiam na liderança da Unidas e na forma como os negócios são conduzidos e, por conta dessa confiança conquistada, 93% recomendaria a Unidas como um bom lugar para se trabalhar.

Somos uma Companhia apaixonada por eficiência e o nosso compromisso é a satisfação do nosso cliente. Por este motivo fomos mais tecnológicos, mais sustentáveis, mais inovadores e mais parceiros, o que nos proporcionou o reconhecimento por nossos stakeholders em diversas premiações ao longo do ano. E isso serve de combustível para irmos cada vez mais longe.
Dentre os prêmios recebidos, destacamos:

- Prêmio 100+ Inovadoras no Uso de TI da IT Mídia e PwC por mais um ano consecutivo, sendo reconhecidos pelo projeto de digitalização do atendimento ao cliente, o mais relevante no campo da inovação tecnológica entre as empresas brasileiras do setor de Serviços Diversos em 2020;
- 40ª marca mais valiosa do Brasil, reconhecida por um estudo da consultoria inglesa Brand Finance, que analisou cerca de 5.000 marcas de todo o mundo. O ranking foi divulgado no Brasil pela Revista Exame.
- Em sua 24ª edição do ranking "As 150 Melhores Empresas Para Trabalhar no Brasil", o Great Place to Work, em parceria com a Época Negócios, ranqueou a Unidas no 34º lugar entre as empresas de Grande Porte no País;
- Fomos eleitos pela segunda vez consecutiva como a melhor locadora de veículos pelo instituto MESC. Para o levantamento do ranking das Melhores Empresas em Satisfação do Cliente, o Instituto MESC ouviu 2.055.277 clientes para eleger a melhor.

Como é de conhecimento de todos, a Unidas e Localiza (RENT3), comunicaram em setembro de 2020 a intenção de combinação de negócios, com o intuito de criar uma Companhia mais eficiente, tecnológica e sustentável para pessoas, empresas e clientes. Esse processo depende da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), que publicou o Ato de Concentração nº 08700.000149/2021-46. A análise desse processo poderá durar até 240 dias, prorrogados por mais 90 dias, a partir de 08 de fevereiro. A versão pública do protocolo de notificação é disponibilizada pelo CADE em seu website, onde também poderão ser obtidas atualizações posteriores sobre a evolução do processo de análise.

Acreditamos no valor dos relacionamentos duradouros, construídos à base de respeito e confiança mútua. Por esse motivo, gostaria de agradecer aos nossos clientes, parceiros e acionistas.

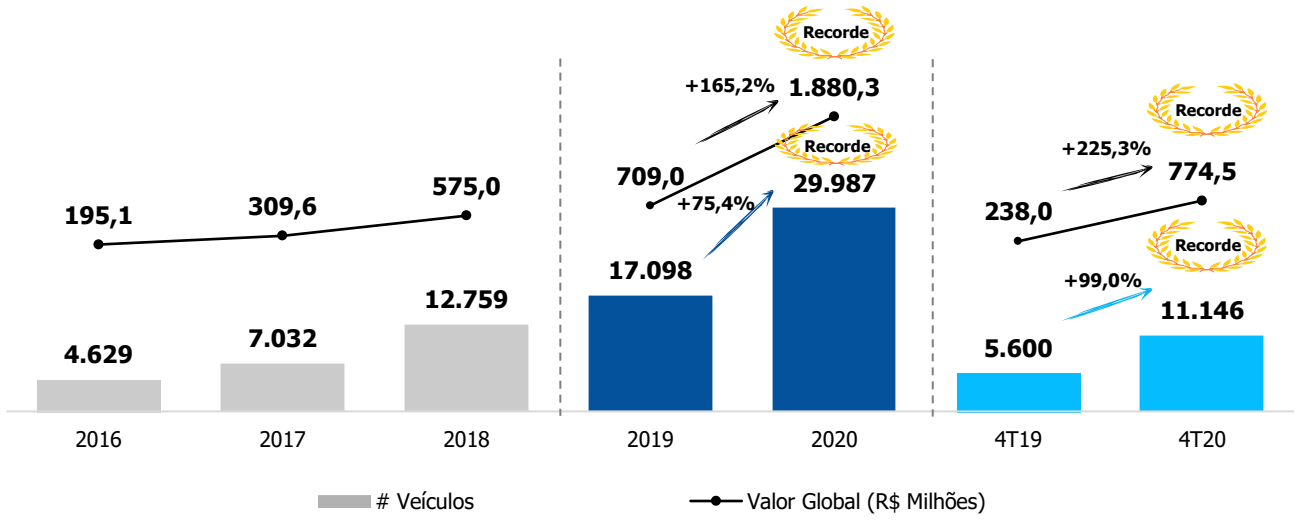
Por fim, as realizações alcançadas são fruto de um dedicado e intenso trabalho dos nossos 4.050 colaboradores e não poderia deixar de direcionar meus agradecimentos finais a vocês, por todo empenho e dedicação. A crença na estratégia da Companhia foi essencial para conquistarmos esses resultados, sendo a alavanca de sucesso para irmos cada vez mais longe.

Muito obrigado e "vamos juntos"!
Luis Fernando Porto
CEO

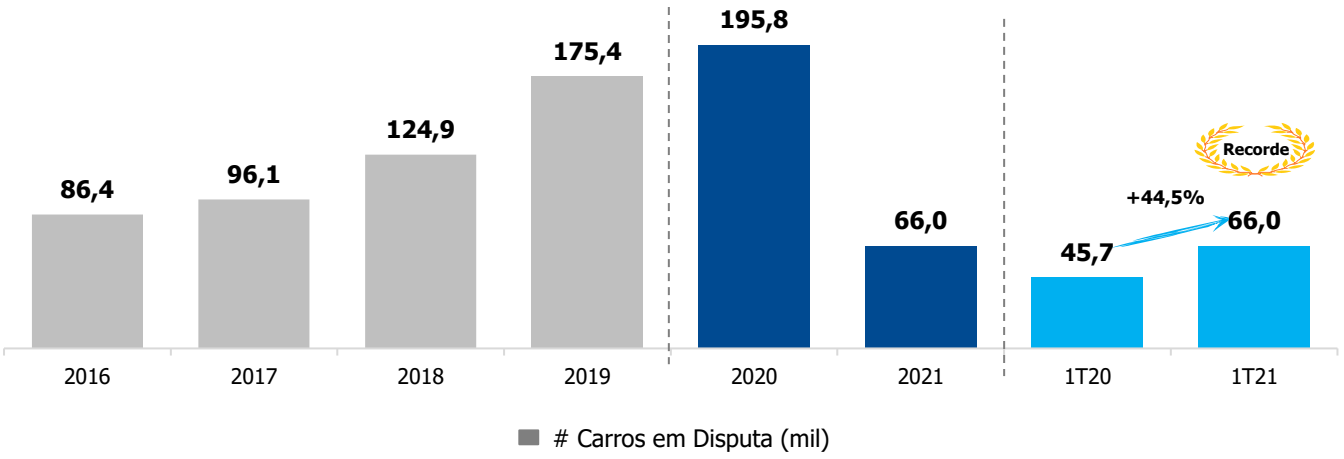
Atividade Comercial

- A retomada por Terceirização de Frotas continua numa crescente importante, comprovada por novos recordes de novas contratações.
- Tal desempenho no trimestre demonstra a excelente força comercial da Companhia, que já tem em disputa para o 1T21 o equivalente a 1/3 dos veículos disputados em 2020.

Novas Contratações[1]



Pipeline Comercial

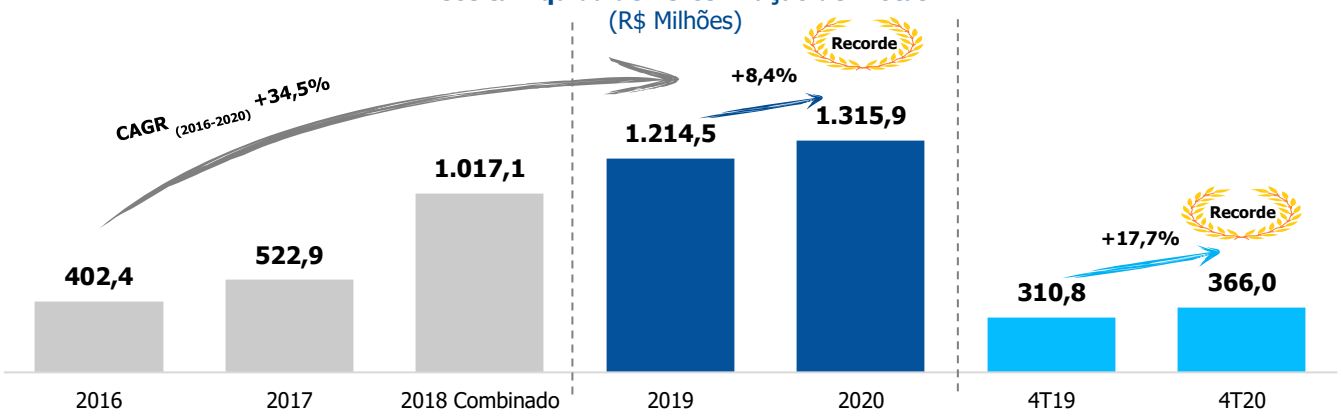


(1) Para Novas Contratações, não são consideradas as renovações de contratos.

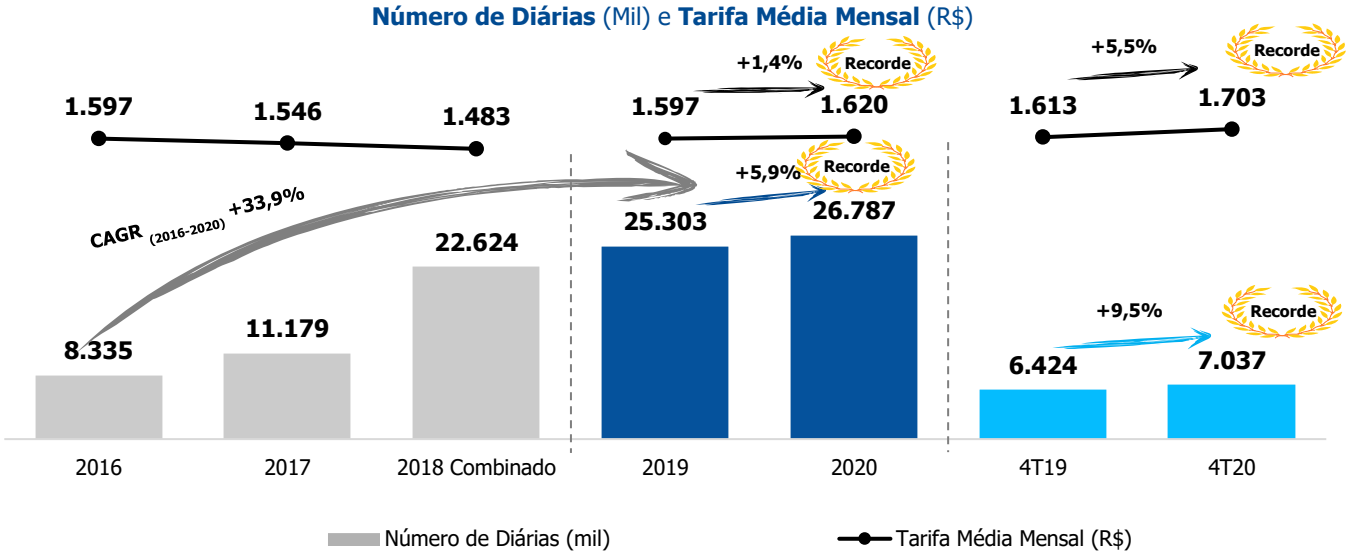
Desempenho no Período

- Receita líquida alcançou o maior nível já registrado pela Companhia para um trimestre, sustentada pelos recordes de volume e tarifa média.

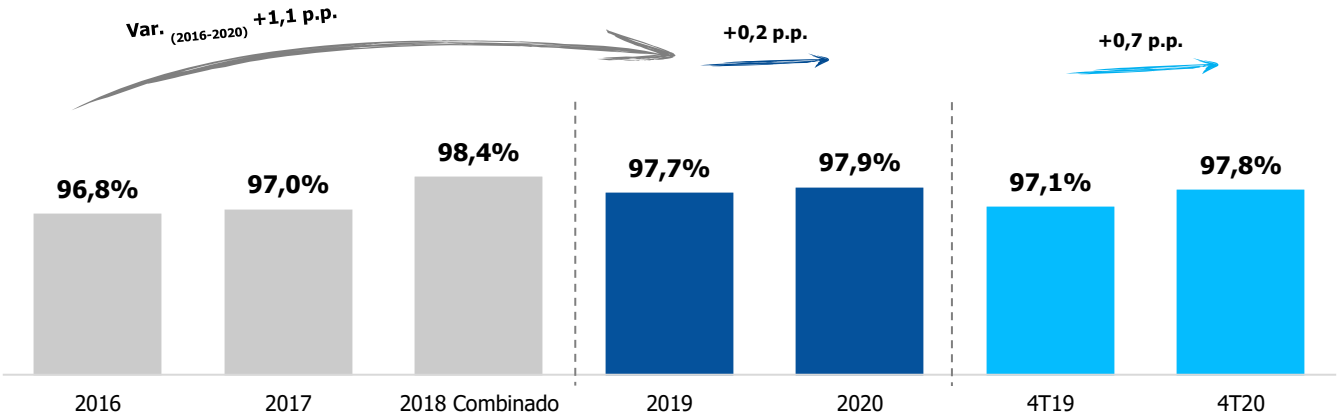
Receita Líquida de Terceirização de Frotas
(R$ Milhões)



Número de Diárias (Mil) e **Tarifa Média Mensal** (R$)



Taxa de Utilização Média

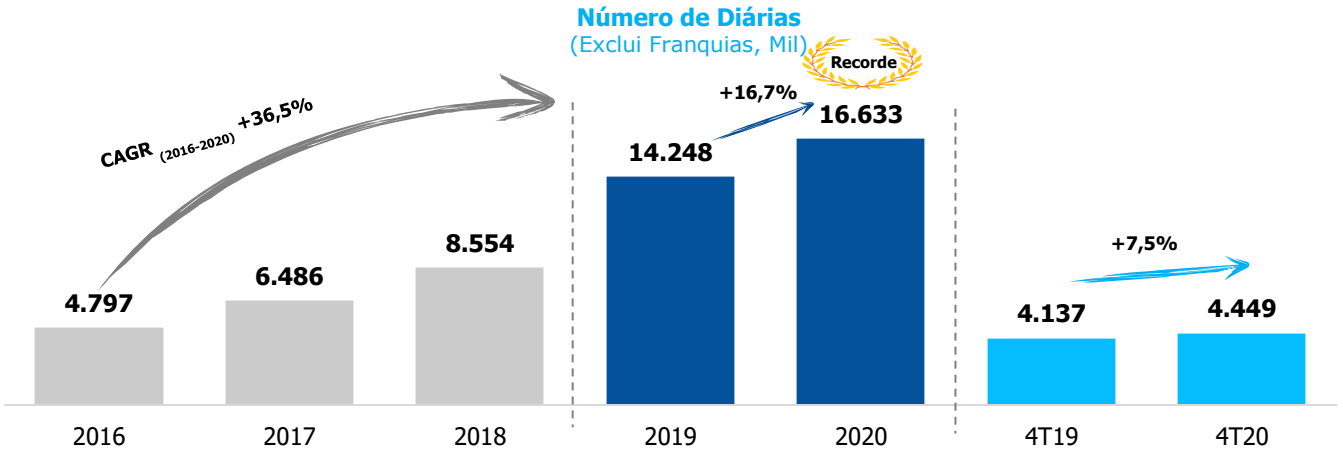


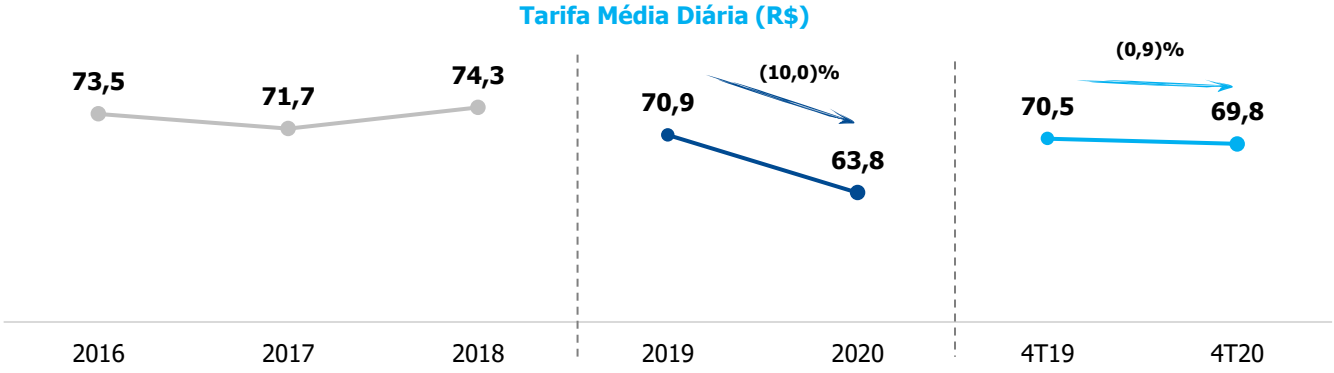
II – ALUGUEL DE CARROS

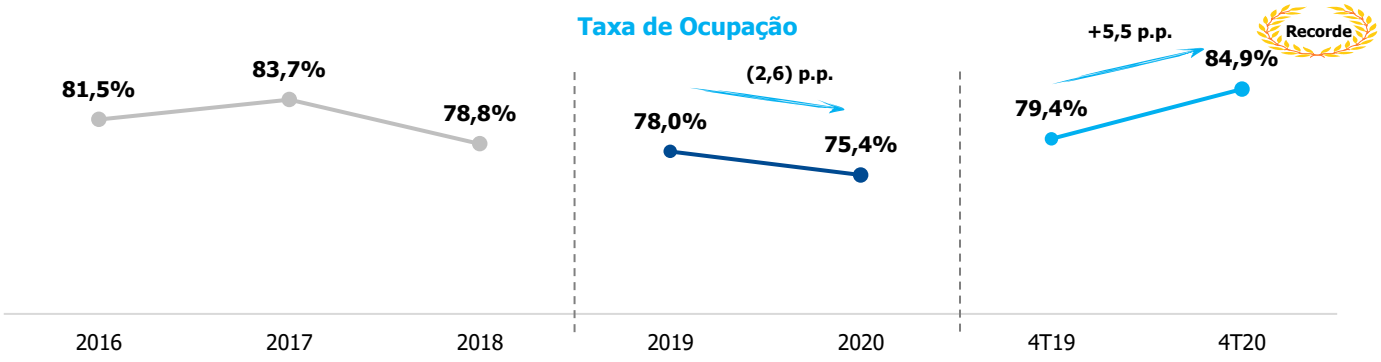
Desempenho no Período

- Retomamos os níveis da Tarifa Média aos apresentados no 4T19, que decorreu do aumento de preços médios em todos os canais somado a mudança no mix para o período.

- A Companhia apresentou o maior nível de ocupação da sua história, com recorde de 84,9%, aumento de 5,5 p.p contra o 4T19.

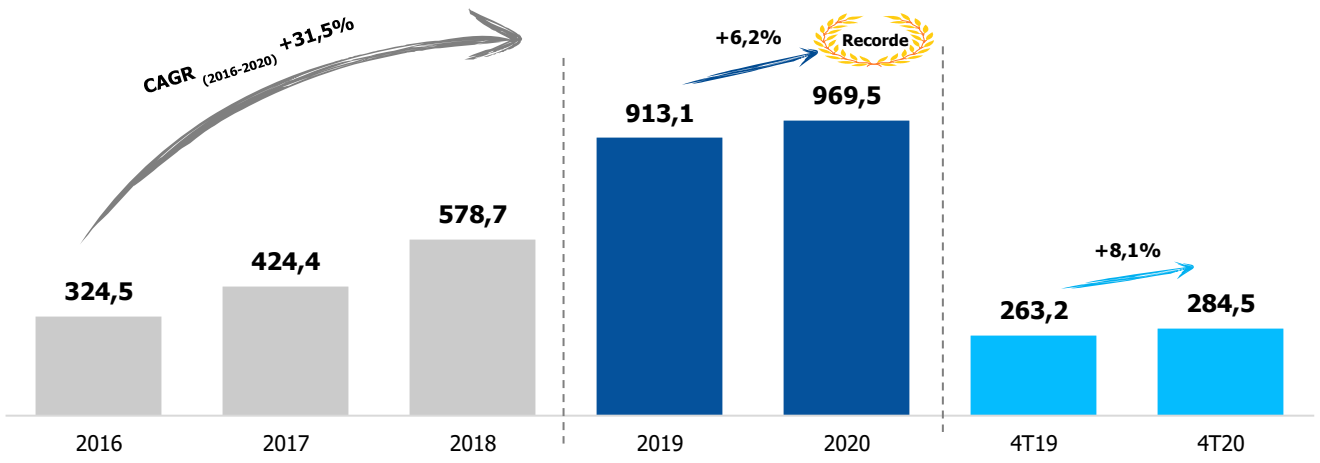






II – ALUGUEL DE CARROS

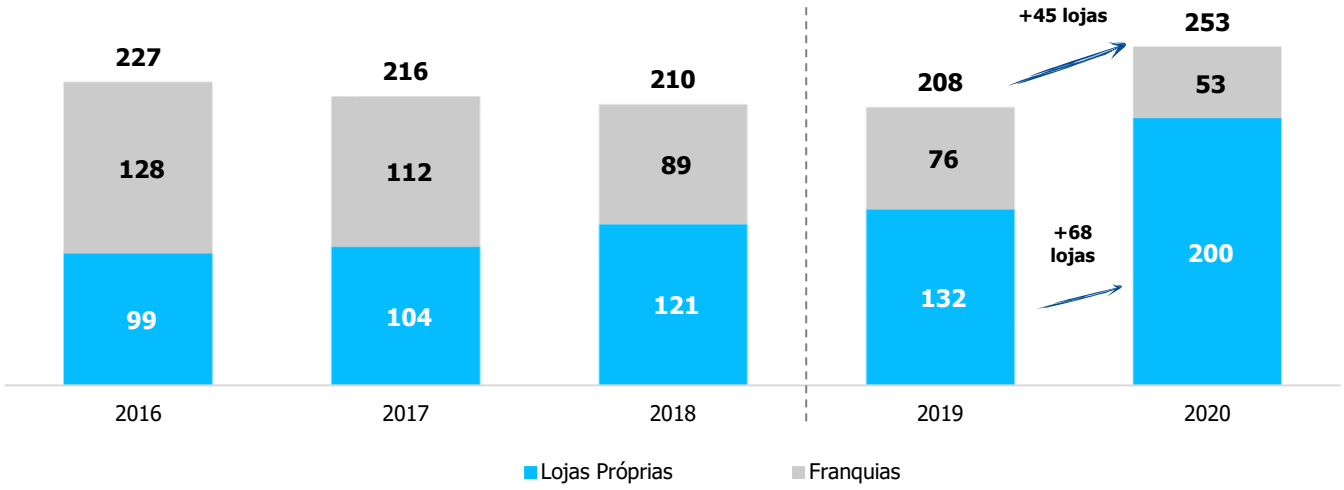
Receita Líquida de Aluguel de Carros
(Exclui Franquias, R$ Milhões)



Rede de Atendimento

- Nesse ano foram abertas 45 novas lojas, sendo 25 novas lojas apenas no 4T20, garantindo a execução de seu plano de expansão da operação do RAC por todo o País.

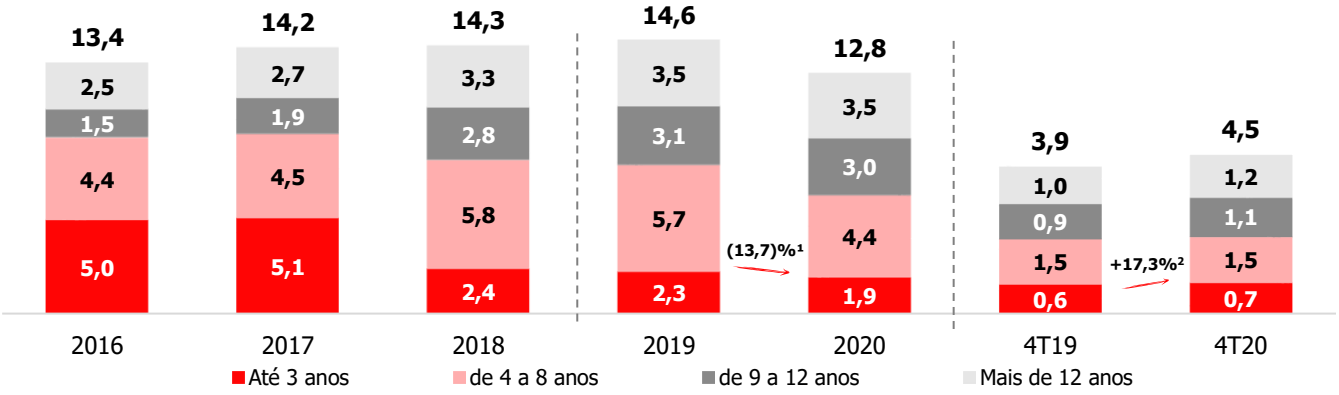
Número de Lojas – Aluguel de Carros



Análise Setorial

- O mercado de venda de Seminovos continuou forte no 4T20, a busca por carros de até 3 ano aumentou 17,3%, assim como a venda de Seminovos no total foi 16,1% maior, consolidando o bom momento desse segmento.

Vendas de Usados por Idade no Brasil
(Milhões de unidades)

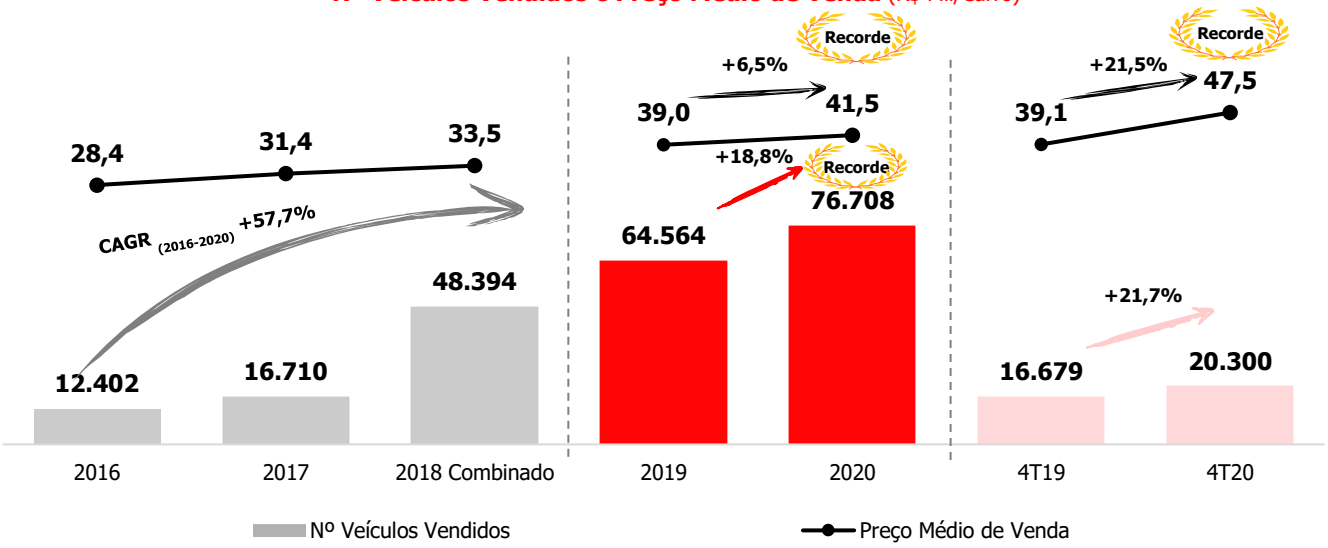


¹ **Fonte:** FENAUTO. Considera a venda de Automóveis, Comerciais Leves, Comerciais Pesados, Motos e Outros. ² Para o cálculo das variações, estão sendo considerados os números sem arredondamento.

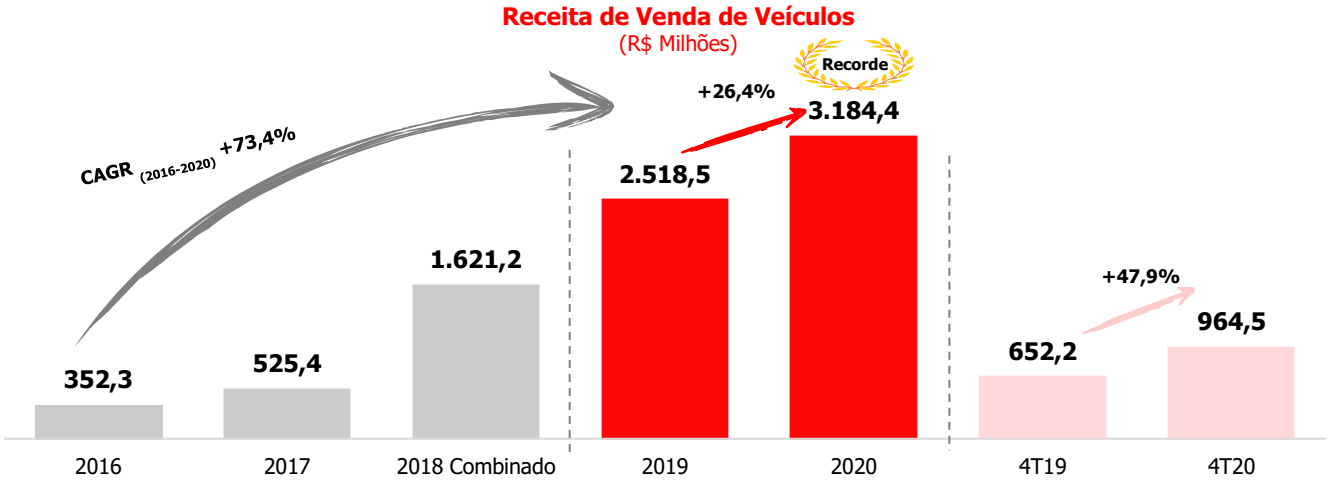
Desempenho no Período

- O bom momento para a venda de seminovos nos permitiu trabalhar com preços mais altos, alcançando o preço médio recorde de R$47,5 mil por veículo vendido nesse trimestre.

Nº Veículos Vendidos e **Preço Médio de Venda** (R$ Mil/Carro)



III – SEMINOVOS

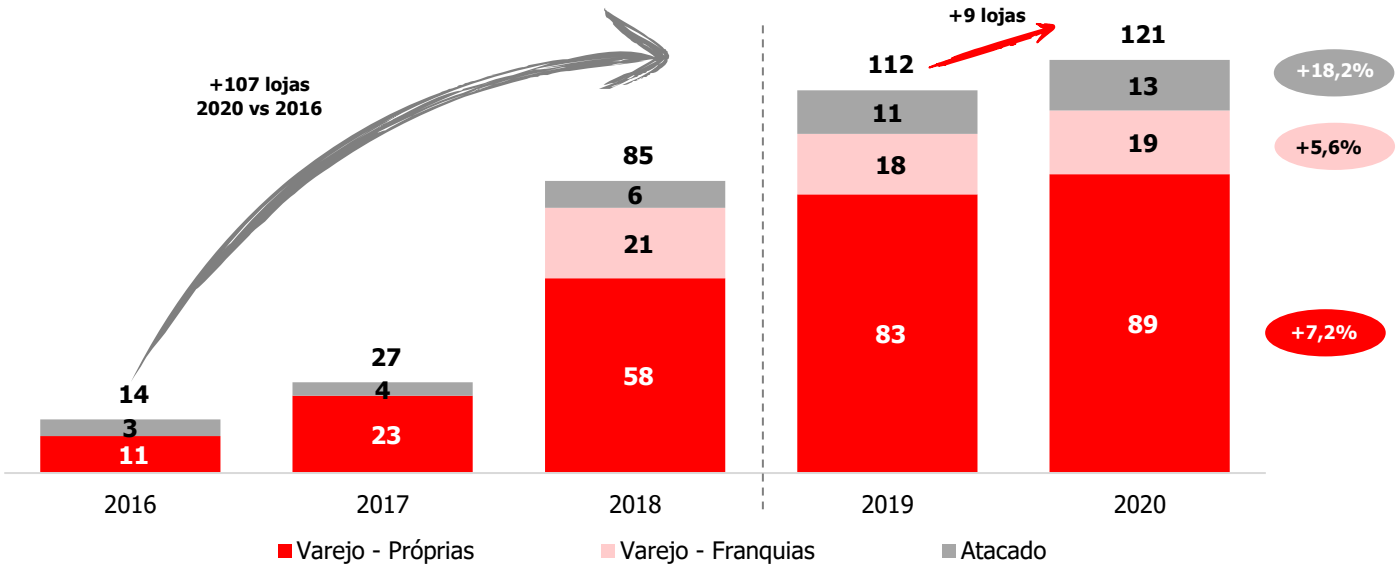


Resultados de Seminovos (R$ milhões)	2019	2020	Var. 2020 vs 2019	4T19	4T20	Var. 4T20 vs 4T19
(+) Receita Líquida de Seminovos	2.515,5	3.179,5	26,4%	651,4	962,8	47,8%
(-) Custo dos Veículos Vendidos	(2.335,7)	(2.867,0)	22,7%	(607,8)	(810,3)	33,3%
= Lucro Bruto Seminovos	**179,7**	**312,6**	**73,9%**	**43,6**	**152,4**	**249,5%**
% Margem Bruta de Seminovos	7,1%	9,8%	2,7 p.p.	6,7%	15,8%	9,1 p.p.

Rede de Atendimento

- O desempenho recorde também foi diretamente beneficiado pelos robustos investimentos na expansão da rede de lojas ao longo dos últimos anos, comprovando a assertividade da Administração em se preparar para o longo prazo.

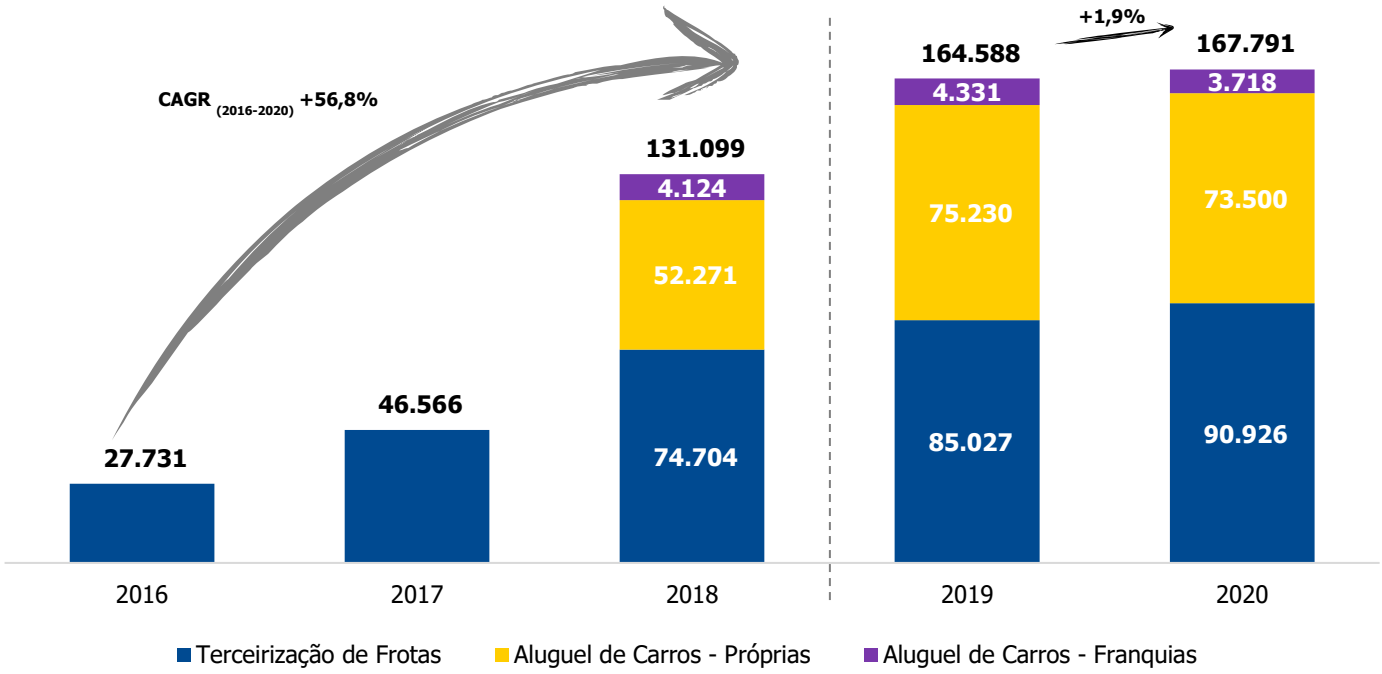
Número de Lojas – Seminovos



IV – FROTA

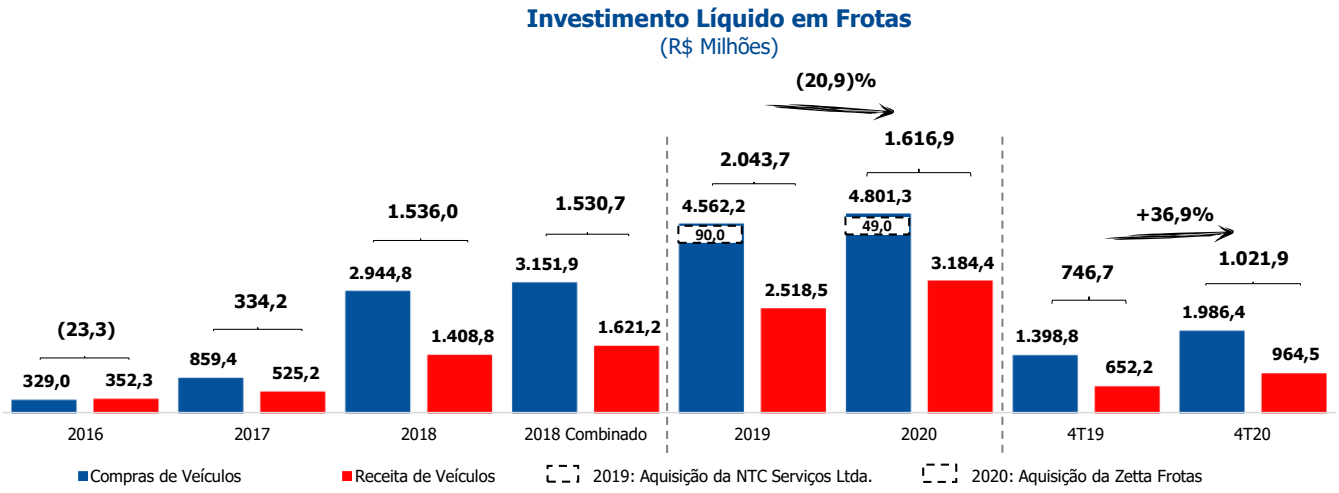
- A frota total (final do período) apresentou crescimento anual consolidado.

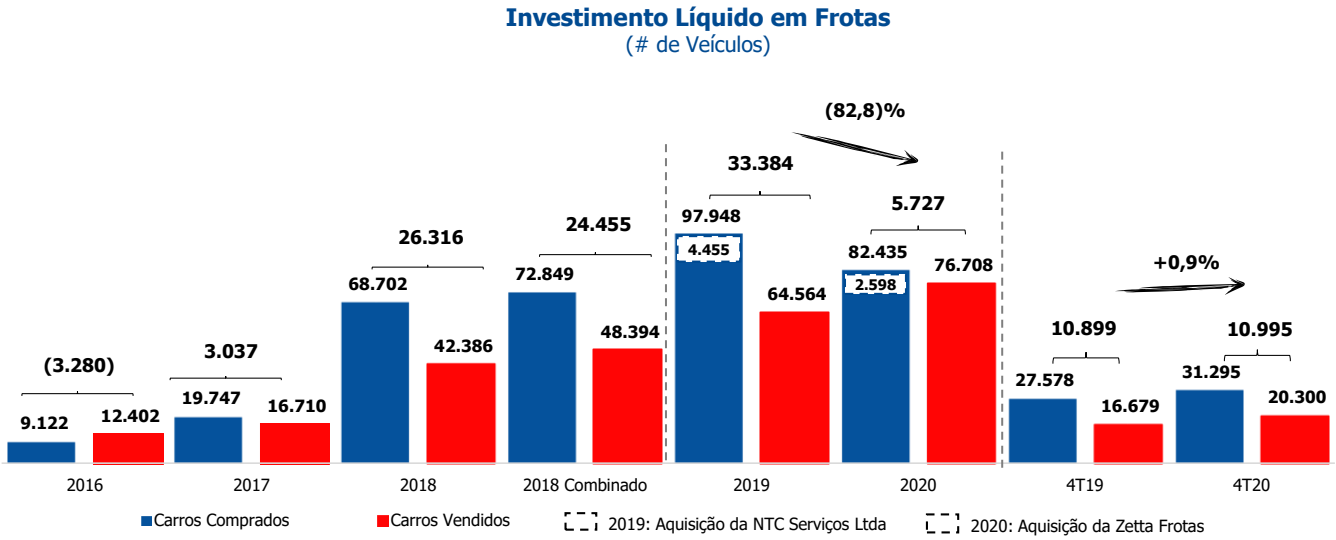
Abertura da Frota Final – Consolidado



Investimentos em Frota

- Neste 4T20 a Companhia voltou a crescer fortemente em frota, tanto em investimento quanto em quantidade de veículos.



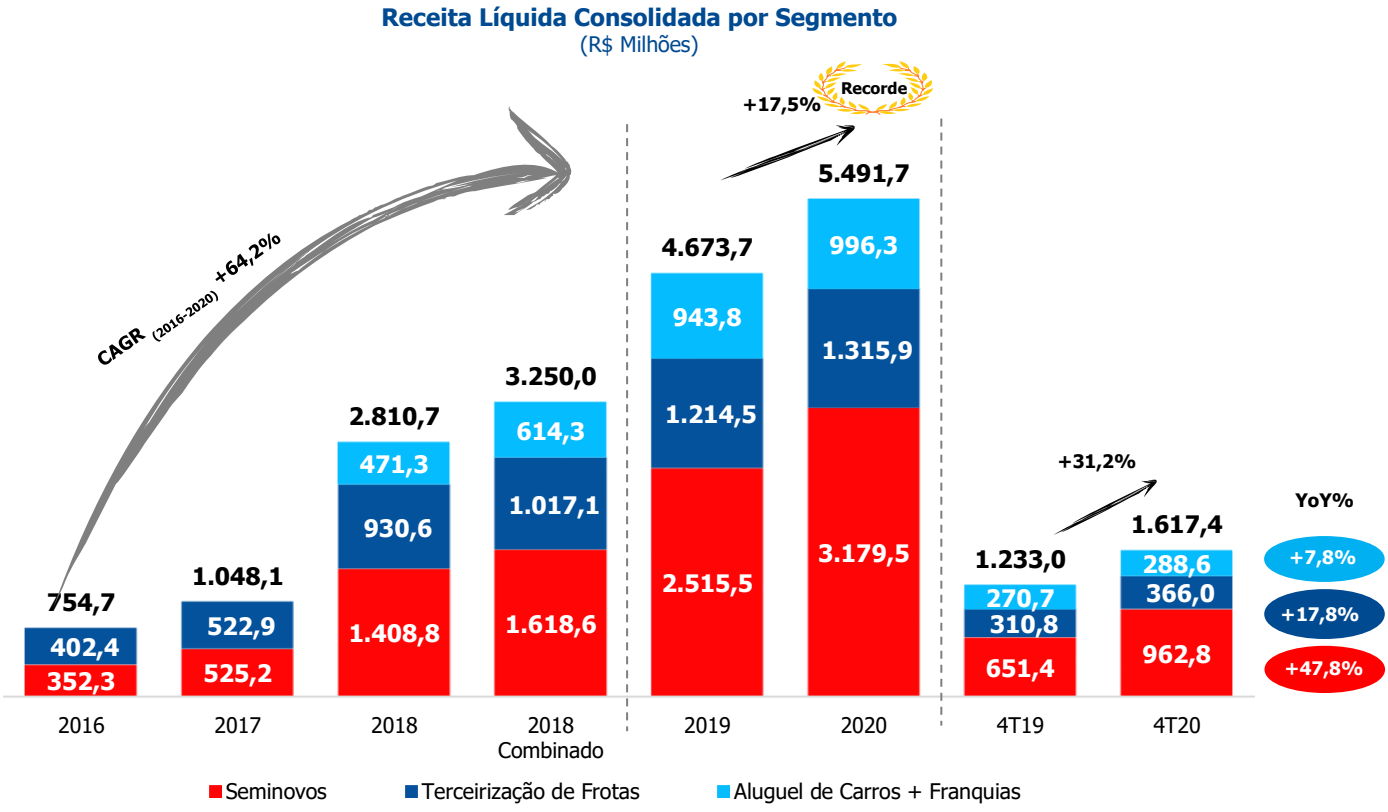


V – RESULTADOS FINANCEIROS

Receita Líquida Consolidada

Receita[1] (R$ milhões)	2019	2020	Var. 2020 vs 2019	4T19	4T20	Var. 4T20 vs 4T19
(+) Receita Locação Bruta	2.385,6	2.538,0	6,4%	644,6	714,4	10,8%
(+) Receita Seminovos Bruta	2.518,5	3.184,4	26,4%	652,2	964,5	47,9%
(-) Impostos	(230,3)	(230,7)	0,1%	(63,8)	(61,5)	(3,6)%
= Receita Líquida Total	**4.673,7**	**5.491,7**	**17,5%**	**1.233,0**	**1.617,4**	**31,2%**
Receita Líquida Locação	2.158,3	2.312,2	7,1%	581,5	654,6	12,6%
Receita Líquida Seminovos	2.515,5	3.179,5	26,4%	651,4	962,8	47,8%

- A Companhia apresentou crescimentos importantes em todos os segmentos de negócio, destacando o crescimento no 4T20 de 31,2% versus 4T19.



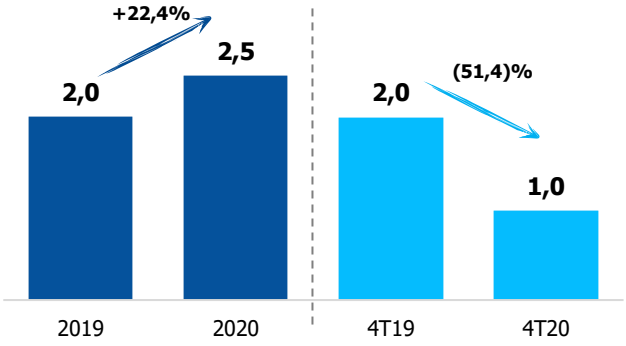
Custos Operacionais

Custos Operacionais (R$ milhões)	2019	2020	Var. 2020 vs 2019	4T19	4T20	Var. 4T20 vs 4T19
(-) Custo de Manutenção de Veículos	(638,8)	(763,1)	19,5%	(162,7)	(186,3)	14,5%
(-) Custo de Pessoal	(101,6)	(112,0)	10,2%	(31,5)	(34,8)	10,6%
(+) Recuperação de Créditos de PIS/COFINS	168,0	167,9	(0,1)%	45,4	45,8	1,0%
(-) Outros Custos Operacionais Recorrentes	(57,6)	(64,0)	11,2%	(17,9)	(18,4)	2,6%
= Custo Caixa de Locação	**(629,9)**	**(771,2)**	**22,4%**	**(166,7)**	**(193,6)**	**16,1%**
(-) Depreciação de Veículos e Outros Ativos	(407,5)	(473,5)	16,2%	(103,2)	(103,3)	0,1%
= Total dos Custos de Locação	**(1.037,4)**	**(1.244,8)**	**20,0%**	**(270,0)**	**(296,9)**	**10,0%**
Custo Caixa como % da Receita Líquida de Locação	29,2%	33,4%	4,2 p.p.	28,7%	29,6%	0,9 p.p.
Custo Caixa como % da Receita Líquida Total	13,5%	14,0%	0,6 p.p.	13,5%	12,0%	(1,6) p.p.
Depreciação como % da Receita Líquida de Locação	18,9%	20,5%	1,6 p.p.	17,8%	15,8%	(2,0) p.p.
Depreciação como % da Receita Líquida Total	8,7%	8,6%	(0,1) p.p.	8,4%	6,4%	(2,0) p.p.
Custo Total como % da Receita Líquida de Locação	48,1%	53,8%	5,8 p.p.	46,4%	45,4%	(1,1) p.p.
Custo Total como % da Receita Líquida Total	22,2%	22,7%	0,5 p.p.	21,9%	18,4%	(3,5) p.p.
(+) Itens Extraordinários	**-**	**(24,5)**	**-**	**-**	**-**	-
= Total de Custos Operacionais Contábil	**(1.037,4)**	**(1.269,3)**	**22,4%**	**(270,0)**	**(296,9)**	**10,0%**

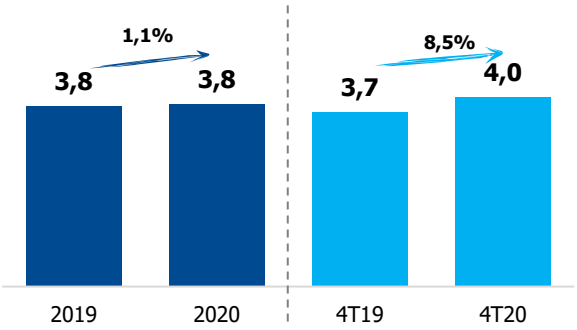
- O bom desempenho em receita e a otimização de custos no trimestre fez com que tivéssemos uma maior diluição do custo caixa em relação a receita líquida total quando comparada ao mesmo trimestre do ano anterior.

- Dado o aumento de preços para Seminovos a depreciação de Aluguel de Carros teve redução no trimestre. Já em Terceirização de Frotas, a Companhia optou por manter as taxas de depreciações mais elevadas mesmo num cenário mais favorável a Seminovos.

Depreciação por Veículo Operacional
Aluguel de Carros + Franquias
(R$ mil / Carro)



Depreciação por Veículo Operacional
Terceirização de Frotas
(R$ mil / Carro)



A depreciação dos veículos é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e a estimativa da Companhia para o seu preço de venda no final dos períodos de locação, após deduzir a provisão de despesas de vendas.

V – RESULTADOS FINANCEIROS

Despesas Operacionais (SG&A)

Despesas Operacionais[1] (R$ milhões)	2019	2020	Var. 2020 vs 2019	4T19	4T20	Var. 4T20 vs 4T19
(-) Despesas de Vendas	(289,1)	(320,4)	10,8%	(79,3)	(91,0)	14,8%
(-) Despesas Gerais e Administrativas	(153,9)	(201,3)	30,9%	(47,6)	(56,7)	19,2%
(-) Outras Despesas (Receitas) Operacionais	0,4	0,0	-	0,0	0,1	-
= Total de Despesas Operacionais (ex-depreciação)	**(442,6)**	**(521,7)**	**17,9%**	**(126,9)**	**(147,7)**	**16,4%**
(-) Depreciação e Amortização de Outros Ativos	(60,8)	(73,7)	21,2%	(15,9)	(19,0)	19,5%
= Total de Despesas Operacionais	**(503,4)**	**(595,4)**	**18,3%**	**(142,8)**	**(166,7)**	**16,7%**
Despesas Operacionais (ex-depreciação) como % Receita Líquida	9,5%	9,5%	0,0 p.p.	10,3%	9,1%	(1,2) p.p.
Despesas Operacionais como % Receita Líquida	10,8%	10,8%	0,1 p.p.	11,6%	10,3%	(1,3) p.p.

- A despesas operacionais ex-depreciação como percentual da receita líquida caiu 1,2 p.p. no trimestre versus o 4T19, fruto do trabalho da Companhia em gerar continuamente alavancagem operacional frente ao crescimento do negócio.

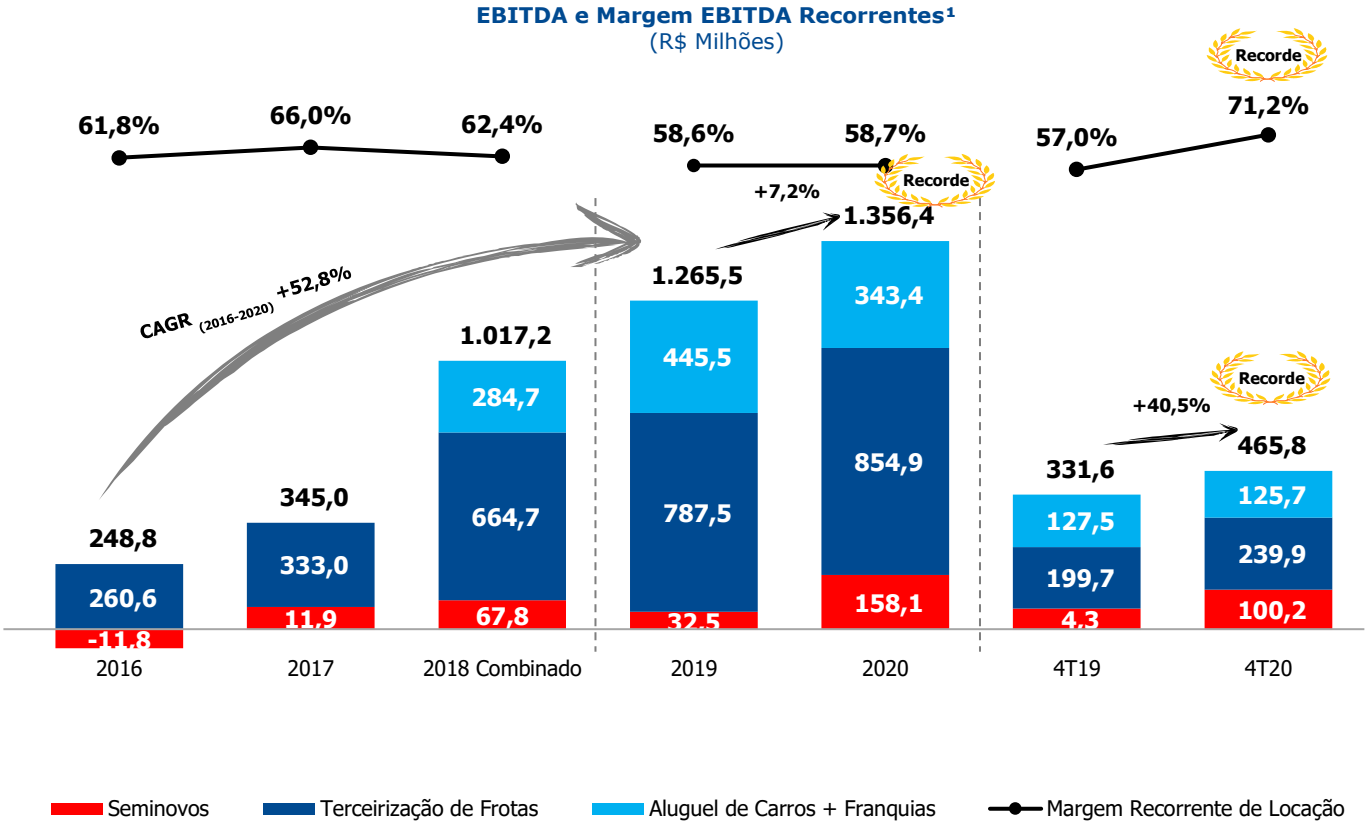
Resultado Operacional

EBITDA e EBIT (R$ milhões)	2019	2020	Var. 4T20 vs 4T19	4T19	4T20	Var. 2020 vs 2019
(+) Lucro Líquido Contábil	338,1	385,6	14,0%	96,0	197,1	105,3%
(-/+) Equivalência Patrimonial	(0,6)	5,7	-	2,3	0,1	(97,8)%
(+) Provisão IR/CS	93,1	115,4	23,9%	29,9	79,9	167,6%
(+) Resultado Financeiro Recorrente	350,2	277,9	(20,7)%	84,3	66,4	(21,2)%
(+) Itens Financeiros Extraordinários	16,3	24,5	51,0%	-	-	-
(+) Depreciação	468,4	547,2	16,8%	119,1	122,3	2,7%
= EBITDA	**1.265,6**	**1.356,4**	**7,2%**	**331,6**	**465,8**	**40,5%**
Margem EBITDA[1]	58,6%	58,7%	0,0 p.p.	57,0%	71,1%	14,1 p.p.
= EBIT	**797,3**	**809,2**	**1,5%**	**212,4**	**343,5**	**61,7%**
Margem EBIT[1]	36,9%	35,0%	(1,9) p.p.	36,5%	52,5%	15,9 p.p.

(1) Margens calculadas sobre a Receita de Locação.

EBITDA

- Pelo segundo trimestre consecutivo a Companhia apresententou EBITDA consolidado e Margem EBITDA Recordes. Com crescimento de 40,5% em relação ao 4T19 e expansão de margem de 14,1 p.p.



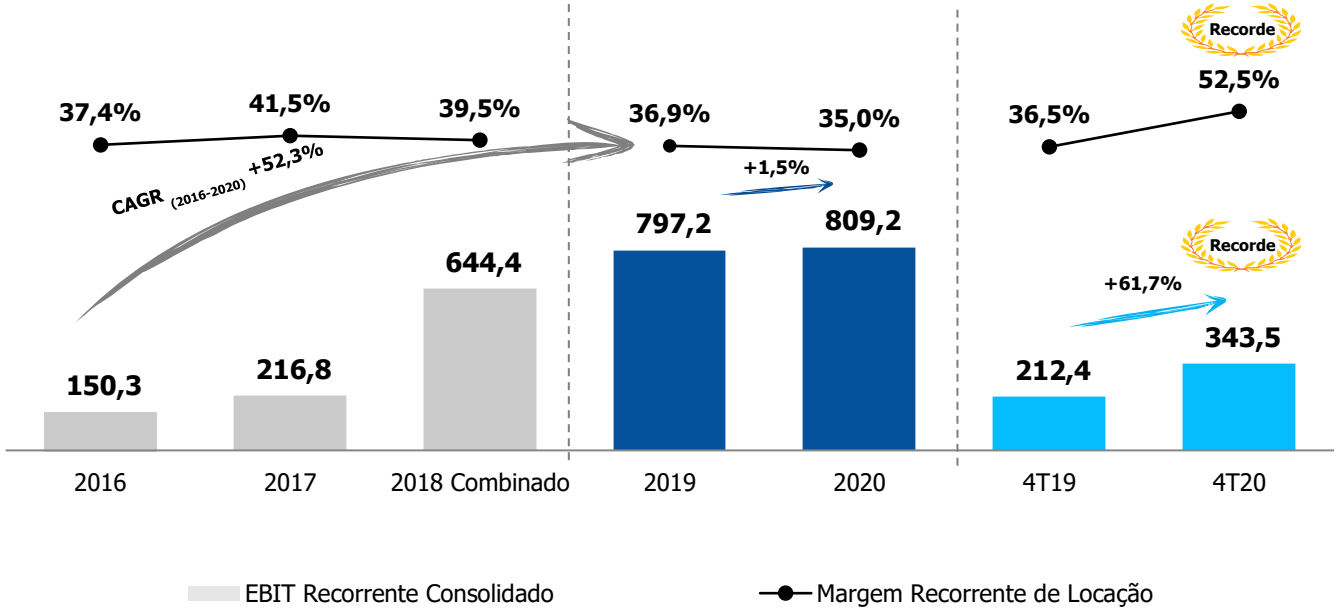
O quadro abaixo apresenta a comparação por segmento.

EBITDA Recorrente	2016	2017	2018 Combinado	2019	2020	Var.	4T19	4T20	Var.
Terceirização de Frotas¹	64,8%	63,7%	65,4%	64,8%	65,0%	0,1 p.p.	64,3%	65,5%	1,3 p.p.
Aluguel de Carros + Franquias¹	-	-	46,3%	47,2%	34,5%	(12,7) p.p.	47,1%	43,5%	(3,6) p.p.
Locação¹	64,8%	63,7%	58,2%	57,1%	51,8%	(5,3) p.p.	56,3%	55,8%	(0,4) p.p.
Seminovos²	(3,3)%	2,3%	4,2%	1,3%	5,0%	3,7 p.p.	0,7%	10,4%	9,7 p.p.
= Margem EBITDA Consolidada¹	61,8%	66,0%	62,4%	58,6%	58,7%	0,0 p.p.	57,0%	71,2%	14,1 p.p.

(1) Margens calculadas sobre a Receita Líquida de Locação.
(2) Margens calculadas sobre a Receita Líquida de Seminovos.

EBIT

EBIT Consolidado e Margem EBIT Recorrentes[1]
(R$ Milhões)



EBIT Recorrente	2016	2017	2018 Combinado	2019	2020	Var.	4T19	4T20	Var.
Terceirização de Frotas[1]	37,4%	41,5%	44,4%	41,8%	44,1%	2,4 p.p.	42,2%	49,9%	7,7 p.p.
Aluguel de Carros + Franquias[1]	-	-	31,3%	30,7%	22,9%	(7,8) p.p.	30,0%	55,8%	25,8 p.p.
= Margem EBIT Consolidada[1]	37,4%	41,5%	39,5%	36,9%	35,0%	(1,9) p.p.	36,5%	52,5%	15,9 p.p.

(1) Margens calculadas sobre a Receita de Locação.

V – RESULTADOS FINANCEIROS

Despesas Financeiras Líquidas

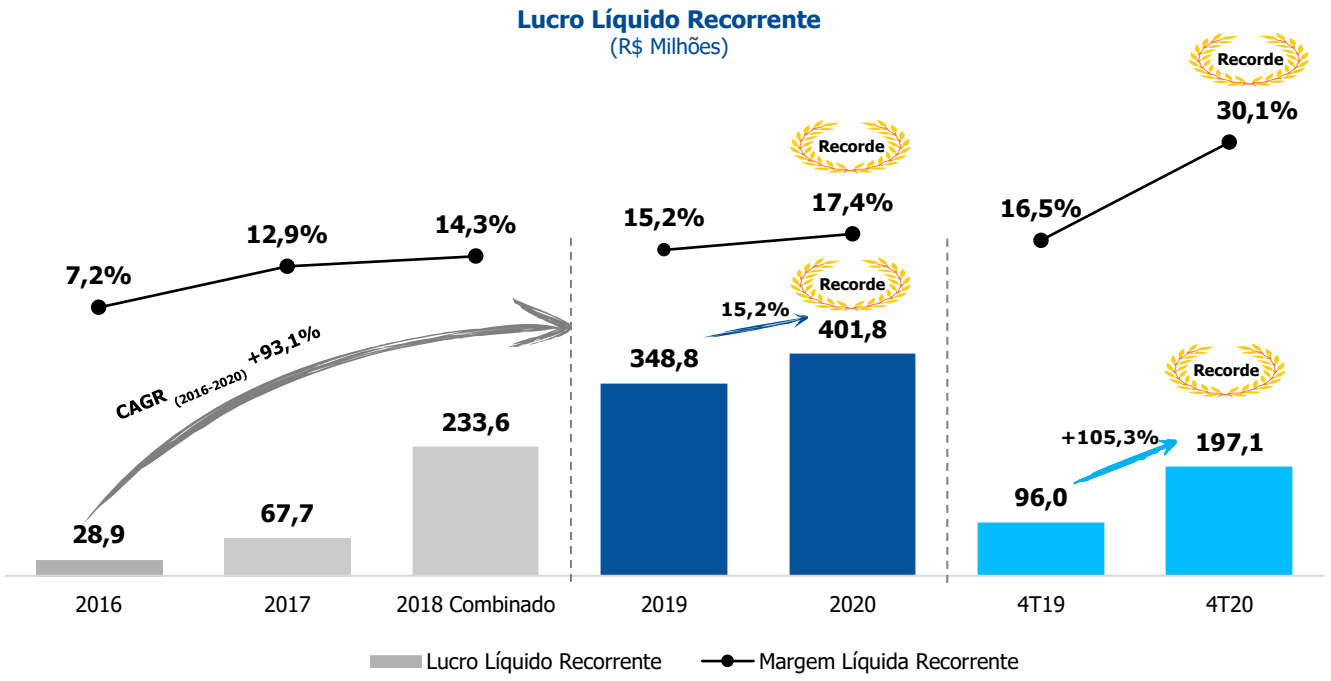
Despesas Financeiras Líquidas (R$ Milhões)	2019	2020	Var. 2020 vs 2019	4T19	4T20	Var. 4T20 vs 4T19
(-) Despesas Financeiras Recorrentes	(439,6)	(329,9)	(24,9)%	(115,3)	(82,3)	(28,6)%
(+) Receitas Financeiras Recorrentes	73,1	52,0	(28,8)%	31,0	15,9	(48,5)%
= Resultado Financeiro Recorrente	**(366,5)**	**(277,9)**	**(24,2)%**	**(84,3)**	**(66,4)**	**(21,2)%**
Resultado Financeiro Recorrente como % Receita Líquida[1]	17,0%	12,0%	(5,0) p.p.	14,5%	10,1%	(4,4) p.p.
(+/-) Itens Extraordinários	16,3	-	-	-	-	-
= Resultado Financeiro Contábil	**(350,2)**	**(277,9)**	**(20,7)%**	**(84,3)**	**(66,4)**	**(21,2)%**
Resultado Financeiro Contábil como % Receita Líquida[1]	16,2%	12,0%	(4,2) p.p.	14,5%	10,1%	(4,4) p.p.

- A despesa financeira líquida recorrente em relação a receita líquida apresentou o menor patamar desde o 1T19 com queda de 21,2% no trimestre e redução de 4,4 p.p.

Resultado Líquido

Lucro Líquido (R$ Milhões)	2019	2020	Var. 2020 vs 2019	4T19	4T20	Var. 4T20 vs 4T19
(+) Lucro Líquido Contábil	338,1	385,6	14,0%	96,0	197,1	105,3%
(+) Itens Extraordinários, líquido de IR/CS	10,7	16,2	51,4%	-	-	-
= Lucro Líquido Recorrente	**348,8**	**401,8**	**15,2%**	**96,0**	**197,1**	**105,3%**
Margem Líquida[1]	15,7%	16,7%	1,0 p.p.	16,5%	30,1%	13,6 p.p.
Margem Líquida Recorrente[1]	16,2%	17,4%	1,3 p.p.	16,5%	30,1%	13,7 p.p.

- A Companhia mais que dobrou o Lucro Líquido no trimestre, proporcionando a maior margem líquida da história, atingindo 30,1%.

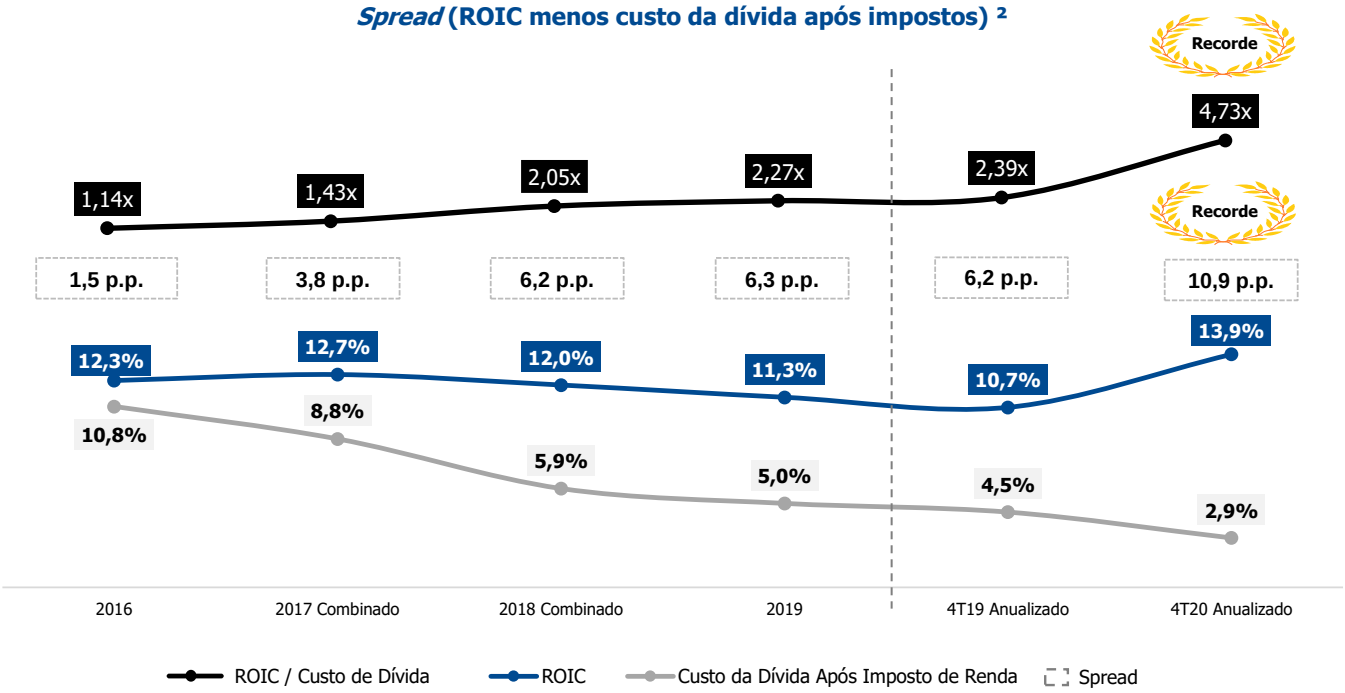


(1) Margens calculadas sobre a Receita de Locação.

ROIC e *Spread*

- A capacidade da Companhia em gerar ROIC de dois dígitos e reduzir seu custo da dívida, resultou nos maior *spread* e relação ROIC/Custo de Dívida de sua história.

***Spread* (ROIC menos custo da dívida após impostos) [2]**



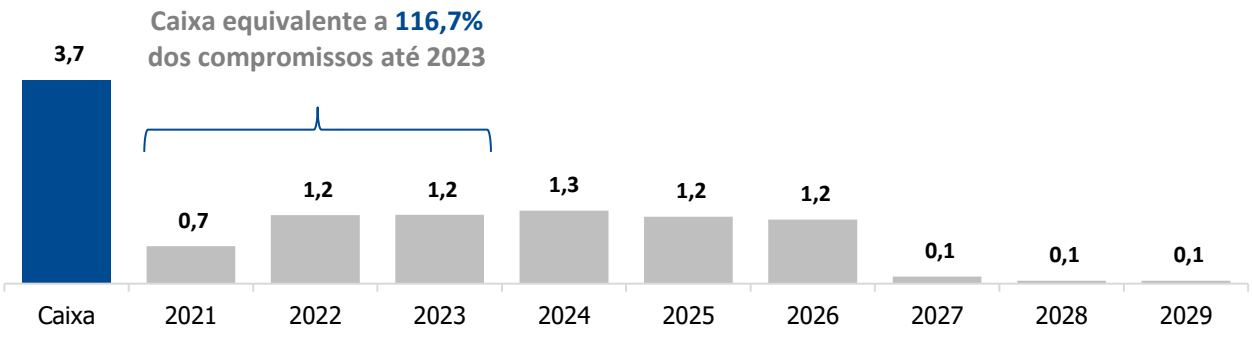
(1) O **ROIC Anualizado** considera o EBIT recorrente menos a alíquota de imposto contábil recorrente (NOPAT), dividido pelo Imobilizado e Estoque de Veículos menos o contas a receber de curto e longo prazo e conta de fornecedores (Capital Investido).

Endividamento

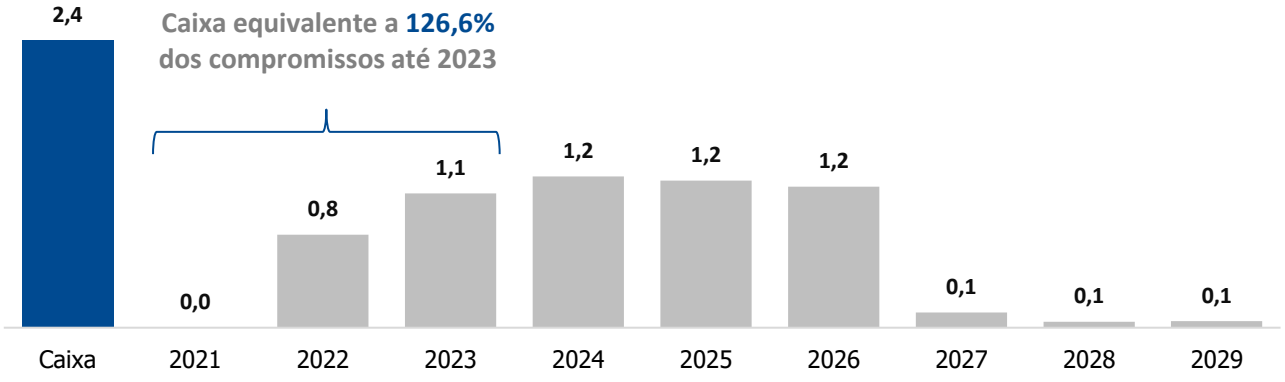
Dívida (R$ Bilhões)	3T20	Var. 4T20 vs 3T20	4T19	4T20	Var. 4T20 vs 4T19
Dívida Bruta	5,3	35,1%	4,7	7,1	52,2%
Dívida Bruta Curto Prazo (%)	12,1%	(1,4) p.p.	3,0%	10,7%	7,7 p.p.
Dívida Bruta Longo Prazo (%)	87,9%	1,4 p.p.	97,0%	89,3%	(7,7) p.p.
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos de Valores Mobiliários	2,4	56,1%	2,0	3,7	83,4%
(-) Instrumentos Financeiros Derivativos	0,2	(82,5)%	-	-	-
Dívida Líquida	2,7	26,5%	2,7	3,4	26,1%

- Captamos R$1,95 bilhões no 4T20, nos deixando com um robusto caixa de R$3,7 bilhões e com um perfil de dívida mais prolongado.

Cronograma de Amortização do Principal em 31/12/2020 (R$ Bilhões)



Cronograma Proforma de Amortização do Principal após pré-pagamentos realizados em janeiro/21 (R$ Bilhões)



Indicadores de Alavancagem Consolidado

- Dada a confortável geração de caixa, foi possível reduzir a alavancagem medida pela Dívida Líquida sobre EBITDA Recorrente Anualizado em 0,18 vez em 12 meses, chegando ao também confortável nível de 1,94 vezes.

Indicadores de Dívida	2016	2017	2018	2019	2020
Dívida líquida / Valor da frota	66,3%	63,1%	37,4%	39,8%	44,1%
Dívida líquida / EBITDA Recorrente Anualizado	2,52x	2,51x	3,04x	2,13x	1,94x
Dívida líquida / Patrimônio líquido	2,05x	2,09x	0,79x	0,74x	0,90x
EBITDA Recorrente LTM / Resultado Financeiro LTM	2,17x	2,68x	3,04x	3,48x	4,64x

Composição da Dívida

Na tabela a seguir, apresentamos as principais informações das dívidas vigentes da Companhia, ao final do 4T20:

Dívida (31/12/2020)	Data Emissão	Custo Médio		2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	Total
Unidas													
13ª debêntures - 2ª série	28/08/2017	CDI + 1,40%	-	125,0	125,0	-	-	-	-	-	-	-	**250,0**
15ª debêntures - 1ª série	19/02/2018	CDI + 1,40%	-	137,1	137,1	137,1	-	-	-	-	-	-	**411,4**
15ª debêntures - 2ª série	19/02/2018	CDI + 1,15%	-	88,6	-	-	-	-	-	-	-	-	**88,6**
16ª debêntures - Série unica	27/04/2018	119% do CDI	-	-	116,7	116,7	116,7	-	-	-	-	-	**350,0**
17ª debêntures - Série unica	27/09/2018	113% do CDI	-	-	200,0	200,0	-	-	-	-	-	-	**400,0**
18ª debêntures - Série unica	20/09/2019	108% do CDI	-	-	-	-	200,0	-	-	-	-	-	**200,0**
19ª debêntures - Série unica	15/12/2020	CDI + 2,40%	-	-	-	-	-	750,0	750,0	-	-	-	**1.500,0**
Capital de Giro	28/12/2020	CDI + 2,40%	-	0,0	0,0	0,0	0,0	225,0	225,0	0,0	0,0	0,0	**450,0**
2ª notas promissórias - série única	29/11/2017	CDI + 1,40%	-	118,0	-	-	-	-	-	-	-	-	**118,0**
Capital de Giro	15/04/2020	CDI + 3,00%	-	-	-	300,0	-	-	-	-	-	-	**300,0**
Unidas S.A.													
10ª debêntures - 2ª série	29/09/2017	CDI + 1,60%	-	210,0	210,0	-	-	-	-	-	-	-	**420,0**
11ª debêntures - série única	29/03/2018	117,5% do CDI	-	-	250,0	250,0	-	-	-	-	-	-	**500,0**
12ª debêntures - 1ª série	15/09/2018	110,6% do CDI	-	-	75,0	75,0	-	-	-	-	-	-	**150,0**
12ª debêntures - 2ª série	15/09/2018	IPCA + 7,30%	-	-	-	-	52,9	52,9	-	-	-	-	**105,8**
13ª debêntures - 1ª série	10/04/2019	107,9% do CDI	-	-	-	-	527,4	-	-	-	-	-	**527,4**
13ª debêntures - 2ª série	10/04/2019	110,5% do CDI	-	-	-	-	-	124,2	124,2	124,2	-	-	**372,6**
13ª debêntures - 3ª série	10/04/2019	112,0% do CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	50,0	50,0	**100,0**
Emprestimo Externo - 4131	26/07/2019	109,7% do CDI	-	-	-	-	259,8	-	-	-	-	-	**259,8**
Emprestimo Externo - 4131	19/03/2020	CDI + 0,82%	-	-	86,6	86,6	86,6	-	-	-	-	-	**259,8**
14ª debêntures - série única	18/11/2019	109,7% do CDI	-	-	40,0	80,0	80,0	-	-	-	-	-	**200,0**
Unidas Agro													
CRA	18/12/2019	108% do CDI	-	0,0	0,0	0,0	0,0	62,5	62,5	0,0	0,0	0,0	**125,0**
Zetta Frotas													
Capital de Giro		5,5% a.a.	-	0,0	0,3	0,8	0,8	0,9	0,9	1,0	0,6	0,0	**5,2**
Juros líquidos incorridos			20,2										**20,2**
Caixa e equivalentes de caixa			(3.694,2)										
Dívida Líquida			**3.439,8**	**678,7**	**1.240,7**	**1.246,2**	**1.324,2**	**1.215,4**	**1.162,6**	**125,2**	**50,6**	**50,0**	**7.113,8**

VI – REMUNERAÇÃO DOS ACIONISTAS

Dividendos e JCP

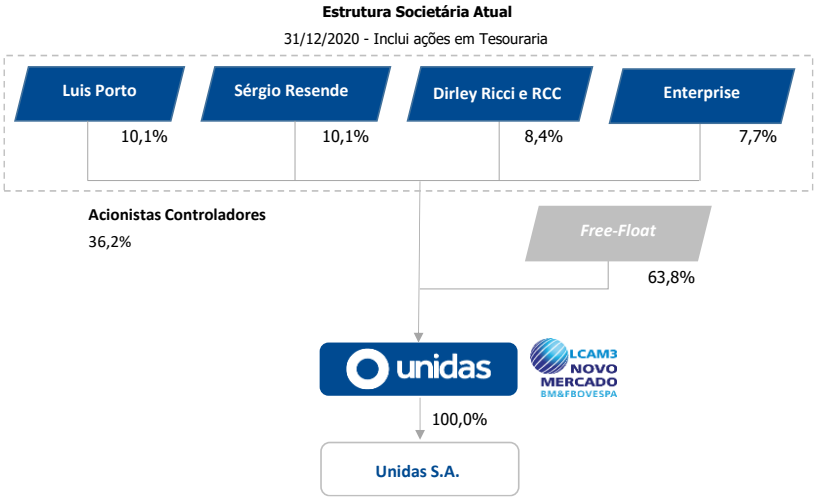
Em 21 de Dezembro de 2020, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante bruto total de R$44,3 milhões, equivalentes a R$0,0876635 por ação.

Data da Aprovação	Valor Total Declarado (R$ Milhões)	Valor por Ação (R$)	Data da posição acionária
23/12/2019	40,030	0,0794056	30/12/2019
30/03/2020	48,539	0,0964124	02/04/2020
26/06/2020	47,431	0,0937791	02/07/2020
15/09/2020	46,831	0,0925318	18/09/2020
21/12/2020	44,321	0,0876635	30/12/2020

VII – MERCADO DE CAPITAIS

Estrutura Acionária

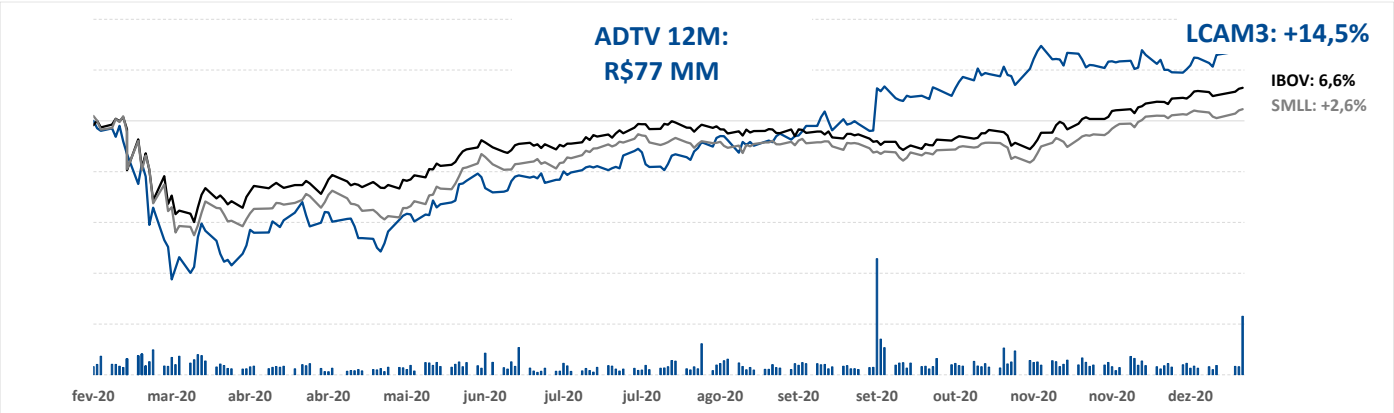
Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia detinha 508.729.411 ações ordinárias, sendo que o *free-float* representava 63,8% do total de ações, incluindo ações em Tesouraria.



Desempenho LCAM3

As ações da Unidas (LCAM3) encerraram o pregão do dia 22/02/2021 cotadas a R$25,22, uma valorização de 14,5% em 12 meses, enquanto o índice IBOV apresentou um aumento de 6,6% e o índice *Small Cap* crescimento de 2,6% para o mesmo período. O volume médio diário de negociações (ADTV) nos últimos 12 meses foi de R$77 milhões/dia. Atualmente, a Unidas possui 16 coberturas de *equity research*: Ativa Corretora, Banco do Brasil, Bank of America Merrill Lynch, Bradesco BBI, BTG Pactual, Citi, Credit Suisse, Eleven Financial, Levante, Morgan Stanley, Itaú BBA, JP Morgan, Safra, Santander, UBS e XP.

Desempenho LCAM3 12M x IBOV e SMLL



Webcast de Apresentação dos Resultados do 4T20

Teleconferência em Português (Tradução Simultânea)
24 de fevereiro de 2021
13h00 – Horário de Brasília
12h00 – Horário de Nova York

Telefones:
+55 11 2188-0155 (Brasil)
+1 646 843-6054 (Toll Free - Estados Unidos)
+1 646 843-6054 (Outros países)
Código de acesso: Unidas

Webcast e Apresentação de Resultados: ri.unidas.com.br

Contatos de Relações com Investidores:

Marco Tulio de Carvalho Oliveira – Diretor Financeiro e de RI
Francesco Abenathar Fernandes Lisa – Gerente Geral de Relações com Investidores
Raphael Henrique Dias dos Santos – Analista de Relações com Investidores

E-mail: ri@unidas.com.br

Sobre a Unidas – *Somos líder em Terceirização de Frotas no Brasil e a segunda maior em Aluguel de Carros. Nossa forte posição competitiva, foco e escala nos permitirá continuar a consolidar o mercado organicamente. Possuímos ampla abrangência geográfica, com presença em todos os estados brasileiros. A Companhia oferece soluções para todo o ciclo de cliente tanto em Terceirização de Frotas quanto em Aluguel de Carros (plataforma Unidas 360°). Além da forte presença e expertise na desmobilização dos veículos utilizados anteriormente em nossas operações.*

Aviso Legal *- As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Unidas são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas à mudança sem aviso prévio.*

Dados Operacionais[1]

Dados Operacionais	2018	2019	2020	Var.	4T19	4T20	Var.
Frota Total no Final do Período	**129.926**	**162.842**	**166.111**	**2,0%**	**162.842**	**166.111**	**2,0%**
Frota em implantação	9.956	7.347	12.516	70,4%	7.347	12.516	70,4%
Frota em desmobilização	10.046	14.004	9.145	(34,7)%	14.004	9.145	(34,7)%
Frota operacional	109.924	141.491	144.450	2,1%	141.491	144.450	2,1%
Frota Média Operacional	**91.977**	**124.071**	**137.934**	**11,2%**	**132.658**	**138.411**	**4,3%**
Terceirização de Frotas	58.421	71.943	75.975	5,6%	73.493	79.915	8,7%
Aluguel de Carros	31.183	50.070	60.303	20,4%	57.148	56.983	(0,3)%
Aluguel de Carros - Franquias	2.374	2.058	1.656	(19,5)%	2.017	1.513	(25,0)%
Frota Média Alugada	**83.887**	**111.379**	**121.497**	**9,1%**	**118.742**	**128.044**	**7,8%**
Terceirização de Frotas	57.393	70.286	74.408	5,9%	71.374	78.186	9,5%
Aluguel de Carros	24.140	39.035	45.447	16,4%	45.351	48.359	6,6%
Aluguel de Carros - Franquias	2.354	2.058	1.642	(20,2)%	2.017	1.500	(25,7)%
Idade Média Frota Operacional (Meses)	**14,6**	**12,9**	**14,1**	**9,7%**	**13,0**	**15,0**	**15,7%**
Terceirização de Frotas	16,9	17,0	17,0	0,4%	16,7	17,7	6,0%
Aluguel de Carros	7,3	7,1	10,5	48,1%	8,3	11,1	34,9%
Aluguel de Carros - Franquias	11,1	10,6	12,9	21,1%	8,7	14,9	72,2%
Número de Diárias (Milhares)	**27.236**	**39.573**	**43.420**	**9,7%**	**10.561**	**11.486**	**8,8%**
Terceirização de Frotas	20.647	25.374	26.787	5,6%	6.424	7.037	9,5%
Aluguel de Carros (sem Franquias)	6.589	14.199	16.633	17,1%	4.137	4.449	7,5%
Ticket Médio (R$)							
Terceirização de Frotas (Mensal)	1.489	1.597	1.620	1,4%	1.613	1.703	5,5%
Aluguel de Carros (Diária)[1]	74,4	70,9	63,8	(10,0)%	70,5	69,8	(0,9)%
Taxa de Utilização							
Terceirização de Frotas	98,2%	97,7%	97,9%	0,2 p.p.	97,1%	97,8%	0,7 p.p.
Aluguel de Carros[1]	77,4%	78,0%	75,4%	(2,6) p.p.	79,4%	84,9%	5,5 p.p.
Depreciação (R$ Milhares)							
Terceirização de Frotas	3,4	3,8	3,8	1,1%	3,7	4,0	8,5%
Aluguel de Carros (Considera Franquias)	2,2	2,0	2,5	22,4%	2,0	1,0	(51,4)%
Valor Médio da Frota Total (R$ Milhões)[1]	**3.932,3**	**6.525,8**	**7.476,7**	**14,6%**	**7.043,5**	**7.897,1**	**12,1%**
Número de Carros Comprados	**68.702**	**93.493**	**79.837**	**(14,6)%**	**27.578**	**31.295**	**13,5%**
Terceirização de Frotas	29.295	35.487	34.116	(3,9)%	9.602	12.528	30,5%
Aluguel de Carros	38.052	56.309	45.301	(19,5)%	17.427	18.599	6,7%
Aluguel de Carros - Franquias	1.355	1.697	420	(75,3)%	549	168	(69,4)%
Preço Médio de Compra (R$ Milhares)	**42,9**	**47,8**	**59,5**	**24,4%**	**50,7**	**63,5**	**25,1%**
Terceirização de Frotas	44,5	50,1	69,0	37,6%	53,1	72,5	36,7%
Aluguel de Carros	41,8	46,5	52,7	13,1%	49,7	57,5	15,8%
Aluguel de Carros - Franquias	37,5	42,9	46,8	8,9%	43,9	48,3	9,9%
Número de Carros Vendidos	**41.736**	**64.564**	**76.708**	**18,8%**	**16.679**	**20.300**	**21,7%**
Terceirização de Frotas	25.025	29.769	32.739	10,0%	9.201	6.985	(24,1)%
Aluguel de Carros	15.696	33.151	42.955	29,6%	7.116	13.184	85,3%
Aluguel de Carros - Franquias	1.015	1.644	1.014	-38,3%	362	131	(63,8)%
Preço Médio de Venda (R$ Milhares)	**33,5**	**39,0**	**41,5**	**6,5%**	**39,1**	**47,5**	**21,5%**
Terceirização de Frotas	31,4	35,6	39,4	10,7%	37,0	46,6	25,8%
Aluguel de Carros	36,9	42,3	43,3	2,5%	41,8	48,1	15,0%
Aluguel de Carros - Franquias	31,3	35,4	35,8	1,2%	37,8	39,6	4,6%
Número de Colaboradores	**2.601**	**3.314**	**4.050**	**22,2%**	**3.314**	**4.050**	**22,2%**
Frota por Colaborador[2]	49,6	49,1	41,0	(16,5)%	49,1	41,0	(16,5)%

[1] Para a Frota Total não considera a Frota do Franqueado de 2.050 veículos e para o valor médio da frota total considera os veículos em preparação, operacional e em estoque.
[2] Considera a entrada da Zetta Frotas (Veículos Especiais) em 2020, que conta com frota com motoristas.

Terceirização de Frotas (R$ mil)

Resultado Consolidado (R$ mil)	2019	2020	Var.	4T19	4T20	Var.
Receita de Locação Bruta	1.346.957	1.446.396	7,4%	345.400	399.356	15,6%
Receita de Seminovos Bruta	1.055.925	1.288.532	22,0%	340.821	325.382	(4,5)%
Receita Bruta Total	**2.402.882**	**2.734.928**	**13,8%**	**686.221**	**724.738**	**5,6%**
Impostos de Locação	(132.483)	(130.456)	(1,5)%	(34.558)	(33.347)	(3,5)%
Impostos de Vendas de Veículos	(1.130)	(1.964)	73,8%	(391)	(544)	39,4%
Total de Impostos	**(133.612)**	**(132.419)**	**(0,9)%**	**(34.949)**	**(33.891)**	**(3,0)%**
Receita de Locação Líquida	1.214.474	1.315.940	8,4%	310.842	366.009	17,7%
Receita de Seminovos Líquida	1.054.795	1.286.569	22,0%	340.430	324.838	(4,6)%
Receita Líquida Total	**2.269.269**	**2.602.509**	**14,7%**	**651.272**	**690.847**	**6,1%**
Custos de Locação (ex depreciação)	(308.440)	(319.964)	3,7%	(78.324)	(86.616)	10,6%
Custos de Vendas de Seminovos (ex depreciação)	(959.511)	(1.163.395)	21,2%	(309.798)	(275.170)	(11,2)%
Total de Custos (ex depreciação)	**(1.267.951)**	**(1.483.358)**	**17,0%**	**(388.122)**	**(361.786)**	**(6,8)%**
Lucro bruto	**1.001.318**	**1.119.151**	**11,8%**	**263.150**	**329.060**	**25,0%**
Despesas operacionais (SG&A) de Locação (ex depreciação)	(118.501)	(141.002)	19,0%	(32.768)	(39.488)	20,5%
Despesas operacionais (SG&A) de Venda de Veículos (ex depreciação)	(63.553)	(63.161)	(0,6)%	(21.674)	(16.575)	(23,5)%
Total de Despesas operacionais (SG&A)	**(182.054)**	**(204.163)**	**12,1%**	**(54.441)**	**(56.063)**	**3,0%**
Depreciação	(312.025)	(334.051)	7,1%	(77.474)	(90.463)	16,8%
EBIT Recorrente	**507.239**	**580.937**	**14,5%**	**131.235**	**182.535**	**39,1%**
Despesas financeiras, líquidas	(188.937)	(165.169)	(12,6)%	(44.435)	(44.343)	(0,2)%
EBT Recorrente	**318.302**	**415.767**	**30,6%**	**86.799**	**138.192**	**59,2%**
Impostos	(70.200)	(99.581)	41,9%	(20.236)	(40.329)	99,3%
Lucro Líquido Recorrente	**248.102**	**316.186**	**27,4%**	**66.563**	**97.863**	**47,0%**
Margem Líquida sobre a receita de locação líquida	20,4%	24,0%	3,6 p.p.	21,4%	26,7%	5,3 p.p.
EBITDA Recorrente	**819.264**	**914.988**	**11,7%**	**208.709**	**272.998**	**30,8%**
Margem EBITDA sobre a receita de locação líquida	67,5%	69,5%	2,1 p.p.	67,1%	74,6%	7,4 p.p.

Dados Operacionais	2019	2020	Var.	4T19	4T20	Var.
Frota Média Alugada	70.286	74.408	5,9%	71.374	78.186	9,5%
Frota Média Operacional	71.943	75.975	5,6%	73.493	79.915	8,7%
Frota no Final do Período	85.027	90.926	6,9%	85.027	90.926	6,9%
Idade Média da Frota Operacional (em meses)	17,0	17,0	0,4%	16,7	17,7	6,0%
Número de Diárias (em milhares)	25.303	26.787	5,9%	6.424	7.037	9,5%
Mensalidade Média por Carro (R$)	1.597	1.620	1,4%	1.613	1.703	5,5%
Depreciação Média por Carro Anualizada (R$)	3.805	3.845	1,1%	3.679	3.991	8,5%
Taxa de Utilização	97,7%	97,9%	0,2 p.p.	97,1%	97,8%	0,7 p.p.
Número de Carros Comprados	35.487	34.116	(3,9)%	9.602	12.528	30,5%
Número de Carros Vendidos	29.769	32.739	10,0%	9.201	6.985	(24,1)%
Idade Média dos Carros Vendidos (em meses)	28,9	30,5	5,6%	31,4	29,1	(7,5)%
Valor Médio da Frota Total (R$ milhões)	3.287,5	3.990,4	21,4%	3.582,1	4.155,3	16,0%
Valor Médio por carro no período (R$ mil)	38,7	43,9	13,5%	42,1	45,7	8,5%

(1) Considera o custo de preparação dos veículos para a venda.
(2) Considera os veículos em preparação, operacional e em estoque.

Aluguel de Carros (Considera Franquias, R$ mil)[1]

Resultado Consolidado (R$ mil)	2019	2020	Var.	4T19	4T20	Var.
Receita de Locação Bruta	1.038.625	1.091.642	5,1%	299.193	315.070	5,3%
Receita de Seminovos Bruta	1.462.570	1.895.846	29,6%	311.352	639.146	105,3%
Receita Bruta Total	**2.501.195**	**2.987.488**	**19,4%**	**610.545**	**954.216**	**56,3%**
Impostos de Locação	(94.826)	(95.364)	0,6%	(28.492)	(26.446)	(7,2)%
Impostos de Vendas de Veículos	(1.911)	(2.897)	51,6%	(357)	(1.191)	233,7%
Total de Impostos	**(96.737)**	**(98.261)**	**1,6%**	**(28.849)**	**(27.636)**	**(4,2)%**
Receita de Locação Líquida	943.799	996.279	5,6%	270.701	288.625	6,6%
Receita de Seminovos Líquida	1.460.659	1.892.948	29,6%	310.995	637.955	105,1%
Receita Líquida Total	**2.404.458**	**2.889.227**	**20,2%**	**581.696**	**926.580**	**59,3%**
Custos de Locação (ex depreciação)	(321.481)	(426.738)	32,7%	(88.409)	(107.004)	21,0%
Custos de Vendas de Seminovos (ex depreciação)	(1.376.193)	(1.703.567)	23,8%	(298.006)	(535.173)	79,6%
Total de Custos (ex depreciação)	**(1.697.674)**	**(2.130.305)**	**25,5%**	**(386.415)**	**(642.177)**	**66,2%**
Lucro bruto	**706.784**	**758.922**	**7,4%**	**195.281**	**284.403**	**45,6%**
Despesas operacionais (SG&A) de Locação (ex depreciação)	(176.814)	(226.224)	27,9%	(54.795)	(55.948)	2,1%
Despesas operacionais (SG&A) de Venda de Veículos (ex depreciação)	(83.695)	(91.321)	9,1%	(17.615)	(35.651)	102,4%
Total de Despesas operacionais (SG&A)	**(260.509)**	**(317.545)**	**21,9%**	**(72.410)**	**(91.599)**	**26,5%**
Depreciação	(156.287)	(213.162)	36,4%	(41.656)	(31.850)	(23,5)%
EBIT Recorrente	**289.987**	**228.215**	**(21,3)%**	**81.215**	**160.953**	**98,2%**
Despesas financeiras, líquidas	(161.297)	(112.733)	(30,1)%	(39.835)	(22.026)	(44,7)%
EBT Recorrente	**128.690**	**115.482**	**(10,3)%**	**41.380**	**138.928**	**235,7%**
Impostos	(28.479)	(24.113)	(15,3)%	(9.647)	(39.611)	310,6%
Lucro Líquido Recorrente	**100.211**	**91.369**	**(8,8)%**	**31.733**	**99.317**	**213,0%**
Margem Líquida sobre a receita de locação líquida	10,6%	9,2%	(1,4) p.p.	11,7%	34,4%	22,7 p.p.
EBITDA Recorrente	**446.274**	**441.377**	**(1,1)%**	**122.871**	**192.804**	**56,9%**
Margem Líquida sobre a receita de locação líquida	47,3%	44,3%	(3,0) p.p.	45,4%	66,8%	21,4 p.p.

Dados Operacionais	2019	2020	Var.	4T19	4T20	Var.
Frota Média Alugada - Rede Própria	39.035	45.447	16,4%	45.351	48.359	6,6%
Frota Média Alugada - Franquias	2.058	1.642	(20,2)%	2.017	1.500	(25,7)%
Frota Média Operacional - Rede Própria	50.070	60.303	20,4%	57.148	56.983	(0,3)%
Frota Média Operacional - Franquias	2.058	1.656	(19,5)%	2.017	1.513	(25,0)%
Frota no Final do Período - Rede Própria	75.230	73.500	(2,3)%	75.230	73.500	(2,3)%
Frota no Final do Período - Franquias	2.585	1.685	(34,8)%	2.585	1.685	(34,8)%
Idade Média da Frota Operacional (Rede Própria, em meses)	7,1	10,5	48,1%	8,3	11,1	34,9%
Idade Média da Frota Operacional (Franquias, em meses)	10,6	12,9	21,1%	8,7	14,9	72,2%
Número de Diárias (Rede Própria, em milhares)	14.248	16.633	16,7%	4.137	4.449	7,5%
Diária Média por Carro (Rede Própria, R$)	70,9	63,8	(10,0)%	70,5	69,8	(0,9)%
Depreciação Média por Carro Anualizada (Considera Franquias, R$)	2.019	2.471	22,4%	2.012	979	(51,4)%
Taxa de Utilização (Rede Própria)	78,0%	75,4%	(2,6) p.p.	79,4%	84,9%	5,5 p.p.
Número de Carros Comprados (Rede Própria)	56.309	45.301	(19,5)%	17.427	18.599	6,7%
Número de Carros Comprados (Franquias)	1.697	420	(75,3)%	549	168	(69,4)%
Número de Carros Vendidos (Rede Própria)	33.151	42.955	29,6%	7.116	13.184	85,3%
Número de Carros Vendidos (Franquias)	1.644	1.014	(38,3)%	362	131	(63,8)%
Idade Média dos Carros Vendidos (Rede Própria, em meses)	16,4	18,6	13,5%	16,6	19,0	14,0%
Valor Médio da Frota Total (Considera Franquias, R$ milhões)	2.993,6	3.486,3	16,5%	3.461,3	3.741,8	8,1%
Valor Médio por carro no período (Considera Franquias, R$ mil)	39,4	46,4	17,5%	44,5	49,8	11,9%

(1) Considera o custo de preparação dos veículos para a venda.
(2) Considera os veículos em preparação, operacional e em estoque.

Demonstrações de Resultados (R$ mil)

Demonstrações de Resultados	2018 Combinado	2019	2020	Var.	4T19	4T20	Var.
Locação de veículos	1.794.782	2.385.581	2.538.039	6,4%	644.593	714.426	10,8%
Venda de veículos	1.621.261	2.518.495	3.184.378	26,4%	652.173	964.528	47,9%
Impostos incidentes sobre vendas	(166.041)	(230.350)	(230.681)	0,1%	(63.798)	(61.528)	(3,6)%
Receita Líquida Consolidada	**3.250.002**	**4.673.726**	**5.491.736**	**17,5%**	**1.232.968**	**1.617.427**	**31,2%**
Custos de manutenção e outros	(474.843)	(629.921)	(771.246)	22,4%	(166.733)	(193.620)	16,1%
Custos com depreciação	(333.937)	(407.517)	(473.529)	16,2%	(103.230)	(103.319)	0,1%
Custo dos veículos vendidos	(1.452.678)	(2.335.705)	(2.866.961)	22,7%	(607.804)	(810.343)	33,3%
Custos de locação e venda de veículos	**(2.261.458)**	**(3.373.143)**	**(4.111.736)**	**21,9%**	**(877.767)**	**(1.107.282)**	**26,1%**
Lucro Bruto	**988.544**	**1.300.583**	**1.380.000**	**6,1%**	**355.201**	**510.144**	**43,6%**
Vendas	(172.249)	(289.066)	(320.391)	10,8%	(79.290)	(91.027)	14,8%
Gerais e Administrativas	(193.414)	(153.859)	(201.350)	30,9%	(47.562)	(56.710)	19,2%
Depreciação	(38.799)	(60.794)	(73.684)	21,2%	(15.900)	(18.995)	19,5%
Outras despesas (receitas) operacionais	1.695	362	34	(90,5)%	0	75	-
Despesas Operacionais	**(402.767)**	**(503.357)**	**(595.391)**	**18,3%**	**(142.752)**	**(166.657)**	**16,7%**
Resultado Operacional (EBIT)	**585.776**	**797.226**	**784.609**	**(1,6)%**	**212.449**	**343.488**	**61,7%**
Despesas Financeiras	(399.922)	(439.586)	(329.918)	(24,9)%	(115.251)	(82.315)	(28,6)%
Receitas Financeiras	60.934	73.098	52.016	(28,8)%	30.981	15.947	(48,5)%
Despesas Financeiras Líquidas	**(338.988)**	**(366.488)**	**(277.902)**	**(24,2)%**	**(84.270)**	**(66.368)**	**(21,2)%**
Resultados antes dos impostos (EBT)	**246.788**	**430.738**	**506.707**	**17,6%**	**128.179**	**277.119**	**116,2%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(53.393)**	**(93.098)**	**(115.365)**	**23,9%**	**(29.882)**	**(79.940)**	**167,5%**
Itens Extraordinários - Opex (Efeito no EBITDA e no Lucro Líquido)	58.666	0	24.545	-	0	0	-
Itens Extraordinários - Resultado Financeiro (Efeito no Lucro Líquido)	3.805	16.255	0	-	0	0	-
Itens Extraordinários	**62.471**	**16.255**	**24.545**	51,0%	**0**	**0**	-
Itens Extraordinários, líquidos de IR/CS à 34%	**41.231**	**10.728**	**16.200**	51,0%	**0**	**0**	-
Equivalência Patrimonial	**(1.018)**	**561**	**(5.692)**	**-**	**(2.300)**	**(51)**	**-**
Lucro Líquido Recorrente	**233.608**	**348.929**	**401.849**	**15,2%**	**95.997**	**197.129**	**105,3%**
EBITDA Recorrente	**1.017.178**	**1.265.537**	**1.356.367**	**7,2%**	**331.579**	**465.801**	**40,5%**

Balanço Patrimonial Consolidado (R$ mil)

ATIVO	2016	2017	2018	2019	2020
ATIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	172.478	402.489	1.755.864	1.770.114	3.338.488
Contas a receber de clientes	87.688	136.913	377.743	457.875	552.088
Títulos e valores mobiliários	29.544	21.516	207.324	243.240	352.034
Veículos em desativação para renovação de frota	47.616	63.965	330.290	475.704	377.952
Veículos para revenda	- -	- -	- -	20.780	12.635
Estoque	- -	- -	- -	- -	148
Impostos a recuperar	33.959	38.935	73.730	86.473	80.270
Despesas antecipadas	2.948	13.681	10.926	13.198	13.789
Partes relacionadas	- -	- -	16.850	34.465	5.921
Outros ativos de curto prazo	9.585	14.158	11.872	20.251	23.332
Total do ativo circulante	**383.818**	**691.657**	**2.784.599**	**3.122.100**	**4.756.657**
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Contas a receber de clientes	7.425	2.639	6.399	16.202	9.557
Títulos e valores mobiliários	3.333	6.721	1.710	1.340	3.642
Instrumentos financeiros derivativos	- -	- -	- -	- -	145.929
Despesas Antecipadas	- -	- -	- -	1.130	2.869
Outros ativos de longo prazo	2.913	2.121	3.064	2.116	36
Impostos diferidos	- -	- -	37.580	30.003	4.527
Depósitos judiciais	9.521	14.379	49.829	59.771	69.388
Ativos Mantidos para Venda	- -	- -	3.223	2.373	2.373
Partes relacionadas	- -	- -	302	282	460
Propriedade para Investimento	- -	- -	- -	850	850
Imobilizado	917.407	1.591.234	4.957.861	6.705.097	8.262.377
Direito de uso de arrendamento	- -	- -	- -	132.595	137.283
Investimentos	- -	442	2	2	196
Intangível	4.800	85.409	899.949	974.133	1.070.082
Total do ativo não circulante	**945.399**	**1.702.945**	**5.959.919**	**7.925.894**	**9.709.569**
TOTAL DO ATIVO	**1.329.217**	**2.394.602**	**8.744.518**	**11.047.994**	**14.466.226**

PASSIVO	2016	2017	2018	2019	2020
PASSIVO CIRCULANTE					
Fornecedores	71.258	168.193	976.041	1.450.247	1.791.002
Empréstimos, financiamentos e debêntures	125.328	250.294	330.193	119.521	726.143
Arrendamento de imóveis	- -	- -	- -	38.536	44.246
Cessão de créditos por fornecedores	82.753	186.463	998.086	476.620	575.788
Salários e encargos a pagar	5.484	10.499	23.997	42.490	54.980
Obrigações tributárias	1.600	6.945	21.730	23.331	73.166
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	0	4.941	25.567	35.872	126.013
Partes Relacionadas	- -	- -	13.840	32.370	9.291
Outras contas a pagar	12.754	4.778	26.623	36.720	103.288
Instrumentos financeiros derivativos	- -	- -	- -	22.695	40.593
Total do passivo circulante	**299.177**	**632.113**	**2.416.077**	**2.278.402**	**3.544.510**
PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	707.975	1.212.482	3.594.154	4.553.004	6.387.644
Arrendamento de imóveis	- -	- -	- -	94.059	96.989
Provisão para contingências	2.595	11.721	108.846	115.885	119.217
Impostos diferidos	17.715	51.091	57.574	100.881	130.423
Outras contas a pagar	862	3.914	2.321	1.352	1.155
Total do passivo não circulante	**729.147**	**1.279.208**	**3.762.895**	**4.865.181**	**6.735.428**
Total do passivo	**1.028.324**	**1.911.321**	**6.178.972**	**7.143.583**	**10.279.938**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	299.279	397.900	1.969.517	3.195.790	3.094.902
Gastos com emissões de ações	(15.038)	(15.038)	(47.336)	(100.888)	- -
Ações em tesouraria	(5.061)	(9.785)	(9.925)	(35.562)	(26.506)
Ajustes Avaliação Patrimonial	(9.176)	(11.914)	(16.291)	(20.925)	21.966
Reserva de capital	7.647	60.167	528.961	550.969	582.384
Reservas de lucros	23.242	61.951	140.620	315.027	513.542
Lucros acumulados	- -	- -	- -	- -	- -
Prejuízos acumulados	- -	- -	- -	- -	- -
Total do patrimônio líquido	**300.893**	**483.281**	**2.565.546**	**3.904.411**	**4.186.288**
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**1.329.217**	**2.394.602**	**8.744.518**	**11.047.994**	**14.466.226**

Fluxo de Caixa (R$ mil)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA	2016	2017	2018	2019	2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado do período	28.907	60.599	189.202	338.146	385.648
Ajustes por:					
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	6.914	20.257	52.924	42.813	20.960
Equivalência Patrimonial					(1)
Depreciação e amortização	98.501	137.550	294.204	471.634	549.851
Provisão de veículos roubados e valor residual de veículos roubados	- -	- -	29.962	131.157	173.591
Valor residual dos carros em desativação para renovação da frota baixado, incluindo revenda	332.814	479.218	1.298.431	2.439.167	2.952.660
Provisão de pagamento baseado em ações	14.557	10.543	51.459	13.396	13.062
Encargos financeiros sobre financiamentos	699	1.590	5.844	306.905	197.514
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	129.408	123.099	258.820	33.227	52.378
Provisão para contingências	9.180	5.754	10.743	7.240	10.474
Amortização de mais e menos valia advinda de contingências	- -	3.281	(834)	(601)	(7.250)
Provisão para participação nos resultados	- -	- -	- -	14.289	23.431
Juros de Arrendamento	2.366	4.425	12.988	8.996	9.352
Ajuste a valor presente	1.044	(755)	(296)	- -	- -
Ajuste ao valor recuperável de veículos em desativação	- -	- -	- -	- -	280
Provisão para redução de valor recuperável	- -	(951)	- -	- -	- -
Custo de Cessão	- -	- -	- -	50.063	38.577
SWAP	9.689	4.324	35.539	14.894	59.248
Custo de captação com debêntures	- -	24.760	- -	- -	- -
Renegociação de contratos IRFS16/CPC06 (R2)	- -	18.537	26.620	- -	9.851
Outros	5.270	4.238	16.508	12.857	2.630
Resultado Ajustado	639.349	896.469	2.282.114	3.884.183	4.492.256
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes	22.740	(18.466)	(65.342)	(113.363)	(123.674)
Impostos a recuperar	(14.765)	(3.958)	(13.678)	(12.656)	6.695
Despesas antecipadas	2.133	(3.069)	40.152	(1.513)	(682)
Partes Relacionadas Ativo	- -	- -	- -	(49.456)	28.826
Outros ativos	(3.801)	(10.407)	(30.164)	(15.433)	(39.169)
Aquisiçao de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores montadoras	(404.438)	(699.025)	(1.910.761)	(4.651.855)	(4.387.759)
Fornecedores - exceto montadoras de veículos	(2.409)	4.985	(36.789)	(6.662)	(14.999)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	- -	- -	(11.498)	(31.490)	(41.844)
Partes Relacionadas Passivo				18.530	(23.079)
Outros passivos	12.240	(21.759)	(30.138)	(3.034)	57.880
Pagamento de Arrendamento				(58.572)	(52.553)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	**251.049**	**144.770**	**223.896**	**(1.041.321)**	**(98.102)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisição de Investimentos	- -	(177)	(210.004)	(49.992)	(22.328)
Aquisição de outros investimentos	- -	- -	442	- -	- -
Movimentação de partes relacionadas	- -	- -	5.767	- -	- -
Movimentação de outros imobilizados e intangível	(4.439)	(21.956)	(31.379)	(119.031)	(93.104)
Títulos e Valores Mobilários	123.534	4.640	(180.797)	(35.546)	(111.096)
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de investimentos	**119.095**	**(17.493)**	**(415.971)**	**(204.569)**	**(226.528)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(121.047)	(126.383)	(262.497)	(277.327)	(202.198)
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures	235.340	892.082	1.965.408	1.699.723	2.490.153
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(384.262)	(642.601)	(998.279)	(1.100.718)	(223.688)
Efeito caixa de instrumento financeiro derivativo	- -	- -	- -	(31.554)	(57.494)
Emissão de Ações e Recursos provenientes do plano de opções	779	2.325	3.029	4.767	1.566
Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(50.255)	(14.731)	(75.795)	(130.720)	(77.756)
Recompra de ações	- -	(7.957)	(3.544)	(39.979)	(37.579)
Juros sobre capital próprio pago aos acionistas da controlada Unidas S.A. antes da combinação de negócios	- -	- -	(27.536)	- -	- -
Valor recebido pela emissão de ações ordinárias (follow-on), líquido dos custos de captação	- -	- -	944.664	1.135.948	- -
Gastos provenientes da captação de recursos - Follow On	- -	- -	- -	- -	- -
Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamentos	**(319.445)**	**102.735**	**1.545.450**	**1.260.140**	**1.893.004**
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**50.699**	**230.012**	**1.353.375**	**14.250**	**1.568.374**
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa					
No início do período	121.779	172.478	402.489	1.755.864	1.755.864
No fim do período	172.478	402.489	1.755.864	1.770.114	1.770.114
Atividades que não afetaram o caixa					
Total de veículos mais acessórios adquiridos para o ativo imobilizado	(329.046)	(859.932)	(3.028.658)	(4.472.497)	(4.752.276)
Total de veículos adquiridos para revenda	- -	- -	- -	(111.237)	(77.554)
Variação líquida do saldo de fornecedores – montadoras e cessão	(110.323)	160.907	1.117.897	(68.121)	442.071
Total do caixa pago ou provisionado na aquisição de veículos	**(439.369)**	**(699.025)**	**(1.910.761)**	**(4.651.855)**	**(4.387.759)**

Companhia de Locação das Américas

Balanço patrimonial
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
Ativo		**31/12/2020**	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	Nota 5a	1.997.982	1.255.550	3.338.488	1.770.114
Títulos e valores mobiliários	Nota 5b	188.203	113.910	352.034	243.240
Contas a receber de clientes	Nota 6	160.889	148.975	552.088	457.875
Veículos em desativação para renovação de frota	Nota 7	61.200	131.311	377.952	475.704
Veículos para revenda	Nota 7			12.635	20.780
Estoques de produtos	Nota 7			148	
Impostos a recuperar		48.645	50.234	80.270	86.473
Despesas antecipadas		2.831	5.859	13.789	13.198
Dividendos a receber	Nota 17b	38.940	48.658		
Partes relacionadas	Nota 17b	3.761	2.059	5.921	34.465
Outras contas a receber		6.889	11.787	23.332	20.251
Total do ativo circulante		2.509.340	1.768.343	4.756.657	3.122.100
Não circulante					
Títulos e valores mobiliários	Nota 5b	3.642	1.340	3.642	1.340
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 4.1a			145.929	
Contas a receber de clientes	Nota 6	5.318	2.290	9.557	16.202
Despesas antecipadas				2.869	1.130
Outros créditos			1.989	36	2.116
Impostos diferidos	Nota 8a			4.527	30.003
Depósitos judiciais	Nota 16a	25.614	23.020	69.388	59.771
Ativos mantidos para venda		2.373	2.373	2.373	2.373
Partes relacionadas	Nota 17b		282	460	282
		36.947	31.294	238.781	113.217
Propriedade para investimento				850	850
Imobilizado	Nota 10	2.896.014	2.262.983	8.262.377	6.705.097
Direito de uso de arrendamento	Nota 11a	10.465	14.335	137.283	132.595
Investimentos	Nota 9	3.995.286	2.344.874	196	2
Intangível	Nota 12	89.257	88.198	1.070.082	974.133
Total do ativo não circulante		7.027.969	4.741.684	9.709.569	7.925.894
Total do ativo		9.537.309	6.510.027	14.466.226	11.047.994

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Locação das Américas

Balanço patrimonial (continuação)
Em milhares de reais

		Controladora		Consolidado	
Passivo e patrimônio líquido		**31/12/2020**	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Circulante					
Fornecedores	Nota 13	555.737	394.881	1.791.002	1.450.247
Cessão de créditos por fornecedores	Nota 14	252.538	113.285	575.788	476.620
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nota 15	503.577	48.386	726.143	119.521
Arrendamento de imóveis	Nota 11b	4.714	4.970	44.246	38.536
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 4.1a	37.367	36.370	40.593	22.695
Salários e encargos a pagar		23.293	17.857	54.980	42.490
Obrigações tributárias		7.367	3.583	73.166	23.331
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	Nota 18f	126.013	35.814	126.013	35.814
Partes relacionadas	Nota 17b	395	4.376	9.291	32.370
Outras contas a pagar		30.623	14.483	103.288	36.778
Total do passivo circulante		1.541.624	674.005	3.544.510	2.278.402
Não circulante					
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nota 15	3.584.235	1.872.804	6.387.644	4.553.004
Arrendamento de imóveis	Nota 11b	5.987	9.365	96.989	94.059
Provisão para contingências	Nota 16b	16.665	19.151	119.217	115.885
Impostos diferidos	Nota 8a	46.505	30.011	130.423	100.881
Partes relacionadas	Nota 17b	155.438			
Outras contas a pagar		567	280	1.155	1.352
Total do passivo não circulante		3.809.397	1.931.611	6.735.428	4.865.181
Total do passivo		5.351.021	2.605.616	10.279.938	7.143.583
Patrimônio líquido	Nota 18				
Capital social		3.094.902	3.094.902	3.094.902	3.094.902
Ações em tesouraria		(26.506)	(35.562)	(26.506)	(35.562)
Reservas de capital e opções outorgadas		582.384	550.969	582.384	550.969
Reservas de lucros		513.542	315.027	513.542	315.027
Ajuste de avaliação patrimonial		21.966	(20.925)	21.966	(20.925)
Total do patrimônio líquido		4.186.288	3.904.411	4.186.288	3.904.411
Total do passivo e do patrimônio líquido		9.537.309	6.510.027	14.466.226	11.047.994

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
		2020	**2019**	**2020 (**)**	**2019 (*)**
Receita operacional líquida	Nota 19	1.515.229	1.331.831	5.591.827	4.798.607
Custos de locação e venda de veículos	Nota 20	(982.072)	(900.028)	(4.201.182)	(3.477.065)
Lucro bruto		533.157	431.803	1.390.645	1.321.542
Despesas com vendas	Nota 20	(67.687)	(66.061)	(323.178)	(295.548)
Despesas gerais e administrativas	Nota 20	(113.875)	(93.964)	(290.888)	(227.531)
Outras receitas operacionais		54	320	83	362
Resultado de equivalência patrimonial	Nota 9b	181.223	207.421	1	
Lucro antes do resultado financeiro líquido e impostos		532.872	479.519	776.663	798.825
Receitas financeiras	Nota 21	24.469	28.117	52.859	54.825
Despesas financeiras	Nota 21	(154.041)	(185.415)	(331.266)	(422.059)
Despesas financeiras, líquidas	Nota 21	(129.572)	(157.298)	(278.407)	(367.234)
Lucro antes dos impostos		403.300	322.221	498.256	431.591
Impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos	Nota 8b	(17.652)	15.925	(112.608)	(93.445)
Lucro líquido do exercício		385.648	338.146	385.648	338.146
Lucro por ação - básico - R$	Nota 23	0,76	0,75	0,76	0,75
Lucro por ação - diluído - R$	Nota 23	0,75	0,74	0,75	0,74

(*) A partir de 31 de janeiro de 2019, as informações consolidadas do Grupo incluem as informações financeiras da Unidas Agro Locação de Veículos S.A., cujo controle foi adquirido na referida data.

(**) A partir de 12 de junho de 2020, as informações consolidadas do Grupo incluem as informações financeiras da Unidas Veículos Especiais S.A. (anteriormente denominada Zetta Frotas S.A.), cujo controle foi adquirido na referida data. A partir de 14 de dezembro de 2020, as informações consolidadas do Grupo incluem as informações financeiras da Iter Tecnologia S.A., cujo controle foi adquirido na referida data.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2020	**2019**	**2020 (**)**	**2019 (*)**
Lucro líquido do exercício	385.648	338.146	385.648	338.146
Outros componentes do resultado abrangente				
Hedge accounting - fluxo de caixa	363	(11.897)	64.131	(7.849)
Imposto de renda e contribuição social - *hedge accounting*	441	4.591	(21.240)	3.215
Efeito equivalência de *hedge accounting* - controlada	42.087	2.672		
Outros componentes do resultado abrangente do exercício, líquidos de impostos	42.891	(4.634)	42.891	(4.634)
Total do resultado abrangente do exercício	428.539	333.512	428.539	333.512

(*) A partir de 31 de janeiro de 2019, as informações consolidadas do Grupo incluem as informações financeiras da Unidas Agro Locação de Veículos S.A., cujo controle foi adquirido na referida data.

(**) A partir de 12 de junho de 2020, as informações consolidadas do Grupo incluem as informações financeiras da Unidas Veículos Especiais S.A. (anteriormente denominada Zetta Frotas S.A.), cujo controle foi adquirido na referida data. A partir de 14 de dezembro de 2020, as informações consolidadas do Grupo incluem as informações financeiras da Iter Tecnologia S.A., cujo controle foi adquirido na referida data.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração das mutações no patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

		Controladora e Consolidado									
		Capital social			Reserva de capital		Reservas de lucros				
		Capital social	Gastos com emissão de ações	Ações em tesouraria	Reserva de opções outorgadas	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de investimentos	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2019		1.969.517	(47.336)	(9.925)	6.289	522.672	18.230	122.390	(16.291)		2.565.546
Lucro líquido do exercício										338.146	338.146
Hedge accounting – fluxo de caixa									(11.897)		(11.897)
IR/CSLL – *hedge accounting*									4.591		4.591
Efeito equivalência de *hedge accounting* - controlada									2.672		2.672
Total do resultado abrangente do exercício									(4.634)	338.146	333.512
Aquisição Unidas Agro		36.773				18.399					55.172
Aumento de capital		1.189.500	(53.552)								1.135.948
Recompra de ações				(39.979)							(39.979)
Plano de benefício em ações					13.396	(212)					13.184
Opções e ações exercidas				14.342	(4.910)	(4.665)					4.767
Destinação do lucro líquido do exercício:											
Constituição de reserva legal							16.905			(16.905)	
Distribuição de juros sobre capital próprio										(163.739)	(163.739)
Retenção de lucros								157.502		(157.502)	
Total das transações com acionistas		1.226.273	(53.552)	(25.637)	8.486	13.522	16.905	157.502		(338.146)	1.005.353
Em 31 de dezembro de 2019		3.195.790	(100.888)	(35.562)	14.775	536.194	35.135	279.892	(20.925)		3.904.411
Lucro líquido do exercício										385.648	385.648
Hedge accounting – fluxo de caixa									363		363
IR/CSLL – *hedge accounting*									441		441
Efeito equivalência de *hedge accounting* - controlada									42.087		42.087
Total do resultado abrangente do exercício									42.891	385.648	428.539
Aquisição de investimento	Nota 9			16.510		15.933					32.443
Aumento de capital em controladas	Nota 9			15.911		15.068					30.979
Recompra de ações	Nota 18b			(37.579)							(37.579)
Plano de benefício em ações	Nota 18g				13.062						13.062
Opções e ações exercidas	Nota 18b e 18g			14.214	(12.648)						1.566
Destinação do lucro líquido do exercício:											
Constituição de reserva legal							19.282			(19.282)	
Distribuição de juros sobre capital próprio	Nota 18f									(187.133)	(187.133)
Retenção de lucros								179.233		(179.233)	
Total das transações com acionistas				9.056	414	31.001	19.282	179.233		(385.648)	(146.662)
Em 31 de dezembro de 2020		3.195.790	(100.888)	(26.506)	15.189	567.195	54.417	459.125	21.966		4.186.288

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2020	**2019**	**2020 (**)**	**2019 (*)**
Fluxos de caixa de atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	385.648	338.146	385.648	338.146
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9.465	(20.564)	20.960	42.813
Equivalência patrimonial	(181.223)	(207.421)	(1)	
Depreciação e amortização	210.676	197.202	549.851	471.634
Provisão de veículos roubados e valor residual de veículos roubados	21.302	14.013	173.591	131.157
Valor residual dos veículos vendidos	602.488	543.547	2.952.660	2.439.167
Provisão de pagamento baseado em ações	6.845	8.550	13.062	13.396
Encargos financeiros e custos de captação das dívidas	87.464	142.576	197.514	306.905
Provisão para créditos com liquidação duvidosa	7.907	2.066	52.378	33.227
Provisão para contingências	899	7.430	10.474	7.240
Amortização de menos valia de contingências	(3.385)		(7.250)	(601)
Provisão de participação nos resultados	12.274	7.705	23.431	14.289
Juros de arrendamento	922	1.154	9.352	8.996
Ajuste ao valor recuperável de veículos em desativação	75		280	
Juros de cessão a montadoras	16.012	11.988	38.577	50.063
Swap	46.595	22.479	59.248	14.894
Renegociação de contratos IRFS16/CPC06 (R2)	466		9.851	
Outros	(3.324)	5.522	2.630	12.857
	1.221.106	1.074.393	4.492.256	3.884.183
Acréscimo (decréscimo) de ativos				
Contas a receber de clientes	(22.672)	(22.911)	(123.674)	(113.363)
Impostos a recuperar	1.589	(10.357)	6.695	(12.656)
Despesas antecipadas	3.028	590	(682)	(1.513)
Partes relacionadas	(8.530)	(24.101)	28.826	(49.456)
Outros ativos circulantes e não circulantes	19.467	13.517	(39.169)	(15.433)
	(7.118)	(43.262)	(128.004)	(192.421)
(Acréscimo) decréscimo de passivos				
Aquisição de veículos líquido do saldo a pagar a fornecedores - montadoras e cessão de créditos por fornecedores	(1.067.425)	(1.363.568)	(4.387.759)	(4.651.855)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(11.448)	(4.420)	(41.844)	(31.490)
Pagamento de arrendamento	(5.867)	(8.648)	(52.553)	(58.572)
Partes relacionadas	151.457	3.577	(23.079)	18.530
Outros passivos circulantes e não circulantes	(12.302)	(19.626)	57.880	(3.034)
Fornecedores (exceto montadoras de veículos)	11.211	(3.102)	(14.999)	(6.662)
	(934.374)	(1.395.787)	(4.462.354)	(4.733.083)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	279.614	(364.656)	(98.102)	(1.041.321)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de investimentos	(39.276)	(50.000)	(22.328)	(49.992)
Aumento de capital em controladas	(1.388.925)	(552.000)		
Empréstimos à partes relacionadas	7.008	3.325		
Aquisições de outros imobilizados e ativos intangíveis	(10.329)	(12.520)	(93.104)	(119.031)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos de controladas	50.781	26.101		
Títulos e valores mobiliários	(76.595)	67.610	(111.096)	(35.546)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.457.336)	(517.484)	(226.528)	(204.569)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures - líquido dos custos de captação	2.240.012	197.008	2.490.153	1.699.723
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(75.076)	(551.094)	(223.688)	(1.100.718)
Efeito Caixa de instrumentos financeiros derivativos	(45.235)	(27.332)	(57.494)	(31.554)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(85.778)	(129.154)	(202.198)	(277.327)
Recursos provenientes do plano de opções de ações	1.566	4.767	1.566	4.767
Recompra de ações	(37.579)	(39.979)	(37.579)	(39.979)
Valor recebido pela emissão de ações (follow-on), liquido dos custos de captação		1.135.948		1.135.948
Juros sobre capital próprio pagos	(77.756)	(130.720)	(77.756)	(130.720)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	1.920.154	459.444	1.893.004	1.260.140
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	742.432	(422.696)	1.568.374	14.250
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.255.550	1.678.246	1.770.114	1.755.864
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.997.982	1.255.550	3.338.488	1.770.114

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração dos fluxos de caixa (continuação)
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

Divulgação suplementar sobre as informações do fluxo de caixa	Controladora		Consolidado	
Demonstração do caixa pago pela aquisição de veículos	**2020**	**2019**	**2020 (**)**	**2019 (*)**
Total de veículos e acessórios adquiridos para o ativo imobilizado	(1.358.255)	(1.255.474)	(4.752.276)	(4.472.497)
Total de veículos adquiridos para revenda			(77.554)	(111.237)
Variação líquida do saldo de fornecedores – montadoras e cessão de créditos por fornecedores	290.830	(108.094)	442.071	(68.121)
Total de caixa pago na aquisição de veículos	(1.067.425)	(1.363.568)	(4.387.759)	(4.651.855)

Atividades que não afetam o caixa	Controladora		Consolidado	
	2020	**2019**	**2020 (**)**	**2019 (*)**
Hedge accounting – fluxo de caixa	(363)	11.897	(64.131)	7.849
Hedge accounting – imposto de renda de contribuição social	(441)	(4.591)	21.240	(3.215)
Hedge accounting – efeito equivalência de controlada	(42.087)	(2.672)		
Juros sobre o capital próprio líquido provisionado e não pago	126.013	35.814	126.013	35.814
Dividendos provisionados e não recebido	(38.940)	(48.658)		
Aumento de capital por meio de emissão de ações		36.773		
Hedge accounting – variação cambial			(65.655)	
Dívida 4131 – variação cambial			65.655	
Aquisição de investimento com ações em tesouraria	32.443			
Aumento de capital em controlada com ativos	30.979			
Adição de direito de uso de imóveis	1.176	21.765	47.915	182.863
	108.780	50.328	131.037	223.311

(*) A partir de 31 de janeiro de 2019, as informações consolidadas do Grupo incluem as informações financeiras da Unidas Agro Locação de Veículos S.A., cujo controle foi adquirido na referida data.

(**) A partir de 12 de junho de 2020, as informações consolidadas do Grupo incluem as informações financeiras da Unidas Veículos Especiais S.A. (anteriormente denominada Zetta Frotas S.A.), cujo controle foi adquirido na referida data. A partir de 14 de dezembro de 2020, as informações consolidadas do Grupo incluem as informações financeiras da Iter Tecnologia S.A., cujo controle foi adquirido na referida data.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Companhia de Locação das Américas

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2020	**2019**	**2020 (**)**	**2019 (*)**
Receitas				
Receita bruta deduzidas de descontos e cancelamentos	1.595.450	1.408.458	5.825.206	5.031.454
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(7.907)	(2.066)	(52.378)	(33.227)
	1.587.543	1.406.392	5.772.828	4.998.227
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos das vendas e locações de veículos	(736.944)	(667.426)	(3.475.594)	(2.857.378)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(44.079)	(57.465)	(257.762)	(240.398)
	(781.023)	(724.891)	(3.733.356)	(3.097.776)
Valor adicionado bruto	806.520	681.501	2.039.472	1.900.451
Depreciação e amortização	(210.676)	(197.202)	(549.851)	(471.634)
Valor adicionado líquido gerado	595.844	484.299	1.489.621	1.428.817
Valor adicionado recebido em transferência				
Equivalência patrimonial	181.223	207.421	1	
Receitas financeiras	24.469	28.117	52.859	54.825
Valor adicionado recebido em transferência	205.692	235.538	52.860	54.825
Valor adicionado total a distribuir	801.536	719.837	1.542.481	1.483.642
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal				
Remuneração direta	82.748	70.201	233.439	188.032
Benefícios	9.218	9.327	41.033	39.892
FGTS	3.841	4.467	14.127	15.575
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	113.319	74.041	388.732	362.199
Estaduais	49.337	37.869	136.735	115.592
Municipais	3.384	371	11.501	2.147
Remuneração de capitais de terceiros				
Despesas financeiras	154.041	185.415	331.266	422.059
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos e juros sobre capital próprio brutos	187.133	163.739	187.133	163.739
Lucros retidos	198.515	174.407	198.515	174.407
Valor adicionado total distribuído	801.536	719.837	1.542.481	1.483.642

(*) A partir de 31 de janeiro de 2019, as informações consolidadas do Grupo incluem as informações financeiras da Unidas Agro Locação de Veículos S.A., cujo controle foi adquirido na referida data.

(**) A partir de 12 de junho de 2020, as informações consolidadas do Grupo incluem as informações financeiras da Unidas Veículos Especiais S.A. (anteriormente denominada Zetta Frotas S.A.), cujo controle foi adquirido na referida data. A partir de 14 de dezembro de 2020, as informações consolidadas do Grupo incluem as informações financeiras da Iter Tecnologia S.A., cujo controle foi adquirido na referida data.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1 Contexto operacional

A Companhia de Locação das Américas ("Companhia" ou "Controladora"), constituída em 18 de julho de 2008, é uma sociedade anônima de capital aberto registrada na Bolsa de Valores (B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão) e suas ações são negociadas em Novo Mercado, IBOV e IBrX-100 sob o código 'LCAM3'.

A sede da Companhia é domiciliada na Avenida Raja Gabáglia, 1.781, 12° andar - Luxemburgo, Belo Horizonte, MG - Brasil. A Companhia e suas controladas (conjuntamente, "o Grupo"), atuam em diversos estados brasileiros, por meio de suas filiais e têm por objeto as seguintes atividades:

- Locação de veículos nacionais e importados com ou sem motorista, aluguel de máquinas e equipamentos e intermediação de negócios em geral – segmento "Fleet" e "RAC" (Locamerica, Unidas S.A., Unidas Agro Locação de Veículos S.A. e Unidas Veículos Especiais S.A. (anteriormente denominada Zetta Frotas S.A.));
- Compra e revenda de veículos usados (Acelero Comércio de Veículos S.A. e Unidas Comercial de Veículos S.A.);
- Gestão de frota de terceiros e intermediação de negócios em geral (Agile Gestão de Frotas e Serviços S.A. e Unidas S.A.);
- Gerenciamento de franquias (Unidas Franquias do Brasil S.A.);
- Soluções para rastreamento, telemetria e IOT - *Internet of Thinking* (Iter Tecnologia S.A.)

Em 31 de dezembro de 2020, a frota do Grupo era composta por: (dados não auditados) 166.111 veículos (164.588 em 31 de dezembro de 2019). A frota de veículos é renovada após o término de sua vida útil-econômica, que pode variar entre 12 e 50 meses, de acordo com as características dos veículos locados e das condições dos contratos firmados com os clientes. Após o encerramento da vida útil-econômica, os veículos são vendidos para revendedores que possuem pontos de vendas próprios e independentes do Grupo ou vendidos em lojas próprias.

a) Empresas investidas, controladas e consolidadas

Nome	País	Relacionamento	Participação direta (%)	Participação indireta (%)
Acelero Comércio de Veículos S.A.	Brasil	Controlada	100	
Agile Gestão de Frotas e Serviços S.A.	Brasil	Controlada	100	
Unidas Agro Locação de Veículos S.A.	Brasil	Controlada	100	
Unidas S.A.	Brasil	Controlada	100	
Unidas Comercial de Veículos S.A.	Brasil	Controlada	100	
Unidas Franquias do Brasil S.A.	Brasil	Controlada	100	
Unidas Veículos Especiais S.A. (anteriormente denominada Zetta Frotas S.A.).	Brasil	Controlada	100	
Costa Dourada Veículos Ltda.	Brasil	Controlada Indireta		100
Amorim & Amorim Ltda.	Brasil	Controlada Indireta		100
Iter Tecnologia S.A.	Brasil	Controlada Indireta		100
Elo Telefonia, Sistemas e Equipamentos de Comunicação Ltda.	Brasil	Investida da Controlada Indireta		50

Acelero Comércio de Veículos S.A. – Subsidiária integral que atua no segmento de revenda de veículos usados e possui sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

Agile Gestão de Frotas e Serviços S.A. – Subsidiária integral que atua no segmento de gestão de frotas e possui sede na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais.

Unidas Agro Locação de Veículos S.A. – Subsidiária integral que atua no segmento de locação de frotas voltada ao mercado do agronegócio e possui sede na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais.

Unidas S.A. – Subsidiária integral que atua no segmento de locação de frota e RAC e possui sede na cidade de Belo Horizonte, estado de Minas Gerais.

Unidas Comercial de Veículos S.A. – Subsidiária integral que conduz o negócio de venda de veículos usados e possui sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

Unidas Franquias do Brasil S.A. – Subsidiária integral que conduz o negócio de Franquias no Brasil e possui sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

Unidas Veículos Especiais S.A. (anteriormente denominada Zetta Frotas S.A.) – Subsidiária integral que atua no segmento de locação de frota e possui sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo.

Costa Dourada Veículos Ltda. – Controlada indireta, através da Unidas Veículos Especiais S.A., que atua no segmento de locação de frota e possui sede na cidade de Maceió, estado de Alagoas.

Amorim & Amorim Ltda. – Controlada indireta, através da Unidas Veículos Especiais S.A., que atua no segmento de locação de frota e possui sede na cidade de Maceió, estado de Alagoas.

Iter Tecnologia S.A. – Controlada indireta, através da Agile Gestão de Frotas e Serviços S.A., que atua no segmento de telecomunicações e possui sede na cidade de São José, estado de Santa Catarina.

Elo Telefonia, Sistemas e Equipamentos de Comunicação Ltda. – Investida da Controlada indireta Iter Telecmonicações S.A., que atua no segmento de telecomunicações e possui sede na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais.

b) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração e Conselho Fiscal em 23 de fevereiro de 2021.

1.1 Impactos do Coronavírus (Covid-19)

A epidemia do novo Coronavírus (Covid-19) iniciou em Wuhan, China, e foi relatada pela primeira vez pelas autoridades nacionais à Organização Mundial da Saúde em 30 de dezembro de 2019.

No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde atribuiu o status de pandemia ao afastamento mundial causada pela Covid-19.

No mesmo período e com base em todos os acontecimentos mencionados, a Companhia emitiu diretrizes, que visaram garantir o cumprimento das medidas adotadas no nível local e adotou inúmeras ações para e procedimentos para prevenir e mitigar os efeitos do contágio no local de trabalho, como por exemplo:

- Início das atividades com trabalho remoto (*home office*) para toda a equipe administrativa, com a compra de notebooks e incremento do acesso a sistemas de VPN, mantendo as operações em andamento;
- Recomendação do uso de máscaras, inclusive para pessoas assintomáticas, além da distribuição de máscaras nas lojas de seminovos e RAC;
- Adoção das primeiras medidas autorizadas pelo Governo como: (a) banco de horas (com compensação em 18 meses); (b) antecipação de férias; e (c) adiamento do recolhimento de tributos como FGTS;

- Contratação de novas dívidas, mantendo um patamar saudável de alavancagem de forma a liquidar suas obrigações sem atrasos.

A partir do segundo trimestre de 2020, foram adotadas pelos Estados da Federação do Brasil medidas que permitem a flexibilização das normas que foram adotadas inicialmente e, em acordo com as prefeituras, está ocorrendo uma retomada gradual das atividades econômicas. Para o segundo semestre a Companhia manteve as medidas de segurança recomendas pelas autoridades de saúde.

1.1.1 Impactos nos negócios e análise de recuperação (*impairment*) de ativos

A Administração entende que a Covid-19 impactou de forma significativa a demanda por seus produtos e serviços, principalmente nos negócios de aluguel de carros (RAC) e seminovos. No negócio de terceirização de frotas, não houve impactos significativos.

Diante do cenário e devido às medidas de isolamento social estabelecidas pelas autoridades, o Grupo efetuou a revisão de indicadores de *impairment* e com uma projeção de redução temporária de receitas e volume de vendas de seminovos, a análise resultou no reconhecimento de provisão para esses ativos no segundo trimestre de 2020.

Baseado em avaliações da Administração frente as condições de mercado, dado o impacto da Covid-19 no setor de venda de veículos seminovos, o Grupo reconheceu no segundo trimestre de 2020 uma provisão para redução ao valor recuperável de parte de seus veículos disponíveis para venda no valor de R$845 na controladora e R$24.545 no consolidado . O valor de R$381 na controladora e R$23.876 no consolidado já foi realizado até 31 de dezembro de 2020, devido à venda dos veículos e R$464 na controladora e R$669 no consolidado ainda se encontram provisionados na rubrica de carros em desativação para renovação de frotas no balanço patrimonial.

A análise de indicativos observou não somente os impactos econômico-financeiros causados ou esperados pela crise, mas também os valores atuais e esperados de mercado desses ativos e a geração de caixa esperada pelos mesmos. A perda é calculada entre o maior valor recuperável entre o valor em uso e o valor justo menos despesas para vender o ativo.

Durante o exercício, o Grupo efetuou a renegociação de pagamento de parcelas de contratos de arrendamento. Com base no expediente prático da norma IFRS 16 (CPC 06 (R2)) reconheceu no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 R$466 na controladora e R$9.851 no consolidado, de descontos referente as renegociações.

O Grupo efetuou a revisão de indicadores de *impairment*, PECLD, ativos e passivos e não foram identificadas perdas ao valor recuperável, redução em ativos ou passivos a serem reconhecidos como resultado da redução das atividades em função da pandemia, além da citada acima.

O Grupo visando manter a transparência com o mercado e seus reguladores, atua e atuará de forma contínua na atualização das informações relacionadas aos possíveis impactos da Covid-19, em um cenário em constante evolução, o monitoramento constante em mudanças nas variáveis macroeconômicas e de negócios será contínuo, bem como a elaboração de análises de "*stress*" em suas operações, a fim de obter a melhor estimativa dos possíveis impactos sobre o Grupo em tempo real e permitir sua mitigação com planos de reação e contingência.

1.2 Combinação dos Negócios da Unidas e da Localiza Rent a Car S.A.

A Companhia e a Localiza Rent a Car S.A. (Localiza), celebraram em 22 de setembro de 2020, um Acordo de Incorporação de Ações ("Acordo"), por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a implementação da combinação dos negócios das Companhias, mediante a incorporação de ações da Companhia pela Localiza ("Incorporação de Ações" ou "Transação").

A Transação resultará na união de acionistas que são referência e têm longa experiência na indústria, na combinação de talentos para prover soluções inovadoras em mobilidade, na criação de um *player* com escala global, comprometido com os mais altos níveis de governança e com ambição para prover a melhor experiência do cliente, aumentando o acesso da população e de empresas ao aluguel de carros. Do ponto de vista econômico-financeiro, a integração dos negócios deverá promover sinergias e aumentos de eficiência na Companhia combinada resultante da Incorporação de Ações ("Companhia combinada").

Sujeito aos termos e condições previstos no Acordo, na data de consumação da Incorporação de Ações ("Data de Fechamento"), os acionistas da Locamérica receberão 0,44682380 ação ordinária de emissão da Localiza em substituição a cada 1 ação ordinária de emissão da Locamérica por eles detidas na Data de Fechamento ("Relação de Troca").

Com base na relação de troca, negociada entre partes independentes, considerando as premissas previstas no Acordo, os acionistas da Localiza passariam a deter, em conjunto, 76,85000004% do capital social total e votante da Companhia Combinada, e os então acionistas da Locamérica passariam a deter, em conjunto, 23,14999996%, considerando a base acionária de 22 de setembro de 2020.

A relação de troca será ajustada por eventuais desdobramentos, grupamentos e bonificações em ações das Companhias e pela declaração de proventos de cada uma das Companhias entre a data de assinatura e a Data de Fechamento.

A Transação está condicionada à aprovação da concretização da Incorporação de Ações pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE sem restrições ou com restrições que, observados os termos do Acordo, sejam aceitáveis às partes, bem como à verificação de outras determinadas condições precedentes usuais para operações desta natureza.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas também estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e suas controladas, conforme quadro evidenciado na nota 1 a) e foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle, isto é, quando está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir as atividades relevantes da investida.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data na qual a Companhia obtém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixa de existir.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

(c) Demonstração do Valor Adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 – "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

2.2 Apresentação de informações por segmento

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente

revistos pela administração para a tomada de decisões; e (iii) para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

O Grupo definiu três segmentos operacionais, que são gerenciados separadamente, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

A administração considera que as operações do Grupo compõem três segmentos operacionais identificáveis: (i) a locação de veículos e gestão de frotas através de contratos de longa duração ("*fleet*"); (ii) a locação de veículos através de contratos de curta duração ("RAC" ou "*rent-a-car*") e (iii) a compra e revenda de veículos usados (Acelero). A administração do Grupo entende que a atividade de renovação de frota (seminovos) não se trata de um segmento operacional separado, já que sua essa atividade é inerente ao processo dos segmentos de "*fleet*" e do "RAC".

2.3 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia e suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual o Grupo atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em R$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo no período comparativo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Outras receitas (despesas) operacionais".

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado); e
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da Companhia para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de a Companhia ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

2.5.2 Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

2.5.3 Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio do Grupo para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. O Grupo classifica seus títulos de dívida de acordo com as duas categorias de mensuração a seguir:

- Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outras receitas (despesas) operacionais, juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

- Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento ou em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outras receitas (despesas) operacionais, no exercício em que ocorrerem.

2.5.4 *Impairment*

O Grupo avalia, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pela IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.5.5 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência do Grupo ou da contraparte.

2.5.6 Instrumentos financeiros derivativos e atividades de *hedge*

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Grupo adota a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) e designa certos derivativos como:

- *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa).

Os valores justos dos instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 4.3.

As movimentações nos valores de *hedge* classificados na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido estão demonstradas na demonstração das mutações no patrimônio líquido.

(a) *Hedge* de fluxo de caixa

A parcela efetiva (marcação do título ao mercado) das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é imediatamente reconhecido na demonstração do resultado como " Receitas (despesas) financeiras, líquidas ".

Os valores acumulados no patrimônio são realizados na demonstração do resultado nos exercícios em que o item protegido por *hedge* afetar o resultado (por exemplo, quando ocorrer a venda prevista que é protegida por *hedge*). O ganho ou perda relacionado com a parcela efetiva dos *swaps* de taxa de juros que protege os empréstimos com taxas variáveis é reconhecido na demonstração do resultado como "Despesas financeiras". O ganho ou perda relacionado com a parcela não efetiva é reconhecido na demonstração do resultado em "Receitas (despesas) financeiras líquidas". Entretanto, quando a operação prevista protegida por *hedge* resultar no reconhecimento de um ativo não financeiro (por exemplo, estoques ou ativos fixos),

os ganhos e as perdas previamente diferidos no patrimônio são transferidos do patrimônio e incluídos na mensuração inicial do custo do ativo. Os valores diferidos são, finalmente, reconhecidos no custo dos produtos vendidos, no caso dos estoques, ou na depreciação, no caso de bens do ativo imobilizado.

Quando um instrumento de *hedge* vence, é vendido ou extinto; ou quando um *hedge* não mais atende aos critérios da contabilidade de *hedge*, todo ganho ou perda acumulado diferido e os custos de *hedge* diferidos existentes no patrimônio, naquele momento, permanecem no patrimônio até que a transação prevista ocorra, resultando no reconhecimento de um ativo não financeiro, como um estoque. Quando não se espera mais que uma operação prevista ocorra, o ganho ou a perda cumulativo e os custos de *hedge* diferidos que haviam sido apresentados no patrimônio líquido são imediatamente reclassificados para a demonstração do resultado em "Receitas (despesas) financeiras, líquidas".

(b) Ineficácia do *hedge*

A eficácia de *hedge* é determinada no surgimento da relação de *hedge* e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de *hedge*.

No caso de *hedges* de compras em moeda estrangeira, o Grupo contrata operações de *hedge* quando os termos essenciais do instrumento de *hedge* correspondem exatamente aos termos do item protegido. Portanto, o Grupo realiza uma avaliação qualitativa de eficácia. Se houver mudanças nas circunstâncias que afetem os termos do item protegido de tal forma que os termos essenciais deixem de corresponder, de forma exata, aos termos essenciais do instrumento de *hedge*, o Grupo utilizará o método derivativo hipotético para avaliar a eficácia.

Nos *hedges* de compras em moeda estrangeira, a ineficácia pode ocorrer se o exercício da transação prevista for alterado em relação ao exercícios estimado originalmente, ou se houver mudanças no risco de crédito ou na contraparte do derivativo.

O Grupo contrata *swaps* de taxa de juros com termos críticos que são similares ao item protegido, como taxa de referência, datas de redefinição, datas de pagamento, vencimentos e valor de referência.

O Grupo não aplica *hedge* a 100% dos empréstimos e, portanto, o item protegido é identificado como uma proporção dos empréstimos em aberto até o valor de referência dos *swaps*. Como houve correspondência de todos os termos essenciais durante o ano, a relação econômica foi 100% eficaz.

A ineficácia do *hedge* de *swaps* de taxa de juros é avaliada utilizando os mesmos princípios adotados para *hedges* de compras em moeda estrangeira. Ela pode ocorrer devido:

- ao ajuste do valor de crédito/valor de débito nos *swaps* de taxa de juros que não é igualado pelo empréstimo; e
- diferenças nos termos essenciais entre os *swaps* de taxa de juros e os empréstimos.

(c) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Receita (despesas) financeiras, líquidas".

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela prestação de serviços de aluguel de veículos, gestão de frotas e pela venda de veículos no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão esperada para créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou *impairment*).

As contas a receber de clientes são ajustadas pelo seu valor presente somente quando o efeito é considerado relevante em relação aos respectivos contratos às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado conforme divulgado na Nota 6.

2.7 Veículos em desativação para renovação de frota

Os "Veículos em desativação para renovação de frota" são reconhecidos pelo valor residual quando da transferência da conta de imobilizado para a conta de "Veículos em desativação para renovação de frota". O saldo destes veículos é apresentado pelo seu valor de custo, ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor.

Os veículos após o término de contrato de locação são reclassificados para a conta de "Veículos em desativação para renovação de frota" e passam a ser destinados para venda (atividade acessória à operação do Grupo).

O valor líquido de realização é o preço de venda estimado do veículo, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.8 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. Valor residual de um ativo é o valor que o Grupo obteria com a venda do ativo após deduzir as despesas de vendas. Para os veículos, o valor residual é o valor estimado de venda depois de sua vida útil econômica menos as despesas estimadas de vendas.

A depreciação é reconhecida no resultado, a partir da data em que os ativos estão disponíveis para uso, baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A vida útil econômica dos veículos reflete o padrão de uso e consumo de seus benefícios econômicos esperados pelo Grupo.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo para os bens do ativo imobilizado são aproximadamente:

	Anos
Veículos	1-5
Acessórios para veículos	1-5
Equipamentos de informática	5
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílhos	10
Outros	10

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações de imobilizado (exceto veículos) são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "outras receitas (despesas) operacionais" na demonstração do resultado.

2.9 Intangível

(a) Carteira de clientes

As relações contratuais com clientes (carteira de contratos de locação adquirido de terceiros), são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o tempo remanescente de contrato com o cliente.

(b) *Softwares*

As licenças de *softwares* são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os *softwares* e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos *softwares* de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *software*s são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software*s identificáveis e exclusivos são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software,* incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em exercício subsequente.

(c) Direito de uso de marca

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são

reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas e licenças foram avaliadas com vida útil indefinida e seu valor recuperável é testado anualmente ou quando há indícios de *impairment*.

(d) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

(e) Fundo de comércio

O fundo de comércio (pontos comerciais adquiridos de franqueados), é reconhecido pelo valor justo na data da aquisição. O fundo de comércio tem vida útil de 5 anos e é contabilizado pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante o período de sua vida útil.

2.10 *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs). Para fins desse teste, o ágio é alocado para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os Grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com a empresa adquirida e o segmento operacional.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

2.11 Fornecedores e cessão de créditos por fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no exercício de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Alguns fornecedores têm a opção de ceder seus títulos, sem direito de regresso, para instituições financeiras. O Grupo possui como prática contábil a segregação destas operações no balanço patrimonial na rubrica de "cessão de créditos por fornecedores", haja vista que o título será pago à instituição financeira e não mais ao fornecedor. O Grupo também adota a prática contábil de classificação destas operações como atividades operacionais, na demonstração dos fluxos de caixa.

2.12 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos, financiamentos e debêntures são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.13 Provisões

As provisões para contingências (trabalhista, cível e tributária) são reconhecidas quando: (i) O Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada *(constructive obligation)* como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança. As provisões compreendem multas por rescisão de contratos de aluguel, ações judiciais cíveis, de natureza indenizatória de vítimas de acidentes automobilísticos envolvendo carros de sua frota, pleitos de indenização por reclamações de horas extras, verbas rescisórias e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício. As provisões não incluem as perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias brasileiras promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.15 Benefícios

(a) Remuneração com base em ações

O Grupo opera uma série de planos de remuneração com base em ações, liquidados com ações, segundo os quais a entidade recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (ações) da Companhia. O valor justo dos serviços do empregado, recebidos em troca da outorga de ações, é reconhecido como despesa. O valor total a ser reconhecido é determinado mediante referência ao valor justo das ações outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de vendas e permanência no emprego por um exercício de tempo específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o período no qual o direito é adquirido; período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas.

Na data de cada balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de ações que terão seus direitos adquiridos, considerando as condições de aquisição não relacionadas ao mercado e às condições por tempo de serviço.

O Grupo reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com contrapartida no patrimônio líquido.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal) e na reserva de ágio, se aplicável, quando são exercidas.

As contribuições sociais a pagar em conexão com a concessão das ações são consideradas parte integrante da própria concessão, e a cobrança é tratada como uma transação liquidada em dinheiro.

(b) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas do Grupo após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (*contructive obligation*).

2.16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O Grupo possui somente ações ordinárias e essas ações são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos ("custos com emissão de ações").

(b) Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecido como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração.

2.17 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

O Grupo reconhece a receita quando o valor da receita pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir. O Grupo baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

(a) Receita de locação de veículos e gestão de frotas

A receita de locação de veículos (terceirização de frotas e *rent-a-car*) é medida pelo valor justo da contraprestação dos serviços de locação a receber. As receitas de terceirização e gestão de frotas são reconhecidas em bases mensais pelo período do contrato de aluguel, e as receitas de *rent-a-car* são reconhecidas pró-rata dia, pelo período do contrato.

(b) Receita de venda de veículos

A receita líquida da venda de veículos é uma atividade acessória e complementar da atividade de locação de veículos. A receita é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, seja provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para o Grupo, os custos associados à possível devolução de veículos possam ser estimados de forma confiável, não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e o valor da receita líquida operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita líquida operacional conforme as vendas são reconhecidas.

(c) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

(d) Programa de fidelidade de clientes

O Grupo opera um programa de fidelidade para o segmento de RAC no qual os clientes acumulam pontos por meio das locações realizadas, que permitem obter descontos em locações futuras. Um passivo de contrato de pontos concedidos é reconhecido no momento da locação. A receita é reconhecida quando os pontos são resgatados ou quando expiram após 12 meses da venda inicial.

2.18 Arrendamentos

O Grupo aluga diversos andares de prédios comerciais para sua área administrativa, lojas de aluguel e venda de veículos e quiosques em *shoppings*. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de seis meses a dez anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

Os contratos podem conter componentes de arrendamento e outros não relacionados a arrendamentos. O Grupo aloca a contraprestação no contrato aos componentes de arrendamentos e de outros não relacionados a arrendamentos com base nos preços isolados relativos. Contudo, para arrendamentos de imóveis nos quais o Grupo é o arrendatário, o Grupo optou por não separar componentes relacionados e não relacionados a arrendamentos e, em vez disso, contabiliza tais componentes como um componente de arrendamento único.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente.

Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber).

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, o Grupo sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido.

O Grupo está exposto a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- quaisquer custos diretos iniciais; e
- custos de reparação

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados pelo prazo do contrato pelo método linear. Se o Grupo estiver razoavelmente certo de que irá exercer uma opção de compra, o ativo do direito de uso é depreciado ao longo da vida útil do ativo subjacente.

Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo de equipamentos e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório.

(i) Pagamentos de arrendamentos variáveis

Certos arrendamentos de imóveis contêm cláusulas de pagamentos variáveis ligados a vendas geradas em uma loja. Para algumas lojas, até 100% dos pagamentos de arrendamentos são realizados de acordo com cláusulas de pagamentos variáveis, havendo uma vasta gama aplicável de porcentagens de vendas. Tais condições são usadas por uma diversidade de razões, inclusive minimizar a base de custos fixos para lojas recentemente estabelecidas. Os pagamentos de arrendamentos variáveis que dependem de vendas são reconhecidos no resultado no período em que ocorre a condição que dá origem a tais pagamentos.

2.19 Arredondamento de valores

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas explicativas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

2.20 Normas, alterações e interpretações de normas

2.20.1 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB e entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2020.

a) Estrutura Conceitual

Em março de 2018, o IASB emitiu a revisão da Estrutura Conceitual para Relatórios Financeiros, substituindo a versão anterior, emitida em 2010. As principais mudanças foram:

- Aumento da proeminência da gestão no objetivo da preparação de relatórios financeiros;
- Restabelecimento da prudência como um componente de neutralidade;
- Definição de entidade;
- Revisão das definições de ativo e passivo;
- Remoção do parâmetro de probabilidade para reconhecimento e inclusão de orientações sobre desreconhecimento;
- Inclusão de orientações sobre bases diferentes de mensuração; e
- Afirmação de que o resultado é o principal indicador de desempenho e que, em princípio, as receitas e despesas em outros resultados abrangentes deveriam ser reciclados quando isso aprimorar a relevância ou a apresentação fiel das demonstrações financeiras.

Nenhuma mudança será feita nas normas atuais. Contudo, as entidades que utilizarem a Estrutura Conceitual para determinar suas políticas contábeis para transações, eventos ou condições que não sejam abordados por nenhuma norma específica deverão aplicar a Estrutura Conceitual revisada a partir de 1º de janeiro de 2020. As entidades devem considerar se suas políticas contábeis continuam adequadas de acordo com a Estrutura Conceitual revisada.

b) Alterações ao IAS 1 "*Presentation of Financial Statements" e IAS 8 "Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors"*

Em outubro de 2018, o IASB emitiu a definição de "material" e fez alterações pertinentes no IAS 1 e IAS 8, cuja versão revisada possui data efetiva de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2020. A definição de "material" ajuda as entidades a determinarem se as informações sobre um item, transação ou um outro evento qualquer, devem ser fornecidas aos usuários das demonstrações financeiras. No entanto, nem sempre essa definição é objetiva, sendo necessário fazer julgamentos sobre a materialidade na preparação das demonstrações financeiras. As alterações efetuadas alinham a redação da definição de material em todas as normas do IFRS, incluindo a Estrutura Conceitual.

c) Alterações ao IFRS 3 "*Business Combinations*"

Em outubro de 2018, o IASB emitiu alteração ao IFRS 3 sobre a definição de "negócio", que possui data efetiva a partir de 1º de janeiro de 2020. A alteração efetuada (i) confirma que um negócio deve incluir *inputs* e processos relevantes, que em conjunto contribuem de forma significativa para a criação de *outputs*; (ii) disponibiliza teste que auxilia na análise sobre se uma empresa adquiriu um grupo de ativos e não um negócio; e (iii) estreita as definições de *outputs*, cujo foco passa a ser geração de retorno por meio de produtos fornecidos e serviços prestados a clientes, excluindo geração de retornos sob a forma de redução de custos e outros benefícios econômicos.

d) Revisão do Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos

Em maio de 2020, o IASB emitiu alterações à IFRS 16 – Arrendamentos referentes às concessões concedidas por arrendadores aos arrendatários em contratos de arrendamento em decorrência dos efeitos da redução da atividade econômica causados pela Covid-19. Em 7 de julho de 2020, a CVM, através da Deliberação nº 859/20, aprovou alterações no Pronunciamento Técnico CPC 06 (R2) – Arrendamentos, correlacionada com a IFRS em questão. A referida Deliberação aplica-se aos exercícios iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2020.

Como expediente prático, o arrendatário pode optar por não avaliar se um benefício concedido em um contrato de arrendamento, relacionado ao Covid-19, é uma modificação do contrato de arrendamento e, assim, contabilizar as mudanças resultantes nos pagamentos de arrendamento no resultado do exercício.

A Companhia e suas subsidiárias aplicaram o expediente prático a todos os benefícios concedidos em contratos de arrendamento em consonância com os requisitos da Deliberação nº 859/20. O montante reconhecido no resultado no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R$466 na controladora e R$9.851 no consolidado.

2.20.2 Normas que ainda não estão em vigor

As seguintes alterações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2020. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

a) Alterações ao IFRS 9, IAS 39 e IFRS 7 "Instrumentos Financeiros", IFRS 4 "Contratos de Seguro" e IFRS 16 "Arrendamentos"

As alterações previstas na Fase 2 da reforma IBOR abordam questões que podem afetar as demonstrações financeiras durante a reforma de uma taxa de juros de referência, incluindo os efeitos das mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de *hedge* decorrentes da substituição de uma taxa por uma taxa de referência alternativa (questões de substituição). A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2021. Os contratos do Grupo vinculados a LIBOR estão sendo revistos entre as partes e serão atualizados pelas respectivas taxas alternativas divulgadas, acrescidas de *spread*. A administração estima que os fluxos de caixa atualizados serão economicamente equivalentes aos originais, e não tem expectativa de impactos materiais relacionados a essa substituição.

b) Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado"

Em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.

c) Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes"

Em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.

d) Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios"

Emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022.

e) Aprimoramentos anuais – ciclo 2018-2020

Em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022:

(i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incluídas no teste de 10% para a baixa de passivos financeiros.

(ii) IFRS 16 - "Arrendamentos" - alteração do exemplo 13 a fim de excluir o exemplo de pagamentos do arrendador relacionados a melhorias no imóvel arrendado.

(iii) IFRS 1 "Adoção Inicial das Normas Internacionais de Relatórios Financeiros" - simplifica a aplicação da referida norma por uma subsidiária que adote o IFRS pela primeira vez após a sua controladora, em relação à mensuração do montante acumulado de variações cambiais.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos, estão contempladas a seguir:

(a) Valor residual de veículos

O Grupo estima frequentemente o valor residual dos veículos (valor estimado de venda depois de sua vida útil menos as despesas estimadas de vendas), que impacta consequentemente nos custos de depreciação dos veículos operacionais. Esta estimativa leva em consideração diversas premissas com alto grau de julgamento, tais como preço estimado de venda. Quaisquer mudanças nessas premissas utilizadas podem implicar na alteração do resultado e, consequentemente, na valorização ou desvalorização desses ativos.

(b) Valor justo de derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. O Grupo utiliza seu julgamento para escolher métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(c) Provisão para perdas estimadas em crédito com liquidação duvidosa (“PECLD”)

O Grupo considera na mensuração da PECLD, as perdas de créditos esperadas. Adicionalmente, o Grupo avalia continuamente sua carteira de recebíveis de forma a identificar se existem indícios de “*impairment*” sobre os títulos de cada cliente que compõe a carteira. Se sim, o Grupo avalia se o cliente inadimplente deu garantias reais e se as mesmas são suficientes para cobrir a exposição líquida da Companhia e suas controladas. Caso as garantias reais não sejam suficientes, a provisão para créditos com liquidação duvidosa é reconhecida no resultado, classificada como “despesa com vendas”.

(d) Perda *(impairment)* do ágio e da marca

Anualmente, o Grupo testa eventuais perdas (*impairment*) no ágio e na marca registrados de acordo com as políticas contábeis apresentadas. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) são

determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas. O ágio e marca são alocados às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs), identificadas de acordo com a empresa adquirida e o segmento operacional.

(e) Arrendamentos

O Grupo utiliza os seguintes expedientes práticos permitidos pela norma:

- uso de uma taxa única de desconto em uma carteira de arrendamentos com características razoavelmente similares;
- utilização de avaliações anteriores sobre se os arrendamentos são onerosos;
- exclusão dos custos diretos iniciais para a mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial; e
- utilização de análises retrospectivas para se determinar o período do arrendamento, quando o contrato incluir opções de prorrogação ou de rescisão do arrendamento.

4 Gestão de risco financeiro e valor justo

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco global do Grupo concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro. O Grupo usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco é realizada pela tesouraria do Grupo, que identifica, avalia e busca proteger o Grupo contra eventuais riscos financeiros.

A Diretoria tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo e se reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre as suas atividades.

As práticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos, para definir limites e controles, para monitorar riscos e aderência aos limites. A administração do Grupo criou comitês especializados de forma a tratar de temas críticos do negócio, além de ter estruturado um sistema de controles internos para auxiliar o alcance de seus objetivos operacionais e estratégicos.

(a) Risco de mercado

(i) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas com instituições financeiras.

O Grupo mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita

por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros) o qual é apreciado pela Diretoria para aprovação e operacionalização da estratégia apresentada. A prática da Administração para controle consiste em um acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. O Grupo não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as práticas e estratégias definidas pela administração do Grupo.

Conforme sua prática de gerenciamento de riscos financeiros, o Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteger sua exposição de taxa de juros nos custos financeiros dentro de determinados níveis.

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do Grupo é:

	Controladora		Consolidado	
Valor contábil	**31/12/2020**	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Ativos financeiros	2.188.398	1.367.912	3.835.665	2.005.899
Passivos financeiros	(4.125.179)	(1.957.560)	(7.154.380)	(4.695.220)
Exposição líquida (CDI e IPCA)	(1.936.781)	(589.648)	(3.318.715)	(2.689.321)

(ii) Risco cambial

O risco cambial decorre de operações comerciais futuras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos líquidos em operações no exterior. Conforme sua política de gerenciamento de riscos financeiros, o Grupo contrata instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de reduzir sua exposição à mudanças na taxa de câmbio com *swap* cambial para contratos ativos. Em 31 de dezembro de 2020, o Grupo não possui nenhuma operação relevante exposta ao risco cambial.

(iii) Instrumentos financeiros derivativos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Grupo contratou, com caráter exclusivo de proteção, operações de *swap* que trocam a variação do CDI por taxa prefixada.

Na determinação do valor justo do *swap* foram utilizados preços de mercado ativo, para instrumentos financeiros idênticos, segregamos os instrumentos para demonstrar o efeito ativo e passivo de cada grupo de instrumentos.

A marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos ("hedge accounting") é reconhecida na demonstração dos resultados abrangentes e realizada no resultado do exercício em que os instrumentos financeiros derivativos forem liquidados.

Controladora

Em 31 de dezembro de 2020			Taxas		Juros			Marcação a mercado		
Operações	**Período**	**Nocional**	**Posição Ativa**	**Posição Passiva**	**Ativo**	**Passivo**	**Líquido**	**Ativo**	**Passivo**	**Líquido**
CDI x Taxa pré	15 a 60 meses	1.106.166	100% a 119% CDI	3,10% a 10,64% a.a.	1.109.409	(1.117.486)	(8.077)	1.117.818	(1.147.108)	(29.290)
						Passivo circulante	(8.077)			(29.290)

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2020			Taxas		Juros			Marcação a mercado		
Operações	**Período**	**Nocional**	**Posição Ativa**	**Posição Passiva**	**Ativo**	**Passivo**	**Líquido**	**Ativo**	**Passivo**	**Líquido**
CDI x Taxa pré	15 a 60 meses	1.273.357	100% a 119% CDI	3,10% a 12,32%	1.277.285	(1.286.728)	(9.443)	1.289.648	(1.320.798)	(31.150)
SWAP 4131	60 meses	188.500	VC + (Libor 3 meses +0,40%)	109,7% CDI	448.680	(377.712)	70.968	444.264	(380.957)	63.307
SWAP 4131	48 meses	252.480	VC + (Libor 3 meses +0,87%)	CDI + 0,82% a.a.	512.409	(505.149)	7.260	513.908	(509.514)	4.394
					2.238.374	(2.169.589)	68.785	2.247.820	(2.211.269)	36.551
						Ativo não circulante	78.228			67.701
						Passivo circulante	(9.443)			(31.150)

Controladora

Em 31 de dezembro de 2019			Taxas		Juros			Marcação a mercado		
Operações	**Período**	**Nocional**	**Posição Ativa**	**Posição Passiva**	**Ativo**	**Passivo**	**Resultado**	**Ativo**	**Passivo**	**Líquido**
CDI x Taxa pré	11 a 48 meses	1.168.873	100% a 113% CDI	4,82% a 11,13%	1.179.142	(1.184.665)	(5.523)	15.792	(46.639)	(30.847)
						Passivo circulante	(5.523)			(30.847)

Consolidado

Em 31 de dezembro de 2019			Taxas		Juros			Marcação a mercado		
Operações	**Período**	**Nocional**	**Posição Ativa**	**Posição Passiva**	**Ativo**	**Passivo**	**Resultado**	**Ativo**	**Passivo**	**Líquido**
CDI x Taxa pré	11 a 48 meses	1.374.804	100% a 117,5% CDI	4,82% a 12,32%	1.386.944	(1.393.183)	(6.239)	18.379	(54.400)	(36.021)
SWAP 4131	60 meses	188.500	VC + (Libor 3 meses +0,40%)	109,7% CDI	202.519	(190.199)	12.320	13.452	(6.207)	7.245
					1.589.463	(1.583.382)	6.081	31.831	(60.607)	(28.776)
						Passivo circulante	6.081			(28.776)

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos que estão de acordo com a política de investimentos do Grupo.

Para o caso de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada do IFRS9/CPC48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pelo Grupo. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras é:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e equivalentes de caixa	Nota 5a	1.997.982	1.255.550	3.338.488	1.770.114
Títulos e valores mobiliários	Nota 5b	191.845	115.250	355.676	244.580
Contas a receber de clientes	Nota 6	166.207	151.265	561.645	474.077
Partes relacionadas	Nota 17b	3.761	2.341	6.381	34.747
Dividendos a receber	Nota 17b	38.940	48.658		
Outras contas a receber		6.889	11.787	23.332	20.251
Total		2.405.624	1.584.851	4.285.522	2.543.769

(i) Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito, para caixa e equivalente de caixa e títulos e valores mobiliários, ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
Caixa e depósitos bancários em contas correntes	**31/12/2020**	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
AAA	1.196	1.411	3.609	6.518
AA	47	1.322	88	1.827
AA-		2		6
A	33		69	
A-				79
BBB-			1	
Caixa	153	153	661	365
Total em caixa e depósitos bancários em contas correntes	1.429	2.888	4.428	8.795
Aplicações financeiras				
AAA	1.996.553	1.233.641	3.232.394	1.551.782
AA		962	47	191.242
AA-		18.053		18.289
A		6	101.619	6
Total de aplicações financeiras	1.996.553	1.252.662	3.334.060	1.761.319
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.997.982	1.255.550	3.338.488	1.770.114
Títulos e valores mobiliários				
AAA	154.245	5.398	318.076	27.802
AA-	37.600		37.600	
A+		109.852		216.778
Total de títulos e valores mobilíarios	191.845	115.250	355.676	244.580

(ii) Contas a receber de clientes

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Os clientes do Grupo são pulverizados, onde o maior cliente do grupo representa 2% das receitas totais do exercício e 2% do total de contas a receber. Com isso, o Grupo não considera que seus recebíveis estejam concentrados e a Diretoria do Grupo realiza análises periódicas visando pulverizar ainda mais os seus recebíveis.

Na nota explicativa 6, o Grupo demonstra a sua carteira de recebíveis por idade de vencimento e o montante de provisão para créditos de liquidação duvidosa constituída.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo encontre dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

A seguir estão as exposições contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados futuros e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida.

							Controladora
		31/12/2020	Fluxo contratual	12 meses ou menos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Passivos							
Fornecedores	Nota 13	555.737	555.737	555.737			555.737
Cessão de crédito por fornecedores	Nota 14	252.538	255.118	255.118			255.118
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nota 15	4.087.812	5.023.388	567.223	3.429.648	1.026.517	5.023.388
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 4.1a	37.367	37.367	37.367			37.367
Arrendamento de imóveis	Nota 11b	10.701	12.203	5.336	6.867		12.203
Dividendos e juros sobre capital próprio	Nota 18f	126.013	126.013	126.013			126.013
Partes relacionadas	Nota 17b	155.833	155.833	395	155.438		155.833
Outras contas a pagar		31.190	31.190	30.623	567		31.190
Total		5.257.191	6.196.849	1.577.812	3.592.520	1.026.517	6.196.849

							Consolidado
		31/12/2020	Fluxo contratual	12 meses ou menos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Passivos							
Fornecedores	Nota 13	1.791.002	1.791.002	1.791.002			1.791.002
Cessão de crédito por fornecedores	Nota 14	575.788	581.430	581.430			581.430
Empréstimos, financiamentos e debêntures	Nota 15	7.113.787	8.540.646	855.332	6.121.698	1.563.616	8.540.646
Instrumentos financeiros derivativos	Nota 4.1a	40.593	40.593	40.593			40.593
Arrendamento de imóveis	Nota 11b	141.235	162.893	52.125	110.256	512	162.893
Dividendos e juros sobre capital próprio	Nota 18f	126.013	126.013	126.013			126.013
Partes relacionadas	Nota 17b	9.291	9.291	9.291			9.291
Outras contas a pagar		104.443	104.443	103.288	1.155		104.443
Total		9.902.152	11.356.311	3.559.074	6.233.109	1.564.128	11.356.311

(d) Análise de sensibilidade adicional

Na Controladora, em 31 de dezembro de 2020, se o CDI aumentasse em torno de 0,95% no final do ano, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro líquido do exercício apresentaria variação de R$11.581 negativo (2019 – R$788), principalmente, em decorrência de despesas de juros mais altas nos empréstimos de taxa variável, não protegidos por operações de *swap*. Outros componentes do patrimônio teriam variação de R$13.324 (2019 - R$7.836 negativo), principalmente, em decorrência de uma variação no valor justo dos ativos financeiros de taxa variável, classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

No Consolidado, em 31 de dezembro de 2020, se o CDI aumentasse em torno de 0,95% e o IPCA reduzisse 1,01%, no final do ano, considerando que todas as demais variáveis fossem mantidas constantes, o lucro líquido do exercício apresentaria variação de R$26.889 negativo (2019 – R$3.119 negativo), principalmente, em decorrência de despesas de juros mais altas nos empréstimos de taxa variável, não protegidos por operações de *swap*. Outros componentes do patrimônio teriam variação de R$9.833 (2019 - R$548), principalmente, em decorrência de uma variação no valor justo dos ativos financeiros de taxa variável, classificados como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

				Controladora
	Impacto no lucro líquido		**Impacto no patrimônio**	
Índice	**31/12/2020**	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários indexadas ao CDI	1.594	2.768		
Instrumentos financeiros derivativos CDI x pré	2.725	1.157	13.324	(7.836)
Dívida indexada ao CDI a pagar	(15.900)	(3.137)		
Alta do CDI 0,95%	(11.581)	788	13.324	(7.836)

				Consolidado
	Impacto no lucro líquido		**Impacto no patrimônio**	
Índice	**31/12/2020**	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários indexadas ao CDI	5.323	3.920		
Instrumentos financeiros derivativos CDI x pré	3.106	1.305	14.746	(8.720)
Instrumentos financeiros derivativos e Dívida indexada à Libor 3M x CDI	(5.900)	(3.975)	(4.913)	9.268
Dívida indexada ao CDI a pagar	(30.604)	(6.964)		
Dívida indexada ao IPCA a pagar	1.186	2.595		
Alta do CDI 0,95%	(28.075)	(5.714)	9.833	548
Redução do IPCA 1,01%	1.186	2.595		

4.2 Gestão de capital

A política da Diretoria é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do acionista, credor, mercado e o desenvolvimento futuro do negócio. O capital consiste na soma dos recursos obtidos com os acionistas e com instituições financeiras, líquido do caixa e equivalentes de caixa.

A Diretoria procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis mais adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

A dívida líquida do Grupo para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Empréstimos, financiamentos e debêntures e instrumentos financeiros derivativos passivos	Nota 15 e 4.1a	(4.125.179)	(1.957.560)	(7.154.380)	(4.695.220)
Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos ativos	Nota 5a, 5b e 4.1a	2.189.827	1.370.800	3.840.093	2.014.694
Dívida líquida		(1.935.352)	(586.760)	(3.314.287)	(2.680.526)
Total do patrimônio líquido	Nota 18	(4.186.288)	(3.904.411)	(4.186.288)	(3.904.411)
Total do capital		(6.121.640)	(4.491.171)	(7.500.575)	(6.584.937)
Relação capital de terceiros sobre o total do capital		32%	13%	44%	41%

Não houve alterações na abordagem do Grupo à administração de capital durante o exercício. O Grupo gerencia os requisitos de capital de forma agregada.

A seguir encontra-se a movimentação da dívida líquida para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

					Controladora
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	**Instrumentos financeiros derivativos**	**Total da dívida**	**Caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários**	**Dívida líquida**
Em 1º de janeiro de 2020	(1.921.190)	(36.370)	(1.957.560)	1.370.800	(586.760)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Captações de empréstimos	(2.250.000)		(2.250.000)	2.250.000	
Pagamento do principal de empréstimos	75.076		75.076	(75.076)	
Pagamento de juros de empréstimos	85.778		85.778	(85.778)	
Custo de captação desembolsados no exercício	9.988		9.988	(9.988)	
Efeito caixa de instrumento financeiro derivativo		45.235	45.235	(45.235)	
Outros recebimentos (pagamentos)				(1.214.896)	(1.214.896)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa					
Juros de empréstimos e custo de captação apropriados ao resultado	(87.464)		(87.464)		(87.464)
Efeito de instrumento financeiro derivativo		(46.595)	(46.595)		(46.595)
Efeito de marcação a mercado- *hedge accounting*		363	363		363
Em 31 de dezembro de 2020	(4.087.812)	(37.367)	(4.125.179)	2.189.827	(1.935.352)

					Controladora
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	**Instrumentos financeiros derivativos**	**Total da dívida**	**Caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários**	**Dívida líquida**
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2019	(2.261.854)	(29.326)	(2.291.180)	1.861.106	(430.074)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Captações de empréstimos	(198.860)		(198.860)	198.860	
Pagamento do principal de empréstimos	551.094		551.094	(551.094)	
Pagamento de juros de empréstimos	129.154		129.154	(129.154)	
Custo de captação desembolsados no exercício	1.852		1.852	(1.852)	
Efeito caixa de instrumento financeiro derivativo		27.332	27.332	(27.332)	
Outros recebimentos (pagamentos)				20.266	20.266
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa					
Juros de empréstimos e custo de captação apropriados ao resultado	(142.576)		(142.576)		(142.576)
Efeito de instrumento financeiro derivativo		(22.479)	(22.479)		(22.479)
Efeito de marcação a mercado- *hedge accounting*		(11.897)	(11.897)		(11.897)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2019	(1.921.190)	(36.370)	(1.957.560)	1.370.800	(586.760)

					Consolidado
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	**Instrumentos financeiros derivativos**	**Total da dívida**	**Caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários**	**Dívida líquida**
Em 1º de janeiro de 2020	(4.672.524)	(22.696)	(4.695.220)	2.014.694	(2.680.526)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Captação de empréstimos	(2.502.480)		(2.502.480)	2.502.480	
Pagamento do principal de empréstimos	223.688		223.688	(223.688)	
Pagamento de juros de empréstimos	202.198		202.198	(202.198)	
Custo de captação desembolsados no exercício	12.327		12.327	(12.327)	
Efeito caixa de instrumento financeiro derivativo		57.494	57.494	(57.494)	
Outros recebimentos (pagamentos)				(330.651)	(330.651)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa					
Saldo advindo da aquisição da Unidas Veículos Especiais S.A.	(113.827)		(113.827)	2.347	(111.480)
Saldo advindo da aquisição da Iter Tecnologia S.A.				1.001	1.001
Juros de empréstimos e custo de captação apropriados ao resultado	(197.514)		(197.514)		(197.514)
Variação cambial	(65.655)	65.655			
Efeito de instrumento financeiro derivativo		(59.248)	(59.248)		(59.248)
Efeito de marcação a mercado- *hedge accounting*		64.131	64.131		64.131
Em 31 de dezembro de 2020	(7.113.787)	105.336	(7.008.451)	3.694.164	(3.314.287)

					Consolidado
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	**Instrumentos financeiros derivativos**	**Total da dívida**	**Caixa e equivalentes e títulos e valores mobiliários**	**Dívida líquida**
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2019	(3.892.841)	(31.506)	(3.924.347)	1.964.898	(1.959.449)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa					
Captação de empréstimos	(1.701.686)		(1.701.686)	1.701.686	
Pagamento do principal de empréstimos	1.100.718		1.100.718	(1.100.718)	
Pagamento de juros de empréstimos	277.327		277.327	(277.327)	
Custo de captação desembolsados no exercício	1.963		1.963	(1.963)	
Efeito caixa de instrumento financeiro derivativo		31.554	31.554	(31.554)	
Outros recebimentos (pagamentos)				(248.718)	(248.718)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa					
Saldo advindo da aquisição da Unidas Agro Locação de Veículos S.A.	(138.066)		(138.066)	8.390	(129.676)
Juros de empréstimos e custo de captação apropriados ao resultado	(306.905)		(306.905)		(306.905)
Variação cambial	(13.035)		(13.035)		(13.035)
Efeito de instrumento financeiro derivativo		(14.894)	(14.894)		(14.894)
Efeito de marcação a mercado- *hedge accounting*		(7.849)	(7.849)		(7.849)
Dívida líquida em 31 de dezembro de 2019	(4.672.525)	(22.695)	(4.695.220)	2.014.694	(2.680.526)

4.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, estejam próximos de seus valores justos.

Para fins de preparação das demonstrações financeiras, as mensurações do valor justo são classificadas em diferentes níveis, definidos como segue:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).
- Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis).

As técnicas de avaliação específicas utilizadas para avaliar os instrumentos financeiros classificados como Nível 2 incluem:

- O valor justo dos *swaps* de taxa de juros é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base em curvas de rendimento observáveis.
- O valor justo dos contratos de câmbio a termo é determinado utilizando taxas de câmbio a prazo na data do balanço.

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores justos, em razão dos vencimentos destes instrumentos financeiros se darem em data próxima ao balanço.

(i) Planos de remuneração baseado em ações

O valor justo das opções de ações de empregados e os direitos sobre valorização de ações são mensurados utilizando-se o modelo de precificação de opções *Black-Scholes*. Este modelo leva em consideração as variações de mensuração que incluem valor justo na data de mensuração, o preço de exercício do instrumento, a volatilidade esperada baseada no valor das ações de nossos concorrentes para Planos contratados antes do IPO da Companhia e volatilidade de nossas ações para planos pós IPO, a vida média ponderada dos instrumentos, dividendos esperados e taxa de juros livres de risco (baseada em títulos públicos) e total de ações do capital social. Condições de serviço e condições de desempenho fora de mercado inerentes às transações não são levadas em conta na apuração do valor justo.

O valor justo das opções e ações outorgadas aos diretores e principais gerentes executivos do Grupo é mensurado na data da outorga e a despesa é reconhecida no resultado, durante o período no qual o benefício é adquirido conforme pré-requisitos específicos. A Administração do Grupo revisa as estimativas quanto a quantidade de opções e ações nas datas dos balanços, cujo os direitos devem ser reconhecidos com base nas condições pré-definidas no resultado do exercício em contrapartida do patrimônio líquido, quando aplicável.

(ii) Principais instrumentos financeiros contratados por categoria, assim como os respectivos valores justos

	Controladora			
	31/12/2020		31/12/2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos ao custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 15)	(4.087.812)	(3.905.772)	(1.921.190)	(1.927.060)
Arrendamento de imóveis (Nota 11b)	(10.701)	(11.699)	(14.335)	(15.881)

	Consolidado			
	31/12/2020		31/12/2019	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Passivos ao custo amortizado				
Empréstimos, financiamentos e debêntures (Nota 15)	(7.113.787)	(6.811.207)	(4.672.525)	(4.705.584)
Arrendamento de imóveis (Nota 11b)	(141.235)	(149.203)	(132.595)	(144.754)

Os valores justos dos empréstimos, financiamentos e debêntures e arrendamento de imóveis foram estimados pela Administração do Grupo considerando o valor futuro na sua data de vencimento pela taxa contratada e descontados a valor presente pela taxa de mercado em 31 de dezembro de 2020 (nível 2).

A Administração entende que os demais instrumentos financeiros, os quais são reconhecidos nas demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores justos, em razão dos vencimentos destes instrumentos financeiros se darem em data próxima ao balanço.

5 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

(a) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Caixa e bancos	1.429	2.888	4.428	8.795
Certificados de depósito bancário ("CDB") e operações compromissadas	1.996.553	1.252.662	3.334.060	1.761.319
Total de caixa e equivalentes de caixa	1.997.982	1.255.550	3.338.488	1.770.114

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. O Grupo possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos financeiros referem-se a certificado de depósito bancário com remuneração média de 99,64% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) na controladora e 100,30% no consolidado em 31 de dezembro de 2020 (98,49% na controladora e 97,22% no consolidado em 31 de dezembro de 2019).

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa são avaliadas mediante referência às classificações externas de crédito. Em 31 de dezembro de 2020 não existem diferenças entre o valor contábil e o valor justo de caixa e equivalentes de caixa.

(b) Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Certificados de depósito bancário ("CDB")	151.170	5.398	315.001	27.802
Cotas de fundos de investimentos	40.675	109.852	40.675	216.778
Total de títulos e valores mobiliários	191.845	115.250	355.676	244.580
Circulante	188.203	113.910	352.034	243.240
Não circulante	3.642	1.340	3.642	1.340

Em 31 de dezembro 2020, os títulos e valores mobiliários do Grupo compreendem a aplicações em Fundos e Certificado de Depósito Bancário com remuneração média de 100% do CDI na controladora e 99,91% no consolidado (98,49% na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2019).

As aplicações financeiras classificadas como Certificado de Depósito Bancário, possuem restrição de resgate com objetivo de constituir garantias para operações de debêntures da Companhia de Locação das Américas e de sua controlada Unidas S.A.

Em 31 de dezembro de 2020 não existem diferenças entre o valor contábil e o valor justo de títulos e valores mobiliários.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Locações e gestão de frotas (a)	174.144	144.904	602.607	379.446
Venda de veículos (a)	3.610	11.193	33.430	154.667
	177.754	156.097	636.037	534.113
Ajuste a valor presente	(24)	(201)	(330)	(892)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (a)	(11.523)	(4.631)	(74.062)	(59.144)
Total	166.207	151.265	561.645	474.077
Circulante	160.889	148.975	552.088	457.875
Não circulante	5.318	2.290	9.557	16.202

O Grupo possui saldos de contas a receber de clientes dados em garantias de empréstimos conforme nota explicativa 15.

Para o cálculo do ajuste a valor presente, o Grupo utilizou a taxa do DI Pré esperada para o prazo médio de vencimento das contas a receber, acrescido do *spread* 3% a.a. referente ao custo da dívida, aplicado sobre os montantes estimados de fluxos de caixa contratuais de recebíveis.

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
A vencer	158.937	124.479	540.300	359.647
Vencidos				
1 a 60 dias	2.642	18.074	19.359	115.003
61 a 90 dias	650	5.980	4.605	20.224
91 a 180 dias	2.749	1.289	16.198	18.760
Acima de 180 dias	12.776	6.275	55.575	20.479
	177.754	156.097	636.037	534.113

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia possui o montante de R$7.288 (R$26.987 em 31 de dezembro de 2019) vencido, mas não *impaired*, enquanto o Grupo possui o montante de R$21.669 (R$115.322 em 31 de dezembro de 2019).

Abaixo, encontra-se disposta a movimentação da PECLD referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Saldos no início do exercício	(4.631)	(53.186)	(59.144)	(175.463)
Saldo advindo da aquisição da Unidas Veículos Especiais S.A.			(7.458)	
Saldo advindo da aquisição da Unidas Agro Locação de Veículos S.A.				(944)
Montante constituído no exercício	(7.907)	(2.066)	(52.378)	(33.227)
Reclassificação perda estimada com crédito de liquidação duvidosa (a)	1.015	50.621	44.918	150.490
Saldo no final do exercício	(11.523)	(4.631)	(74.062)	(59.144)

A despesa com a constituição de provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa foi registrada na rubrica de despesas de vendas na demonstração de resultado do exercício. Quando não existe expectativa de recuperação do montante provisionado, os valores são compensados contra a baixa definitiva do título.

(a) Apresentação de contas a receber de clientes

De forma a aprimorar a apresentação e leitura das demonstrações financeiras, o Grupo realizou a divulgação dos saldos líquidos do contas a receber que estavam vencidos a mais de 365 dias e que estavam integralmente provisionados (R$51.636 e R$195.408 em 31 de dezembro de 2020 na controladora e consolidado, respectivamente e R$50.621 e R$150.490 em 31 de dezembro de 2019, na controladora e consolidado), não impactando o saldo líquido de contas a receber. A mudança na forma de apresentação da nota explicativa não impactou nos procedimentos internos de cobrança administrativa e judicial sobre os mesmos.

A partir da mudança na forma de apresentação, estão demonstrados abaixo os saldos comparativos alterados:

						31/12/2019
	Controladora			Consolidado		
	Original	Modificação	Ajustado	Original	Modificação	Ajustado
Locações e gestão de frotas	189.570	(44.666)	144.904	521.183	(141.737)	379.446
Venda de veículos	17.148	(5.955)	11.193	163.420	(8.753)	154.667
	206.718	(50.621)	156.097	684.603	(150.490)	534.113
Ajuste a valor presente	(201)		(201)	(892)		(892)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(55.252)	50.621	(4.631)	(209.634)	150.490	(59.144)
Total	151.265		151.265	474.077		474.077

7 Veículos em desativação para renovação de frota e veículos para revenda

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Veículos em desativação para renovação de frota	61.664	131.700	499.386	646.536
Provisão para veículos roubados e sinistrados			(121.886)	(172.551)
Veículos para revenda			12.635	20.780
Estoque de produtos			148	
Mais valia de estoques advinda da Unidas S.A. (*)			28	140
Mais valia de estoques advinda da Unidas Agro Locação de Veículos S.A. (**)			1.093	1.968
Ajuste ao valor recuperável	(464)	(389)	(669)	(389)
Total	61.200	131.311	390.735	496.484
Veículos em desativação para renovação de frota	61.200	131.311	377.952	475.704
Veículos para revenda			12.635	20.780
Estoque de produtos			148	

(*) O montante de R$266 referente a mais valia de veículos em desativação advinda da aquisição da Unidas S.A. foi alocado nesta linha.

(**) O montante de R$2.770 referente a mais valia de veículos em desativação advinda da aquisição da Unidas Agro Locação de Veículos S.A. foi alocado nesta linha.

O montante de R$1.240 referente a mais valia de veículos em desativação advinda da aquisição da Unidas Veículos Especiais S.A (anteriormente denominada Zetta Frotas S.A.) foi alocado neste grupo e integralmente realizado até 31 de dezembro de 2020.

Os veículos em desativação para renovação de frota, estão registrados pelo custo, líquido da depreciação acumulada até a data da retirada da frota, ou valor líquido estimado de realização, dos dois o menor.

Os veículos para revenda são provenientes da controlada Acelero Comércio de Veículos S.A. e os estoques de produtos da controlada indireta Iter Tecnologia S.A..

A provisão para veículos roubados e sinistrados refere-se exclusivamente aos veículos roubados ou sinistrados para os quais não há cobertura de seguros.

Não há ativos relacionados a veículos em desativação para renovação de frota mantidos como garantia. Os veículos mantidos como garantia estão divulgados na Nota 15 (Empréstimos, financiamentos e debêntures).

8 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

(a) Ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos

Os impostos diferidos tiveram a seguinte movimentação para os exercícios findo em 31 de dezembro de 2019 e 2020:

					Controladora
	31/12/2018	Movimentação resultado	31/12/2019	Movimentação resultado	31/12/2020
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	7.360	424	7.784	2.431	10.215
Ajuste a valor presente	101	21	122	(60)	62
Impairment de ativos	146	1	147	45	192
Demais provisões	1.258	2.929	4.187	4.141	8.328
Provisão para contingências	2.027	2.142	4.169	306	4.475
Instrumentos financeiros	2.712	(2.062)	650	1.362	2.012
Despesas de planos de remuneração	1.912	1.203	3.115	1.908	5.023
Custo de captação de emissão de dívidas	(11.059)	3.791	(7.268)	(1.446)	(8.714)
Leasing	(5.121)	3.647	(1.474)	825	(649)
Depreciação	(88.712)	(18.961)	(107.673)	(59.756)	(167.429)
Hedge accounting (*)	6.649	4.591	11.240	441	11.681
Amortização fiscal do ágio	(3.248)	(4.873)	(8.121)	(4.873)	(12.994)
Prejuízo fiscal e base negativa	41.512	21.599	63.111	38.182	101.293
Total	(44.463)	14.452	(30.011)	(16.494)	(46.505)

(*) O efeito do *hedge accounting* não gera impacto no resultado, estando demonstrado no patrimônio líquido.

		Consolidado
Abertura da movimentação dos ativos e passivos fiscais diferidos:	31/12/2020	31/12/2019
Ajustes realizados contra saldos passivos (*)		(4.949)
Impacto da movimentação do diferido que transita no patrimônio líquido	441	4.591
Impacto da movimentação do diferido que transita no resultado (a)	(16.935)	14.810
Total da movimentação do diferido no exercício	(16.494)	14.452
Movimentação do diferido que transita contra investimentos (amortização de mais e menos valia) (b)	7.470	5.754
Impacto de impostos diferidos no resultado do exercício = (a) + (b)	(9.465)	20.564

(*) Em 2019 o Grupo detectou que recolheu indevidamente R$4.949 mil referente a exercícios anteriores, que buscará sua respectiva restituição junto à Receita Federal do Brasil. Desta forma a referida movimentação gerou um movimento de exclusão maior contra o imposto a pagar no passivo.

					Consolidado
	31/12/2018	Movimentação resultado	31/12/2019	Movimentação resultado	31/12/2020
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	24.378	11.084	35.462	18.399	53.861
Ajuste a valor presente	101	256	357	(295)	62
Impairment de ativos	146	1	147	45	192
Demais provisões	61.015	34.207	95.222	(21.955)	73.267
Provisão para contingências	2.027	11.980	14.007	(670)	13.337
Instrumentos financeiros	26.585	(23.225)	3.360	91	3.451
Despesas de plano de remuneração	2.225	2.921	5.146	4.070	9.216
Custo de captação de emissão de dívidas	(11.059)	3.791	(7.268)	(1.446)	(8.714)
Leasing	(5.121)	3.647	(1.474)	825	(649)
Depreciação	(218.402)	(112.161)	(330.563)	(83.881)	(414.444)
Hedge accounting (*)	8.397	3.216	11.613	(21.240)	(9.627)
Intangíveis decorrentes da aquisição/incorporação de controlada	(2.687)	185	(2.502)	464	(2.038)
Amortização fiscal do ágio	(19.024)	(5.703)	(24.727)	(4.873)	(29.600)
Prejuízo fiscal e base negativa	126.900	16.389	143.289	58.621	201.910
Impostos diferidos advindos da combinação de negócios - Unidas S.A.	(15.475)	6.170	(9.305)	5.485	(3.820)
Impostos diferidos advindos da combinação de negócios - Unidas Agro Locação		(3.642)	(3.642)	1.502	(2.140)
Impostos diferidos advindos da combinação de negócios - Unidas Veículos Especiais S.A.				(6.941)	(6.941)
Impostos diferidos advindos da combinação de negócios - Iter Tecnologia S.A.				(3.219)	(3.219)
Total	(19.994)	(50.884)	(70.878)	(55.018)	(125.896)

(*) O efeito do *hedge accounting* não gera impacto no resultado, estando demonstrado no patrimônio líquido.

Impostos diferidos do ativo não circulante	37.580	37.580	30.003	(25.476)	4.527
Impostos diferidos do passivo não circulante	(57.574)	(88.464)	(100.881)	(29.542)	(130.423)

	Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**
Impactos da movimentação do diferido que transita no patrimônio líquido	(21.240)	3.216
Impactos da movimentação do diferido que transita no resultado	(20.960)	(42.813)
Impostos diferidos advindos da combinação de negócios - Unidas Veículos Especiais S.A.	(9.574)	
Impostos diferidos advindos da combinação de negócios - Iter Tecnologia S.A.	(3.244)	
Impostos diferidos advindos da combinação de negócios - Unidas Agro Locação de Veículos		(6.339)
Ajustes realizados contra saldos passivos (*)		(4.948)
Total da movimentação do diferido no exercício	(55.018)	(50.884)

(*) Em 2019 o Grupo detectou que recolheu indevidamente R$4.948 referente a exercícios anteriores, que buscará sua respectiva restituição junto à Receita Federal do Brasil. Desta forma a referida movimentação gerou um movimento de exclusão maior contra o imposto a pagar no passivo.

Os créditos tributários sobre saldo de prejuízo fiscal e bases negativa possuem expectativa de realização conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	Consolidado
	31/12/2020	**31/12/2020**
Ano		
2021	51.727	117.485
2022	49.566	84.425
Total	101.293	201.910

A expectativa de realização é determinada de acordo com as projeções de resultados para os exercícios seguintes, limitado a restrição legal de compensação de no máximo 30% sobre os lucros tributáveis apurados. Os referidos créditos não possuem prazo prescricional.

(b) Impostos corrente e diferido no resultado

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Lucro do exercício antes dos impostos		403.300	322.221	498.256	431.591
Alíquotas nominais		34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculado à alíquota nominal		(137.122)	(109.555)	(169.407)	(146.741)
Ajustes à despesa nominal:					
Resultado de equivalência patrimonial		61.616	70.523		
Juros sobre capital próprio (destinado)		62.776	55.685	62.776	55.685
Juros sobre capital próprio (recebido)				849	
Outras adições líquidas		(4.922)	(728)	(6.826)	(2.389)
Despesa de imposto de renda e contribuição social		(17.652)	15.925	(112.608)	(93.445)
Total de despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	(Nota 8a)	(9.465)	20.564	(20.960)	(42.813)
Total de despesa de imposto de renda e contribuição social correntes		(8.187)	(4.639)	(91.648)	(50.632)
		(17.652)	15.925	(112.608)	(93.445)

9 Investimentos

(a) Composição dos investimentos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Acelero Comércio de Veículos S.A.	38.960	11.335		
Agile Gestão de Frotas e Serviços S.A.	53.358	4.342		
Unidas S.A.	2.887.109	2.064.218		
Unidas Agro Locação de Veículos S.A.	294.778	264.977		
Unidas Franquias do Brasil S.A.	23.934			
Unidas Comercial de veículos S.A.	3.659			
Unidas Veículos Especiais S.A..	693.488			
Outros investimentos		2		2
Elo Telefonia, Sistemas e Equipamentos de Comunicação Ltda. (*)			196	
	3.995.286	2.344.874	196	2

(*) Investimento de 50% da Companhia Iter Telecomunicações S.A, controlada indireta da Companhia.

Em 1º de janeiro de 2020 foi deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a reestruturação societária da Unidas S.A., através da saída das controladas Unidas Comercial de Veículos S.A. e Unidas Franquias do Brasil S.A. que a partir desta data estão vinculadas diretamente à Companhia de Locação das Américas.

(b) Movimentação dos investimentos

	Acelero Comércio de Veículos S.A.	Agile Gestão de Frotas e Serviços S.A.	Unidas S.A.	Unidas Agro Locação de Veículos S.A.	Unidas Franquias do Brasil S.A.	Unidas Comercial de Veículos S.A.	Unidas Veículos Especiais S.A.	Outros investimentos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	11.335	4.342	2.064.218	264.977				2	2.344.874
Aquisição de investimento					22.958	(8.161)	24.479		39.276
Baixa de investimento de controlada			(14.797)					(2)	(14.799)
Aquisição de investimento com ações em tesouraria							32.443		32.443
Aumento de capital em caixa	28.140	17.750	700.000		10	16.855	626.170		1.388.925
Aumento de capital em ativos		30.979							30.979
Equivalência patrimonial	(515)	398	132.698	39.960	1.286	(5.035)	12.431		181.223
Planos de remuneração baseado em ação controladas			5.067	1.150					6.217
Amortização de menos valia de contingências			3.865						3.865
Amortização de mais/menos valia de imobilizado, intangível e veículos em desativação para renovação de frota			(19.998)	(2.754)			(3.084)		(25.836)
Dividendos a receber		(111)	(31.516)	(9.491)	(320)				(41.438)
Diferido da amortização de mais valia			5.485	936			1.049		7.470
Hedge accounting controladas			42.087						42.087
Saldo em 31 de dezembro de 2020	38.960	53.358	2.887.109	294.778	23.934	3.659	693.488		3.995.286

(c) Resumo das informações financeiras

O quadro abaixo apresenta um resumo das informações financeiras das investidas da Companhia:

				31/12/2020
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício
Acelero Comércio de Veículos S.A.	48.206	(9.246)	(38.960)	(515)
Agile Gestão de Frotas e Serviços S.A.	54.037	(679)	(53.358)	398
Unidas S.A.	6.812.750	(4.590.178)	(2.222.572)	132.698
Unidas Agro Locação de Veículos S.A.	608.979	(378.038)	(230.941)	39.960
Unidas Comercial de Veículos S.A.	3.669	(10)	(3.659)	(5.035)
Unidas Franquias do Brasil S.A.	27.767	(3.833)	(23.934)	1.286
Unidas Veículos Especiais S.A.	796.964	(139.705)	(657.259)	12.431
Costa Dourada Veiculos Ltda. (i)	23.901	(6.962)	(16.939)	1.849
Amorim & Amorim Ltda. (i)	7.550	(332)	(7.218)	1.953
Iter Tecnologia S.A. (i)	12.232	(9.491)	(2.741)	(149)
Elo Telefonia, Sistemas e Equipamentos de Comunicação Ltda. (ii)	453	(61)	(392)	2

(i) Controlada indireta.

(ii) Investida da controlada indireta Iter Tecnologia S.A.

(d) Combinação de negócios - Aquisição de participação acionária da Unidas Veículos Especiais S.A. (anteriormente denominada Zetta Frotas S.A.)

Em 10 de abril de 2020, a Companhia celebrou acordo de investimentos, por meio do qual foram adquiridas 18.940.000 ações ordinárias de emissão da empresa Unidas Veículos Especiais S.A. (anteriormente denominada Zetta Frotas S.A.), que representam a totalidade de seu capital social.

Em 5 de maio de 2020, a Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") aprovou sem restrições a aquisição de controle unitário consignada no Acordo de Investimentos celebrado entre a Companhia e Unidas Veículos Especiais S.A. (anteriormente denominada Zetta Frotas S.A.), cuja consumação ocorreu após o decurso do prazo legal de 15 (quinze) dias para oposição de eventual recurso contra a decisão proferida pelo CADE, e o consequente trânsito em julgado da decisão.

Em 12 de junho de 2020, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária, a incorporação de ações da Unidas Veículos Especiais S.A. (anteriormente denominada Zetta Frotas S.A.), com sua conversão em subsidiária integral da Companhia.

Principais motivos da combinação de negócios e descrição de como o controle da adquirida foi obtido pelo adquirente

A operação resulta da estratégia do Grupo de diversificação de sua operação de terceirização de frotas buscando a entrada em outros nichos ainda não explorados por ela. Com a aquisição, a Unidas passará a ter mais uma subdivisão de negócios, "Unidas Veículos Especiais", fornecendo ao mercado veículos adaptados como ambulâncias, UTI´s móveis, veículos de resgate, carros fúnebres, viaturas policiais, entre outros, suportada pelo expertise da investida neste segmento e pela vantagens competitivas da Unidas em termos de capilaridade nacional, liderança no segmento de terceirização de frotas, escala na compra de veículos e acessórios, extensa rede de seminovos e capacidade de investimentos intensivos através de sua robusta estrutura de capital e amplo acesso aos mercados de *equity* e dívida.

Adicionalmente, a operação configura em mais um movimento do Grupo na consolidação do mercado brasileiro de terceirização de frotas através de aquisição de empresas com sólida estrutura de capital e portfólio de clientes de qualidade, que contribuirão para a aceleração da expansão da receita deste segmento combinada à geração de sinergias operacionais e financeiras.

O preço de aquisição para 100% da participação societária na Unidas Veículos Especiais S.A. foi de R$56.922, dos quais R$24.479 foram pagos em caixa e R$32.443 mediante a transferência de ações em tesouraria da Companhia.

Acervo líquido a valor justo adquirido e reconhecido na data de aquisição

A Companhia adquirida possuía um patrimônio líquido a valor justo de R$34.167 composto da seguinte forma:

Valor do patrimônio líquido contábil da adquirida na data da AGE (12 de junho 2020)	18.658
Ajustes de mais valia:	
Mais valia dos "veículos em desativação para renovação da frota"	1.240
Menos valia do imobilizado – veículos	(1.531)
Mais valia da carteira de clientes	23.790
Impostos diferidos sobre a combinação de negócios	(7.990)
Valor do patrimônio líquido da Companhia adquirida a valor justo	34.167

Metodologia utilizada para apurar o valor justo

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias:

i) Contratos e carteiras de clientes: o valor justo do intangível proveniente de relacionamento com clientes foi apurado considerando o método do "*MPEEM (Multi Period Earning Excess Method)*". A Unidas Veículos Especiais S.A. (anteriormente denominada Zetta Frotas S.A.) em 12 de junho possuía aproximadamente R$7.458 de provisão estimada com créditos de liquidação duvidosa;

ii) Imobilizados e veículos em desativação para renovação de frotas: Os critérios de avaliação adotados para determinar o valor de mercado desses bens consistiram em:

Para avaliação dos automóveis, foram utilizados os certificados de propriedade e planilhas fornecidas pela Companhia adquirida, conciliadas com a contabilidade, dos quais foram coletados a marca, modelo, ano de fabricação e ano de modelo. O valor justo desses bens foi determinado a partir de pesquisas de mercado de publicações específicas do setor (FIPE), considerando o histórico de realização das vendas dos veículos em relação a tabela FIPE.

Ágio apurado nas aquisições (*goodwill*)	
Contrapartida transferida	56.922
Valor justo do patrimônio líquido da adquirida	(34.167)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	22.755

Foi apurado ágio na aquisição considerando que o custo da combinação incluiu o montante pago pelo prêmio de controle. Adicionalmente, as contrapartidas pagas pelas combinações incluíram valores em relação aos benefícios das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

Divulgação do preço de aquisição para fins de apresentação do fluxo de caixa consolidado

Contrapartida paga em dinheiro	24.479
Caixa e equivalente de caixa adivindo da aquisição	(2.347)
Aquisição de investimentos, líquido do caixa da adquirida	22.132

Os resultados da Unidas Veículos Especiais S.A. (anteriormente denominada Zetta Frotas S.A.) referentes aos períodos anteriores e posteriores à combinação de negócios e o resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	Unidas Veículos Especiais S.A.		
	1º de janeiro a 11 de junho	**12 de junho a 31 de dezembro**	**31 de dezembro de 2020**
Receita operacional líquida	57.603	89.623	147.226
Custos de locação e venda de veículos	(51.974)	(60.707)	(112.681)
Lucro bruto	5.629	28.916	34.545
Despesas administrativas e comerciais	(8.432)	(6.146)	(14.578)
Outras despesas operacionais	(972)	(38)	(1.010)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e dos impostos sobre o lucro	(3.775)	22.732	18.957
Receitas financeiras	114	1.025	1.139
Despesas financeiras	(10.962)	(4.882)	(15.844)
Despesas financeiras, líquidas	(10.848)	(3.857)	(14.705)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(14.623)	18.875	4.252
Imposto de renda e contribuição social	5.020	(6.444)	(1.424)
Lucro líquido (prejuízo) do período/exercício	(9.603)	12.431	2.828

Adicionalmente, em razão da combinação de negócios realizada em 12 de junho de 2020, apresentamos os itens de balanço pelo seu valor contábil e a valor justo:

	Unidas Veículos Especiais S.A.		
	Valor contábil	**Ajustes**	**Valor justo**
Ativos			
Ativo circulante	28.284	1.240	29.524
Caixa e equivalentes de caixa	2.347		2.347
Contas a receber de clientes	15.710		15.710
Veículos em desativação para renovação de frota	5.559	1.240	6.799
Outros ativos circulantes	4.668		4.668
Ativo não circulante	154.705	22.259	176.964
Outros ativos não circulantes	497		497
Imobilizado	151.314	(1.531)	149.783
Direito de uso	2.787		2.787
Intangível	107	23.790	23.897
Total dos ativos	182.989	23.499	206.488
Passivos			
Passivo circulante	105.795		105.795
Empréstimos, financiamentos e debêntures	64.261		64.261
Arrendamento de imóveis	2.787		2.787
Outros passivos circulantes	38.747		38.747
Passivo não circulante	58.536	7.990	66.526
Empréstimos, financiamentos e debêntures	49.566		49.566
Impostos diferidos	1.584	7.990	9.574
Outros passivos não circulantes	7.386		7.386
Patrimônio líquido	18.658	15.509	34.167
Total do passivo e do patrimônio líquido	182.989	23.499	206.488

(e) Combinação de negócios - Aquisição de participação acionária da Iter Tecnologia S.A. pela investida Agile Gestão de Frota e Serviços S.A.

Em 14 de dezembro de 2020, a subsidiária integral Agile Gestão de Frotas e Serviços S.A. celebrou acordo de investimentos, por meio do qual foram adquiridas 100.000 ações da empresa Iter Tecnologia S.A., que representam a totalidade de seu capital social.

Para esta transação não foi necessária aprovação da Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE").

Principais motivos da combinação de negócios e descrição de como o controle da adquirida foi obtido pelo adquirente

A operação resulta da estratégia do Grupo de diversificação de sua área de atuação buscando a entrada em outros nichos ainda não explorados. Com a aquisição, o Grupo o passará a ter mais um negócio, fornecendo ao mercado o serviço especializado em soluções para rastreamento, telemetria e IoT, entre outros.

Adicionalmente, a operação configura em mais um movimento do Grupo na consolidação e inovação tecnológica do mercado brasileiro através de aquisição de empresas com sólida estrutura de capital e portfólio de clientes de qualidade, que contribuirão para a aceleração da expansão da receita combinada à geração de sinergias operacionais e financeiras.

O preço de aquisição para 100% da participação societária na Iter Tecnologia S.A., foi de R$44.729, dos quais R$13.750 foram pagos em caixa e R$30.979 mediante a transferência de ações da Companhia e que estavam em posse da Ágile.

Acervo líquido a valor justo adquirido e reconhecido na data de aquisição

A Companhia adquirida possuía um patrimônio líquido a valor justo de R$9.188 composto da seguinte forma:

Valor do patrimônio líquido contábil da adquirida na data da AGE (14 de dezembro 2020)	2.890
Ajustes de mais valia:	
Mais valia *software*	6.225
Mais valia da carteira de clientes	3.317
Impostos diferidos sobre a combinação de negócios	(3.244)
Valor do patrimônio líquido da Companhia adquirida a valor justo	9.188

Metodologia utilizada para apurar o valor justo

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, efetuada pela administração com suporte de seus consultores independentes, considerou as seguintes metodologias:

i) Software: o valor justo do intangível proveniente de software foi apurado considerando o método do "*Royalty Relief*", pela abordagem da renda.

ii) Contratos e carteiras de clientes: o valor justo do intangível proveniente de relacionamento com clientes foi apurado considerando o método do "*MPEEM (Multi Period Earning Excess Method)*".

Ágio apurado nas aquisições (*goodwill*)	
Contrapartida transferida	44.729
Valor justo do patrimônio líquido da adquirida	(9.188)
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	35.541

Foi apurado ágio na aquisição considerando que o custo da combinação incluiu o montante pago pelo prêmio de controle. Adicionalmente, as contrapartidas pagas pelas combinações incluíram valores em relação aos benefícios das sinergias esperadas, crescimento das receitas, desenvolvimento futuro dos mercados. Esses benefícios não são reconhecidos separadamente do ágio porque não atendem aos critérios de reconhecimento de ativos intangíveis identificáveis.

Divulgação do preço de aquisição para fins de apresentação do fluxo de caixa consolidado

Contrapartida paga em dinheiro	13.750
Caixa e equivalente de caixa adivindo da aquisição	(1.001)
Aquisição de investimentos, líquido do caixa da adquirida	12.749

Os resultados da Iter Tecnologia S.A., referentes aos períodos anteriores e posteriores à combinação de negóciose e o resultado do exercício estão demonstrados a seguir:

	Iter Tecnologia S.A		
	1º de janeiro a 13 de dezembro	**14 de dezembro a 31 de dezembro**	**31 de dezembro de 2020**
Receita operacional líquida	14.016	1.035	15.051
Custos de venda de produtos e prestação de serviços	(6.614)	(853)	(7.467)
Lucro bruto	7.402	182	7.584
Despesas administrativas e comerciais	(2.082)	(322)	(2.404)
Outras receitas operacionais	124	18	142
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e dos impostos sobre o lucro	5.444	(122)	5.322
Receitas financeiras	153	3	156
Despesas financeiras	(223)	(16)	(239)
Despesas financeiras, líquidas	(70)	(13)	(83)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	5.374	(135)	5.239
Imposto de renda e contribuição social	(561)	(14)	(575)
Lucro líquido (prejuízo) do período/ exercício	4.813	(149)	4.664

Adicionalmente, em razão da combinação de negócios realizada em 14 de dezembro de 2020, apresentamos os itens de balanço pelo seu valor contábil e a valor justo:

	Iter Tecnologia S.A		
	Valor contábil	**Ajustes**	**Valor justo**
Ativos			
Ativo circulante	4.834		4.834
Caixa e equivalentes de caixa	1.001		1.001
Contas a receber de clientes	2.334		2.334
Estoques	147		147
Outros ativos circulantes	1.352		1.352
Ativo não circulante	388	9.542	9.930
Imobilizado	167		167
Direito de uso	26		26
Intangível		9.542	9.542
Investimentos	195		195
Total dos ativos	5.222	9.542	14.764
Passivos			
Passivo circulante	2.266		2.266
Fornecedores	278		278
Arrendamento de imóveis	20		20
Obrigações tributárias	1.509		1.509
Outras contas a pagar	459		459
Passivo não circulante	66	3.244	3.310
Fornecedores	66		66
Impostos diferidos		3.244	3.244
Patrimônio líquido	2.890	6.298	9.188
Total do passivo e do patrimônio líquido	5.222	9.542	14.764

10 Imobilizado

(a) Movimentação do custo e depreciação

			Controladora
Custo	**Veículos**	**Outros imobilizados**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2018	2.024.992	22.910	2.047.902
Adições	1.255.474	2.334	1.257.808
Baixas	(15.870)	(46)	(15.916)
Transferência para veículos em desativação para renovação da frota	(789.800)		(789.800)
Em 31 de dezembro de 2019	2.474.796	25.198	2.499.994
Adições	1.358.255	2.272	1.360.527
Baixas	(8.317)	(22)	(8.339)
Transferência para veículos em desativação para renovação da frota	(650.668)		(650.668)
Em 31 de dezembro de 2020	3.174.066	27.448	3.201.514
Depreciação			
Em 31 de dezembro de 2018	(232.888)	(10.497)	(243.385)
Depreciação	(164.739)	(3.133)	(167.872)
Baixas	1.935		1.935
Transferência para veículos em desativação para renovação da frota	172.311		172.311
Em 31 de dezembro de 2019	(223.381)	(13.630)	(237.011)
Depreciação	(170.146)	(3.574)	(173.720)
Baixas	1.782		1.782
Transferência para veículos em desativação para renovação da frota	103.449		103.449
Em 31 de dezembro de 2020	(288.296)	(17.204)	(305.500)
Valor líquido			
Em 31 de dezembro de 2020	2.885.770	10.244	2.896.014
Em 31 de dezembro de 2019	2.251.415	11.568	2.262.983

			Consolidado
Custo	**Veículos**	**Outros imobilizados**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2018	5.163.019	57.773	5.220.792
Adições	4.472.497	87.771	4.560.268
Baixas	(130.888)	(8.615)	(139.503)
Imobilizado advindo da aquisição da Unidas Agro Locação de Veículos S.A.	169.111	520	169.631
Mais valia de veículos do imobilizado advinda da aquisição da Unidas Agro Locação de Veículos S.A.	2.145		2.145
Transferência para veículos em desativação para renovação da frota	(2.812.484)		(2.812.484)
Em 31 de dezembro de 2019	6.863.400	137.449	7.000.849
Adições	4.752.276	54.523	4.806.799
Baixas	(29.564)	(2.603)	(32.167)
Imobilizado advindo da aquisição Unidas Veículos Especiais S.A.	150.814	500	151.314
Menos valia de veículos do imobilizado advindo da aquisição Unidas Veículos Especiais S.A.	(1.531)		(1.531)
Imobilizado advindo da aquisição da Iter Tecnologia S.A.	27	140	167
Transferência para veículos em desativação para renovação da frota	(3.222.528)		(3.222.528)
Em 31 de dezembro de 2020	8.512.894	190.009	8.702.903
Depreciação			
Em 31 de dezembro de 2018	(256.078)	(6.853)	(262.931)
Depreciação	(372.583)	(23.760)	(396.343)
Baixas	25.167	8.031	33.198
Amortização de mais valia	(7.437)		(7.437)
Transferência para veículos em desativação para renovação da frota	337.761		337.761
Em 31 de dezembro de 2019	(273.170)	(22.582)	(295.752)
Depreciação	(434.276)	(36.340)	(470.616)
Baixas	3.067	864	3.931
Amortização de mais e menos valias	(9.544)		(9.544)
Transferência para veículos em desativação para renovação da Frota	331.455		331.455
Em 31 de dezembro de 2020	(382.468)	(58.058)	(440.526)
Valor líquido			
Em 31 de dezembro de 2020	8.130.426	131.951	8.262.377
Em 31 de dezembro de 2019	6.590.230	114.867	6.705.097

(b) Conciliação da depreciação e amortização para fins de elaboração da demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do resultado

		Controladora		Consolidado	
		31/12/2020	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Depreciação de imobilizado	Nota 10	173.720	167.872	470.616	396.343
Amortização de intangível	Nota 12	4.065	2.510	16.800	10.924
Amortização de mais e menos valia advinda de imobilizado e intangível	Nota 10 e 12	2.836	3.093	26.519	19.730
Amortização de mais valia advinda de veículos em desativação para renovação de frota	Nota 7			2.227	364
Amortização de mais e menos valia advinda de investimento	Nota 9	25.836	16.922		
PIS/COFINS sobre depreciação direito de uso		(427)	(625)	(3.015)	(5.995)
Renegociação de contratos direito de uso (*)		(400)		(8.508)	
Depreciação direito de uso	Nota 11a	5.046	7.430	45.212	50.268
Total		210.676	197.202	549.851	471.634

(*) Renegociação do pagamento de parcelas de contratos de direito de uso provenientes dos efeitos da Covid-19. Não houveram modificações nas cláusulas contratuais.

11 Direito de uso de arrendamento e arrendamento de imóveis

O Grupo, em decorrência de suas operações, aluga imóveis para instalação de suas lojas de RAC, seminovos, e sedes administrativas, incluindo lojas de rua, shoppings e aeroportos.

(a) Movimentação de direito de uso de arrendamento

Custo	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2018		
Efeito da adoção inicial IFRS 16	21.419	98.774
Adições	346	84.089
Em 31 de dezembro de 2019	21.765	182.863
Adições	1.176	47.915
Baixas de contratos		(828)
Saldo advindo da aquisição da Unidas Veículos Especiais S.A.		2.787
Saldo advindo da aquisição da Iter Tecnologia S.A.		26
Em 31 de dezembro de 2020	22.941	232.763
Depreciação		
Em 31 de dezembro de 2018		
Depreciação	(7.430)	(50.268)
Em 31 de dezembro de 2019	(7.430)	(50.268)
Depreciação	(5.046)	(45.212)
Em 31 de dezembro de 2020	(12.476)	(95.480)
Valor líquido		
Em 31 de dezembro de 2020	10.465	137.283
Em 31 de dezembro de 2019	14.335	132.595

(b) Composição de arrendamento de imóveis

O passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes, descontado pela taxa incremental sobre empréstimo, na data de aplicação inicial. A taxa média de desconto utilizada é de 7,28% na controladora e 7,32% no consolidado.

Arrendamento de imóveis	Controladora	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2018		
Efeito da adoção inicial IFRS 16	24.947	114.733
Adições	397	100.629
Pagamentos	(8.648)	(58.572)
Em 31 de dezembro de 2019	16.696	156.790
Adições	1.374	56.076
Baixas de contratos		(227)
Pagamentos	(5.867)	(52.553)
Saldo advindo da aquisição da Unidas Veículos Especiais S.A.		2.787
Saldo advindo da aquisição da Iter Tecnologia S.A.		20
Em 31 de dezembro de 2020	12.203	162.893
Ajuste a valor presente		
Em 31 de dezembro de 2018		
Efeito da adoção inicial IFRS 16	(3.528)	(15.958)
Adições	(52)	(16.541)
Pagamentos	1.219	8.304
Em 31 de dezembro de 2019	(2.361)	(24.195)
Adições	(198)	(8.161)
Baixas de contratos		(601)
Pagamentos	1.057	11.299
Em 31 de dezembro de 2020	(1.502)	(21.658)
Em 31 de dezembro de 2020	10.701	141.235
Circulante	4.714	44.246
Não circulante	5.987	96.989
Em 31 de dezembro de 2019		
Circulante	4.970	38.536
Não circulante	9.365	94.059

(c) Aspectos relevantes

Apresentamos, no quadro abaixo, a análise de maturidade dos contratos:

	31/12/2020	
	Cronograma de pagamento	
	Controladora	Consolidado
2021	5.336	52.125
2022	3.454	43.823
2023	1.089	33.786
Após 2023	2.324	33.159
Total	12.203	162.893
Juros embutidos	(1.502)	(21.658)
Saldo do passivo de arrendamento	10.701	141.235

No sentido de assegurar a qualidade das informações prestadas nos seus relatórios financeiros, bem como a plena observância dos princípios gerais a serem aplicados quando do uso de técnicas de Fluxo de Caixa Descontado - FCD para fins de mensuração contábil, a Companhia apresenta abaixo quadro comparativo com os saldos do passivo de arrendamento e do direito de uso, projetando a inflação de 3,34% ao ano para 2021, 3,50% ao ano para 2022 e 3,25%ao ano para anos posteriores a 2023, conforme boletim Focus. Apresentamos na coluna "Com inflação" comparado com o os montantes registrados, na coluna "Sem inflação".

						31/12/2020
	Controladora			Consolidado		
	Sem inflação	Com inflação	% Variação	Sem inflação	Com inflação	% Variação
Direito de uso líquido	10.465	10.717	2,4%	137.283	140.489	2,3%
Passivo de arrendamento	12.203	13.227	8,4%	162.893	172.121	5,7%

Pode-se verificar que a mensuração feita pelo valor presente das parcelas esperadas acrescido da inflação futura projetada, não gera distorções significativas no passivo e direito de uso, cujo efeito líquido representa 0,04% e 0,41% do patrimônio líquido, respectivamente, na controladora e no consolidado.

12 Intangível

						Controladora
Custo	**Software**	**Carteira de clientes**	**Marcas e patentes**	**Ágio**	**Outros**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2018	19.016	10.092	363	71.658	60	101.189
Adições	10.186					10.186
Alienações e baixas	(171)					(171)
Em 31 de dezembro de 2019	29.031	10.092	363	71.658	60	111.204
Adições	8.057					8.057
Baixas	(97)					(97)
Em 31 de dezembro de 2020	36.991	10.092	363	71.658	60	119.164
Amortização						
Em 31 de dezembro de 2018	(12.877)	(4.163)	(363)			(17.403)
Amortização	(2.510)					(2.510)
Amortização de mais valia		(3.093)				(3.093)
Em 31 de dezembro de 2019	(15.387)	(7.256)	(363)			(23.006)
Amortização	(4.065)					(4.065)
Amortização de mais valia		(2.836)				(2.836)
Em 31 de dezembro de 2020	(19.452)	(10.092)	(363)			(29.907)
Valor líquido						
Em 31 de dezembro de 2020	17.539			71.658	60	89.257
Em 31 de dezembro de 2019	13.644	2.836		71.658	60	88.198

						Consolidado
Custo	**Software**	**Contratos de clientes**	**Marcas e patentes**	**Ágio**	**Outros**	**Total**
Em 31 de dezembro de 2018	32.282	51.620	31.347	806.056	5.058	926.363
Adições	30.024				1.236	31.260
Alienações e baixas	(2.459)					(2.459)
Intangível advindo da aquisição Unidas Agro Locação de Veículos S.A.		6.657				6.657
Ágio decorrente da aquisição da Unidas Agro Locação de Veículos S.A.				59.684		59.684
Em 31 de dezembro de 2019	59.847	58.277	31.347	865.740	6.294	1.021.505
Adições	37.636				945	38.581
Alienações e baixas	(592)					(592)
Intangível advindo da aquisição Unidas Veículos Especiais S.A.	107					107
Mais valia advinda da aquisição da Unidas Veículos Especiais S.A.		23.790				23.790
Ágio decorrente da aquisição da Unidas Veículos Especiais S.A.				22.755		22.755
Mais valia advinda da aquisição da Iter Tecnologia S.A.	6.225	3.317				9.542
Ágio decorrente da aquisição da Iter Tecnologia S.A.				35.541		35.541
Em 31 de dezembro de 2020	103.223	85.384	31.347	924.036	7.239	1.151.229
Amortização						
Em 31 de dezembro de 2018	(15.096)	(9.495)	(763)		(1.060)	(26.414)
Amortização	(7.386)	(1.636)		(2)	(1.900)	(10.924)
Alienações e baixas	2.259					2.259
Amortização de mais valia		(12.293)				(12.293)
Em 31 de dezembro de 2019	(20.223)	(23.424)	(763)	(2)	(2.960)	(47.372)
Amortização	(13.116)	(1.636)	(476)		(1.572)	(16.800)
Amortização de mais valia	(45)	(16.930)				(16.975)
Em 31 de dezembro de 2020	(33.384)	(41.990)	(1.239)	(2)	(4.532)	(81.147)
Valor líquido						
Em 31 de dezembro de 2020	69.839	43.394	30.108	924.034	2.707	1.070.082
Em 31 de dezembro de 2019	39.624	34.853	30.584	865.738	3.334	974.133

Mais valia advinda da aquisição de investidas

A Companhia realizou a aquisição da companhia Unidas S.A. no exercício de 2018, Unidas Agro Locação de Veículos S.A. em 2019, Unidas Veículos Especiais S.A. em 12 de junho de 2020 e Iter Tecnologia S.A. em 14 de dezembro de 2020. Na determinação da alocação do preço de compra foi apurado a mais valia dos contratos com clientes já existentes nas quatro companhias e mais valia de software identificado na Iter Tecnologia S.A..

Amortização das mais valias de *software*

O valor da "mais valia" identificada em cada aquisição é apropriado de forma linear conforme vida útil remanescente apurado de acordo com laudo de avaliação, cuja amortização acontecerá no prazo médio de 8 anos.

Amortização das mais valias das carteiras de clientes

O valor da "mais valia" identificada em cada aquisição é apropriado de forma linear conforme vida útil remanescente apurado de acordo com laudo de avaliação, cuja amortização acontecerá no prazo médio de 4 anos e cinco meses.

Alocação do ágio às unidades geradoras de caixa

Os ágios e as marcas foram submetidos ao teste de redução ao valor recuperável ("*impairment*") em 31 de dezembro de 2020, e não foi identificada necessidade de ajustes aos valores dos ágios e mais-valia de marcas.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura ("*goodwill*") foi alocado por entidade legal, sendo que no entendimento da Administração, esta alocação representa o mais baixo nível no qual o ágio é monitorado em seus relatórios internos.

Testes do ágio e marca para verificação de *impairment*

A metodologia utilizada para os cálculos de *impairment* foi a de rentabilidade futura, que se baseia na análise retrospectiva, na projeção de cenários e em fluxo de caixa descontado.

A modelagem econômico-financeira inicia-se com as definições das premissas macroeconômicas de vendas, produção, custos e investimentos da empresa ou unidade de negócio que está sendo avaliada. As usadas neste trabalho estão fundamentadas nas estimativas divulgadas pelo IBGE, Banco Central, BNDES e outros. As previsões de volume e preço de venda de serviços, custos e investimentos foram realizadas de acordo com o *business plan* da Administração do Grupo.

Na elaboração dos testes do valor recuperável dos ativos do Grupo, foram consideradas premissas de crescimento nominal com taxa de desconto de 10% antes dos impostos e taxa de perpetuidade 3,5% de acordo com a realidade de demanda dos seus mercados e taxas de ocupação da capacidade instalada.

O crescimento da receita foi considerado em média de 15,40% ao ano nos primeiros 6 (seis) anos da projeção, após isso foi considerado o crescimento na perpetuidade. Essas premissas de crescimento de receita foram embasadas por iniciativas presentes no plano de negócios, assumindo um crescimento médio anual da receita líquida em decorrência de volume e preço. A projeção dos custos e despesas foi realizada considerando o percentual histórico dos mesmos sobre a receita líquida. Já os custos da venda de veículos foram projetados considerando o preço de aquisição de veículos novos e a idade média dos veículos vendidos.

13 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Montadoras	535.169	385.524	1.734.774	1.395.023
Outros	20.568	9.357	56.228	55.224
	555.737	394.881	1.791.002	1.450.247

14 Cessão de créditos por fornecedores

O Grupo tem como parte estratégica de sua operação a realização de grandes volumes de aquisições de veículos junto às montadoras, de forma a obter melhores condições financeiras. Essas compras são negociadas com os fornecedores com prazos de pagamento inferiores a 6 meses.

Os fornecedores do Grupo, por sua vez, descontam os títulos junto a instituições financeiras de primeira linha através de operação de cessão de crédito, a qual consiste, basicamente, na venda desses recebíveis, sem direito de regresso. Desta forma, os títulos deixam de ser pagos aos fornecedores e passam a ser pagos às instituições financeiras, as quais levam em consideração o risco de crédito do Grupo. Em 31 de dezembro de 2020 as taxas de desconto nas operações de cessão realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 0,32% a 0,78% (0,60% a 0,68% em 31 de

dezembro 2019) ao mês dos valores destas operações, sendo os custos financeiros pagos pelo Grupo.

Dessa forma, em 31 de dezembro de 2020, os saldos referentes a estas operações são conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Cessão de créditos por fornecedores	255.118	113.933	581.430	479.110
Custos a amortizar	(2.580)	(648)	(5.642)	(2.490)
	252.538	113.285	575.788	476.620

Abaixo encontra-se a estratificação, por prazo de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
De 1 a 30 dias	239.617	103.429	515.174	467.697
Entre 31 e 120 dias	15.501	10.504	66.256	11.413
	255.118	113.933	581.430	479.110

O Grupo classificou essas operações na demonstração dos fluxos de caixa como parte das atividades operacionais.

15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Leasing financeiro		76		76
Debêntures	357.862	48.568	580.763	119.211
Nota promissória	142.884	(258)	142.884	(258)
Certificados de recebíveis do agronegócio (CRA)			(425)	(304)
Capital de giro	2.831		2.921	796
Passivo circulante	503.577	48.386	726.143	119.521
Debêntures	2.834.931	1.735.674	4.992.579	4.092.920
Nota promissória		137.130		137.130
Certificados de recebíveis do agronegócio (CRA)			122.387	122.093
Capital de giro	749.304		1.272.678	200.861
Passivo não circulante	3.584.235	1.872.804	6.387.644	4.553.004
Total	4.087.812	1.921.190	7.113.787	4.672.525

O valor justo dos empréstimos, financiamentos e debêntures não difere significativamente dos seus respectivos saldos contábeis e está divulgado na Nota 4.

Em 31 de dezembro de 2020, os empréstimos, financiamentos e debêntures registrados no passivo, líquidos de custo de captação, têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
Vencimentos	**31/12/2020**	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
2020		48.364		119.521
2021	503.577	506.576	726.143	710.978
2022	571.721	598.171	1.227.612	1.168.068
2023	749.778		1.238.488	
2024 a 2029	2.262.736	768.079	3.921.544	2.673.958
	4.087.812	1.921.190	7.113.787	4.672.525

Os valores contábeis dos empréstimos, financiamento e debêntures do Grupo são denominados nas seguintes moedas e possuem as seguintes taxas de juros:

					Controladora
Modalidade	**Moeda**	**Taxa (%)**	**Ano de vencimento**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Leasing financeiro	R$	13,79% a 20,60% a.a .	2020		76
Debêntures	R$	100% CDI + 1,20 a 3%a.a.	2021 a 2026	2.244.806	831.384
Debêntures	R$	108% a 119% CDI	2023 a 2024	947.987	952.858
Nota promissória	R$	CDI + 1,4% a.a.	2021	142.884	136.872
Capital de giro	R$	100% do CDI + 3% a.a.	2023	752.135	
				4.087.812	1.921.190

					Consolidado
Modalidade	**Moeda**	**Taxa (%)**	**Ano de vencimento**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Leasing financeiro	R$	13,79% a 20,60% a.a .	2020		76
Debêntures	R$	100% CDI + 1,15% a 3% a.a.	2021 a 2026	2.664.836	1.292.684
Debêntures	R$	108% a 119% CDI	2023 a 2029	2.797.888	2.813.986
Debêntures	R$	7,3032% a.a. + IPCA	2025	110.618	105.461
Nota promissória	R$	CDI + 1,4% a.a.	2021	142.884	136.872
Certificados de recebíveis do agronegócio (CRA)	R$	108% CDI	2026	121.962	121.789
Capital de giro	R$	100% do Cdi + 2,4% a 3% a.a.	2023 a 2026	752.135	
Capital de giro	R$	21,06% a.a.	2029	5.214	
Capital de giro		LIBOR de (3 Meses + 0,40%) x 1,1176471	2024	518.250	201.657
				7.113.787	4.672.525

Debêntures, notas promissórias, certificados de recebíveis e capital de giro

Em 31 de dezembro de 2020 todas as emissões de debêntures do Grupo não são conversíveis em ações.

Garantias contratuais

Em cumprimento das obrigações relativas às debêntures, o Grupo proveu as seguintes garantias:

- Títulos e valores mobiliários, conforme nota explicativa 5(b);
- Direitos decorrentes de contratos de locação celebrados com clientes do Grupo, representando 3,88% (R$21.257) do montante de contas a receber consolidado. A Controladora não possui direitos decorrentes dos contratos de locação alienados em garantia às suas operações de debêntures.
- O Grupo não possui veículos em garantia de suas operações de debêntures.
- Cessão fiduciária de direitos creditórios para composição de garantia decorrentes de operações de debêntures do grupo, representando 79,67% da rubrica de títulos e valores mobiliários do consolidado (R$163.831). A controladora não possui direitos creditórios em garantia de suas operações de debêntures.

Cláusulas contratuais de vencimentos antecipados *("covenants")*

As emissões possuem certas hipóteses de vencimento antecipado dentre as quais contemplam:

- Descumprimento de obrigações pecuniárias, não sanados no prazo de 2 dias úteis;
- Questões relacionadas à inadimplência parcial ou total.

Adicionalmente, determinados índices financeiros são pré-requisitos para não antecipação do vencimento das debêntures. Em 31 dezembro de 2020 e 2019, o Grupo cumpriu integralmente todas as cláusulas de *covenants* contratuais.

Custo de captação de debêntures, notas promissórias e CRA

Os custos de transações incorridos, ainda não apropriados ao resultado do Grupo, são apresentados reduzindo o saldo do passivo e apropriados ao resultado pelo método da taxa efetiva de juros.

Os custos a serem apropriados ao resultado em exercícios subsequentes são compostos como segue:

Ano	Controladora	Consolidado
2021	(7.854)	(14.108)
2022	(7.074)	(12.796)
2023	(4.035)	(6.937)
2024 a 2029	(3.936)	(7.342)
Total	(22.899)	(41.183)

Captações ocorridas no exercício

Em 19 de março de 2020 foi aprovada pelo Conselho de Administração da controlada Unidas S.A a contratação de empréstimo externo através da Lei 4131 de 3 de setembro de 1962 e da celebração de Instrumento Particular de Contrato para realização de "*Swap*", no montante de US$50.000.000 (cinquenta milhões de dólares). Os recursos líquidos obtidos pela emissora foram utilizados no curso normal dos negócios da emissora, para reforço de caixa.

Em 15 de abril de 2020 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a celebração de instrumento particular de cédula de crédito bancário, no montante de R$300.000. Os recursos líquidos obtidos pela emissora foram utilizados no curso normal dos negócios da emissora, para reforço de caixa.

Em 04 de dezembro de 2020 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a celebração da 19ª emissão pública de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária com garantia fidejussória adicional, da 19ª emissão da companhia de locação das américas de R$1.500.000. Os recursos líquidos obtidos pela emissora serão utilizados exclusivamente para o resgate antecipado com a liquidação integral (i) das debêntures da 2ª série da 13ª emissão e da 1ª e 2ª séries da 15ª emissão de debêntures da Companhia, bem como da 2ª emissão de notas promissórias da Companhia; e (ii) da 2ª série da 10ª emissão pública de debêntures da Unidas S.A..

Em 28 de dezembro de 2020 foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia a celebração de instrumento particular de cédula de crédito bancário, no montante de R$450.000. Os recursos líquidos obtidos pela emissora foram utilizados no curso normal dos negócios da emissora, para reforço de caixa.

16 Depósitos judiciais e provisão para contingências

(a) Depósitos judiciais

A composição dos saldos dos depósitos, por natureza, está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Cíveis e trabalhistas	4.353	386	17.523	10.253
Tributárias	21.261	22.634	51.865	49.518
	25.614	23.020	69.388	59.771

(b) Provisão para contingências

O Grupo constituiu provisões para as ações cuja expectativa de perda foi considerada provável e que existe uma obrigação presente na data do balanço.

As movimentações das provisões estão demonstradas abaixo:

	Controladora		
	Cíveis e Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	10.183	1.538	11.721
Montante constituído no exercício	6.455	975	7.430
Saldo em 31 de dezembro de 2019	16.638	2.513	19.151
Amortização menos valia	(3.385)		(3.385)
Montante constituído no exercício	289	610	899
Saldo Em 31 de dezembro de 2020	13.542	3.123	16.665

	Consolidado		
	Cíveis e Trabalhistas	Tributárias	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	24.461	84.385	108.846
Saldo advindo da aquisição da Unidas Agro Locação de Veículos S.A.	240	160	400
Amortização menos valia		(601)	(601)
Montante constituído no exercício	5.115	2.125	7.240
Saldo em 31 de dezembro de 2019	29.816	86.069	115.885
Saldo advindo advindo da aquisição Unidas Veículos Especiais S.A.	108		108
Amortização menos valia	(6.579)	(671)	(7.250)
Montante constituído (revertido) no exercício	14.172	(3.698)	10.474
Saldo Em 31 de dezembro de 2020	37.517	81.700	119.217

(c) Processos com perda provável

Processos cíveis

O Grupo é parte em ações judiciais cíveis, de natureza indenizatória de vítimas de acidentes automobilísticos envolvendo carros de sua frota, em que se pleiteiam danos morais e materiais supostamente decorrentes destes eventos, para os quais foi constituída provisão considerada suficiente para fazer face a eventuais perdas. A composição de tais processos é pulverizada, e estes se encontram

em diferentes instâncias judiciais, não sendo possível presentemente atribuir jurisprudência sobre os mesmos. A Companhia mantém ainda depósitos judiciais para parcela dessas discussões.

Não é possível apontar a tendência majoritária da jurisprudência sobre os processos de natureza cível, pois os mesmos versam, em sua maioria, sobre acidentes automobilísticos. As decisões judiciais acerca desse tipo de acidente são proferidas com base nas circunstâncias de cada acidente e nas provas apresentadas em cada caso, ou seja, não possuem padrão estabelecido.

Processos trabalhistas

Correspondem principalmente a pleitos de indenização por reclamações de horas extras, verbas rescisórias, verbas salariais, férias, comissões e reconhecimento de vínculo empregatício para os quais foi constituída provisão considerada suficiente para fazer face a eventuais perdas.

As decisões judiciais acerca de discussões laborais com relação às horas extras e pagamentos de verbas trabalhistas são proferidas com base nas circunstâncias e nas provas apresentadas em cada caso, e, considerando a composição pulverizada dos referidos processos, não é possível apresentar posição clara da jurisprudência sobre esses assuntos.

Entretanto, com relação ao reconhecimento de vínculo empregatício de empregados contratados por meio de cooperativa, existe entendimento firmado pelo Tribunal Superior do Trabalho no sentido de que a cooperativa não passa de uma mera fornecedora de mão de obra, não havendo impedimento para o reconhecimento de vínculo empregatício diretamente com a cooperativa e a Companhia. Entendemos que há probabilidade do Grupo enfrentar decisões desfavoráveis nesses casos, razão pela qual foram constituídas provisões relativas a esses processos.

Processos tributários

A provisão para riscos tributários foi constituída principalmente pelo não recolhimento do PIS no exercício de agosto a novembro de 2002 e da COFINS no exercício de agosto de 2002 a janeiro de 2004, em virtude de questionamento judicial quanto à incidência destes tributos sobre as receitas provenientes da locação de veículos.

Existem decisões proferidas pelo Superior Tribunal de Justiça que consideram que as locações de bens móveis caracterizam faturamento e, portanto, deveriam ser incluídas na base de cálculo do PIS e da COFINS. Em setembro de 2010, a União Federal ingressou com Execução Fiscal para instrumentalizar a cobrança de valores embasados na discussão mencionada e, com objetivo de suspender a exigibilidade dos créditos e possibilitar a oposição de Embargos, em setembro de 2010 foram efetuados depósitos judiciais referentes à COFINS e ao PIS que, atualmente, alcançam R$19.355 e R$842.973, respectivamente. A Companhia destaca que, em virtude do cenário jurisprudencial envolvendo a discussão da tese mencionada e de decisões proferidas durante o curso do processo, classifica a demanda como perda provável e provisiona o montante atualizado do débito que alcança, neste momento, R$20.754 em 31 de dezembro de 2020 (R$19.669 em 31 de dezembro de 2019).

O Grupo mantém a provisão de processos tributários total no montante de R$81.700 em 31 de dezembro de 2020 (R$86.069 em 31 de dezembro de 2019). A Companhia acompanha o trâmite dos processos judiciais que encontram-se em andamento na primeira e na segunda instância dos Tribunais Estaduais e Federais, classificando-os de acordo com o teor das decisões proferidas.

(d) Contingências classificadas como de perda possível

O Grupo possui diversos processos, em 31 de dezembro de 2020, no montante total estimado de R$381.681, cuja o risco de perda é possível, conforme opinião dos advogados, e para qual não há provisão

(em 31 de dezembro de 2019, R$300.659), sendo, aproximadamente, R$274.286 para ações de natureza tributária (R$230.106 em 31 de dezembro de 2019) R$22.593 para ações de natureza trabalhista (R$10.018 em 31 de dezembro de 2019) e R$84.802 para ações de natureza cível (R$60.535 em 31 de dezembro de 2019).

A maioria dos processos citados como causa possível são de natureza tributária, tendo, ainda, questionamentos do Estado de São Paulo em razão da Lei Estadual 13.296/2008 (IPVA) de R$19.710 (em 31 de dezembro de 2019, R$20.101).

A Locamerica discute judicialmente determinado aproveitamento de créditos de PIS e COFINS visando afastar a aplicação do Ato Declaratório Interpretativo da Receita Federal do Brasil – RFB 04/2015 e assegurar o direito de apurar o crédito da contribuição do PIS e da COFINS sobre o custo de aquisição de veículos automotores registrados em seu ativo imobilizado e que são destinados à locação, com base no regime previsto pelo §14°do art. 3°, e respectivo inciso VI c/c art. 15°, inciso II, da Lei n° 10.833/2003, aproveitando a integralidade dos créditos. Em 31 de dezembro de 2020, a administração da Companhia entendeu que a referida contingência possui probabilidade de perda possível e estima seu valor em R$71.734 (em 31 de dezembro de 2019, R$71.900).

Em 21 de maio de 2009, a Secretaria da Receita Federal do Brasil ("SRFB") emitiu à Unidas S.A. autos de infração relativos à cobrança de débitos de Imposto de Renda Sobre Pessoa Jurídica e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, relativos principalmente a dedutibilidade da amortização de ágio nos exercícios compreendidos entre 2004 e 2007, no valor atualizado total de R$58.170 em 31 de dezembro de 2020 (R$57.481 em 31 de dezembro de 2019).

Em 11 de dezembro de 2014, a SRFB emitiu à Unidas S.A. autos de infração relativos à cobrança de débitos de Imposto de Renda Sobre Pessoa Jurídica e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, relativos principalmente a dedutibilidade da amortização de ágio e despesas de contratos de *swap* referente ao ano base de 2009, no valor atualizado de R$35.037 em 31 de dezembro de 2020 (R$34.530 em 31 de dezembro de 2019).

O Grupo por discordar dos fundamentos que presidiram a emissão dos referidos autos, instaurou, com observância dos prazos legais aplicáveis, processos de impugnação administrativa em relação a cada um deles e aguarda julgamento.

Na opinião da Administração, suportada em pareceres emitidos por seus assessores jurídicos, são possíveis as chances de perda na instância final dos referidos processos, motivo pelo qual não foi constituída provisão. Na data de emissão dessa demonstração financeira, os referidos autos encontravam-se em andamento.

Em fevereiro de 2018 a Unidas ingressou com ação ordinária em que discute judicialmente determinado aproveitamento de créditos de PIS e COFINS visando afastar a aplicação do Ato Declaratório Interpretativo da Receita Federal do Brasil – RFB 04/2015 e assegurar o direito de apurar o crédito da contribuição do PIS e da COFINS sobre o custo de aquisição de veículos automotores registrados em seu ativo imobilizado e que são destinados à locação, com base no regime previsto pelo §14°do art. 3°, e respectivo inciso VI c/c art. 15°, inciso II, da Lei n° 10.833/2003. Em 31 de dezembro de 2020, a administração da Companhia entendeu que a referida contingência possui probabilidade de perda possível e estima seu valor em R$28.713 (R$11.000 em 31 dezembro de 2019).

A Companhia possui processos relativos ao ICMS, não provisionados, que se referem à exigência do ICMS sobre a desmobilização de bens do seu ativo fixo, o que se dá mediante alienação. Em 7 de julho de 2006, foi editado pelo CONFAZ o Convênio 64, prevendo a incidência de ICMS quando da alienação de carros

em período inferior a 12 meses, contados das suas aquisições. Esse Convênio foi aderido pelos Estados da Federação, exceto São Paulo, que editou a Decisão CAT nº 02/06, com a mesma regulamentação.

A Companhia argumenta que, além da regulamentação supracitada, o Supremo Tribunal Federal também já se posicionou no julgamento do tema 1012, corroborando as premissas do Convênio 64, isto é, de que, nos casos das locadoras, há incidência do ICMS apenas nas vendas de veículos com menos de 12 (doze) meses de aquisição da montadora. Portanto, a Companhia afirma que o cenário legal e jurisprudencial se manteve o mesmo após o julgamento realizado pelo STF, não havendo mudanças significativas que justificassem alterações contábeis ou contingenciais.

17 Partes relacionadas

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração (diretores estatutários e conselho de administração) por categoria para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Conselho de administração				
Remuneração direta e encargos	1.632	1.385	1.632	1.385
Planos de reumuneração baseado em ações	70	58	70	58
Diretoria executiva				
Remuneração direta e encargos	9.916	6.262	16.483	10.555
Planos de reumuneração baseado em ações	1.631	722	3.648	722
	13.249	8.427	21.833	12.720

(b) Transações com partes relacionadas

Na controladora em 31 de dezembro de 2019 , o saldo a receber de outras partes relacionadas trata-se de R$277 com a empresa do acionista SLR Comércio de Veículos Ltda. e R$833 com a empresa do acionista Via Trucks Comércio de Caminhões Ltda. O saldo a pagar trata-se de R$106 com a empresa do acionista Via Jap Comércio de Veículos Ltda.

No consolidado em 31 de dezembro de 2019, o saldo a receber de outras partes relacionadas trata-se de R$280 com a SLR Comércio de Veículos Ltda. e R$833 com a Via Trucks Comércio de Caminhões Ltda..

Na controladora em 31 de dezembro de 2020, o saldo a receber de outras partes relacionadas trata-se de R$2.784 com a Via Trucks Comércio de Caminhões Ltda. e R$5 com a controlada Agile Gestão de Frotas e Serviços S.A.. O saldo de dividendos a receber refere-se a R$111 com a controlada Agile e R$320 com a controlada Unidas Franquias do Brasil S.A.. O saldo a pagar refere-se a R$20 com a Via Trucks e R$11 com a controlada Acelero Comércio de Veículos S.A.

No consolidado em 31 de dezembro de 2020, o saldo a receber refere-se a R$2.786 com a Via Trucks Comércio de Caminhões Ltda. O saldo a receber do ativo não circulante refere-se a R$266 com a ex controladora da Unidas Veículos Especiais, U2S participações, e R$194 com a Zetta Seminovos, ex controlada da Unidas Veículos Especiais . O saldo a pagar refere-se a R$20 com a Via Trucks e R$183 com a Via Jap Comércio de Veículos Ltda..

O saldo de contas a receber com a Vanguard trata-se de repasse de valores locações feitas por clientes no exterior, os quais efetuam o pagamento antecipadamente a Vanguard e a mesma paga para Unidas S.A..

	Controladora							
	Unidas S.A. (*)		Unidas Agro Locação de Veículos S.A.		Outras		Total	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Partes relacionadas (Patrimonial)								
Partes relacionadas ativo circulante	368	876	604	355	2.789	828	3.761	2.059
Dividendos a receber	31.516	42.028	6.993	6.630	431		38.940	48.658
Partes relacionadas ativo não circulante						282		282
Parte relacionadas passivo circulante	(364)	(4.270)			(31)	(106)	(395)	(4.376)
Parte relacionadas passivo não circulante	(155.438)						(155.438)	
	(123.918)	38.634	7.597	6.985	3.189	1.004	(113.132)	46.623

(*) Para fins de comparabilidade em 31 de dezembro de 2019, foram considerados os saldos da Unidas Locadora, incorporada em 1º de janeiro de 2020 pela Unidas S.A.

	Consolidado					
	Vanguard Car Rental System USA LLC.		Outras		Total	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Partes relacionadas (Patrimonial)						
Partes relacionadas ativo circulante	3.135	33.634	2.786	831	5.921	34.465
Partes relacionadas ativo não circulante			460	282	460	282
Partes relacionadas passivo circulante	(9.088)	(32.370)	(203)		(9.291)	(32.370)
	(5.953)	1.264	3.043	1.113	(2.910)	2.377

	Controladora							
	Unidas S.A. (*)		Unidas Agro Locação de Veículos S.A.		Outras		Total	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Partes relacionadas (Resultado)								
Receitas	758	511	4.145	1.771	27.059	2.098	31.962	4.380
Custos e despesas	(17.674)	(174)			(11.118)	(6.621)	(28.792)	(6.795)
	(16.916)	337	4.145	1.771	15.941	(4.523)	3.170	(2.415)

(*) Para fins de comparabilidade em 31 de dezembro de 2019, foram considerados os saldos da Unidas Locadora, incorporada em 1º de janeiro de 2020 pela Unidas S.A.

	Consolidado					
	Vanguard Car Rental System USA LLC.		Outras		Total	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Partes relacionadas (Resultado)						
Receitas			29.590	3.479	29.590	3.479
Custos e despesas	(46.165)	(25.359)	(11.286)	(46)	(57.451)	(25.405)
	(46.165)	(25.359)	18.304	3.433	(27.861)	(21.926)

(c) Grau de relacionamento exercido entre a Companhia e suas partes relacionadas

- Acelero Comércio de Veículos S.A. – Contrato de mútuo com a Companhia quitado em setembro de 2020.
- Agile Gestão de Frotas e Serviços S.A. – A Companhia não efetuou nenhuma operação com a controlada.
- Armal Empreendimentos e Participação – Operação de locação de imóvel.
- Guerra Empreendimentos e Participações – Operação de locação de imóvel.
- Ls Mg Comércio de Veículos Ltda. – A Companhia não efetuou nenhuma operação com a parte relacionada.
- SLR Comércio de Veículos Ltda. (parte relacionada até 2019) - Operação de compra e venda de veículos.
- Via Jap Comércio de Veículos Ltda. - Operação de compra e venda de veículos.
- Via Trucks Comércio de Caminhões Ltda. - Operação de compra e venda de veículos.
- Enterprise Holdings Brazil LLC. – Participação societária no capital social da Companhia.
- Vanguard Car Rental System USA LLC. (subsidiária da Enterprise) - A controlada Unidas S.A possui parceiria de locações. O saldo a pagar refere-se a comissões relacionadas a tais operações e o saldo a receber refere-se ao repasse do contas a receber de locações pagos pelos clientes diretamente à Vanguard.
- Unidas S.A. – Operação de locação de veículos e mútuo.
- Unidas Comercial de Veículos S.A. – Despesas indiretas incorridas pela Unidas S.A. em favor da Unidas Comercial, sem remuneração e liquidadas em setembro.
- Unidas Locadora de Veículos Ltda. – Operação de locação de veículos, incorporada pela Unidas S.A. em 1º de janeiro de 2020.
- Unidas Franquias do Brasil S.A. – Despesas indiretas incorridas pela Unidas S.A. em favor da Unidas Franquias, sem remuneração e que serão liquidadas futuramente.
- Unidas Agro Locação de Veículos S.A. - Operação de locação de veículos.
- Unidas Veículos Especiais S.A. – Operação de locação de veículos e venda de veículos.
- Costa Dourada Veículos Ltda. – A Companhia não efetuou nenhuma operação com a controlada indireta.
- Amorim & Amorim Ltda. – A Companhia não efetuou nenhuma operação com a controlada indireta.
- Iter Tecnologia S.A. – A Companhia não efetuou nenhuma operação com a controlada indireta.
- Elo Telefonia, Sistemas e Equipamentos de Comunicação Ltda. – A Companhia não efetuou nenhuma operação com a investida da controlada indireta Iter Tecnologia S.A..
- U2S Participações Ltda. (antiga controlodora da Unidas Veículos Especiais S.A.) – Dividendos a receber com a Unidas Veículos Especiais S.A..

- Zetta Seminovos Ltda. (antiga controloda da Unidas Veículos Especiais S.A.) – Saldo a receber proveniente de operação de venda de veículos com a Unidas Veículos Especiais S.A..

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

A participação dos acionistas no capital social da Companhia é assim demonstrada:

	31/12/2020		31/12/2019	
	Ações	**%**	**Ações**	**%**
Luis Fernando Memória Porto	45.878.766	9,02%	45.878.766	9,02%
Sérgio Augusto Guerra de Resende	45.878.760	9,02%	45.878.760	9,02%
Enterprise Holdings Brazil, LLC	39.381.726	7,74%	39.381.726	7,74%
Dirley Pingnatti Ricci	32.368.613	6,36%	32.589.113	6,41%
SF 166 Participações Societárias S.A.	10.577.891	2,08%	16.404.391	3,22%
RCC Participações Sociais Ltda.	10.120.680	1,99%	10.150.680	2,00%
Free Float (*)	322.556.313	63,40%	313.837.526	61,69%
Total ações em circulação	506.762.749	99,61%	504.120.962	99,09%
Ações em tesouraria	1.966.662	0,39%	4.608.449	0,91%
Total	508.729.411	100,00%	508.729.411	100,00%

(*) Refere-se às ações negociadas na Bolsa de Valores (*B3*).

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Companhia encontra-se subscrito e integralizado no montante de R$3.094.902, equivalente a 508.729.411 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal (em 3.094.902 de dezembro de 2019, equivalente a 508.729.411 ações ordinárias).

(b) Recompra de ações e ações em tesouraria

Em 20 de abril de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o "quarto plano de recompra de ações". Neste plano está prevista a aquisição de até 20.349.175 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal de emissão da Companhia. As mesmas podem ser utilizadas para atender ao eventual exercício de opções no âmbito dos planos de opção de ações ou outras formas de remuneração baseadas em ações com validade de 18 meses (outubro/2021) a contar da data de aprovação.

O saldo das ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2020 é de R$26.506 (R$35.562 em 31 de dezembro de 2019).

O saldo de recompra de ações no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R$37.579 (R$39.979 em 31 de dezembro de 2019).

O saldo de opções exercidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foi de R$14.214 (R$14.342 em 31 de dezembro de 2019).

(c) Reserva de capital

Em 31 de janeiro de 2019, a Companhia constituiu uma reserva de ágio adicional no montante de R$18.399 decorrente da diferença do valor justo da ação emitida e o valor expresso quando da nova emissão de ações, decorrente da aquisição do controle acionário da Unidas Agro Locação de Veículos S.A..

Em 12 de junho de 2020, a Companhia constituiu uma reserva de ágio adicional no montante de R$15.933 decorrente da aquisição do controle acionário da Unidas Veículos Especiais S.A. (anteriormente denominada Zetta Frotas S.A.).

Em 14 de dezembro de 2020, a Companhia constituiu uma reserva de ágio adicional no montante de R$15.068 decorrente do aumento de capital em ações de sua controlada Agile Gestão de Frotas e Serviços S.A..

O saldo da reserva de capital em 31 de dezembro de 2020 é de R$567.195 (R$536.194 em 31 de dezembro de 2019)

(d) Reservas de lucros

- **Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social nos termos do art. 193 da lei 6.404/76. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

- **Reserva de investimentos**

A reserva de investimento refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, destinada à aplicação em investimentos, revisão orçamentária e manutenção do capital de giro da Companhia. Em 31 de dezembro de 2020 o montante de reserva de investimentos era de R$459.125 (R$279.892 em 31 de dezembro de 2019).

(e) Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, do saldo do lucro líquido apurado em cada exercício social, após a dedução da reserva legal, pelo menos 25% será distribuído a título de dividendo obrigatório e/ou juros sobre capital próprio, salvo destinação diversa determinada pela Assembleia Geral Ordinária (AGO).

	2020	2019
Lucro líquido do exercício	385.648	338.146
Constituição da reserva legal (5%)	(19.282)	(16.905)
Base de cálculo dos dividendos	366.366	321.241
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	91.591	80.310
Dividendo adicional proposto a pagar	95.542	83.429
Total de dividendos e juros sobre capital próprio	187.133	163.739
Porcentagem sobre o lucro líquido do exercício	48,5%	48,4%

(f) Juros sobre capital próprio

Abaixo encontra-se disposto a data de aprovação e valores da distribuição de "juros sobre capital próprio e dividendos" aprovada pelo Conselho de Administração:

Data da aprovação	Valor Bruto	Valor líquido	Valor por ação (em R$)	Data da posição acionária	Data de pagamento
30/03/2020	48.539	43.651	0,09641	02/04/2020	10/01/2021
26/06/2020	47.441	42.429	0,09378	02/07/2020	10/01/2021
15/09/2020	46.831	41.942	0,09253	09/10/2020	08/10/2020
21/12/2020	44.322	39.933	0,08766	29/12/2020	10/01/2021
Total	187.133	167.955			

Data da aprovação	Valor Bruto	Valor líquido	Valor por ação (em R$)	Data da posição acionária
21/03/2019	45.272	39.957	0,30744	26/03/2019
19/06/2019	39.856	35.084	0,27037	25/06/2019
19/09/2019	38.581	33.986	0,26118	24/09/2019
23/12/2019	40.030	35.814	0,0794	30/12/2019
Total	163.739	144.841		

(g) Reserva de capital e opções outorgadas

A Companhia constitui reserva de ações e opções outorgadas correspondente as ações e opções do plano de remuneração baseado em ações. O saldo de ações e opções outorgadas em 31 de dezembro de 2020 é de R$15.189 (R$14.775 em 31 de dezembro de 2019).

Abaixo a movimentação dos pagamentos baseados em ações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020:

Saldo em 31 de dezembro de 2019	14.775
Montante de despesas com pagamentos baseado em ações reconhecidas no resultado	9.989
Baixas e cancelamentos	(3.143)
Colaboradores das empresas controladas reconhecidas no patrimônio líquido	6.216
Realização ou direito de plano de remuneração	(12.648)
Saldo Em 31 de dezembro de 2020	15.189

O saldo da reserva de capital em 31 de dezembro de 2020 é de R$567.195 (R$536.194 em 31 de dezembro de 2019).

(i) Pagamentos baseados em ações (opções de ações, ações restritas e matching de ações)

As principais características dos programas dos planos de outorga e a movimentação quantitativa do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 é demonstrada como segue:

			Principais características e premissas				Movimentação quantitativa		
Plano	**Programa**	**Data da outorga**	**Vesting (Cláusula de serviço)**	**Preço de exercício (em reais)**	**Prazo final de exercício**	**Valor justo da opção/ação (em reais)**	**Saldo em 31/12/2019**	**Movimento**	**Saldo em 31/12/2020**
Opções 1	Único	23/12/2010	Até 5,4 anos	1,49	29/05/2021	3,21	2.574	(2.574)	
Opções 1	Único	19/01/2011	Até 5,4 anos	1,49	29/05/2021	3,25	19.184	(19.184)	
Opções 1	Único	23/02/2012	Até 4,3 anos	1,59	29/05/2021	1,51	79.641	(79.641)	
Opções 2	3	15/02/2016	Até 3,9 anos	1,06	31/12/2024	1,00	150.000	(150.000)	
Opções 2	3	27/07/2016	Até 5 anos	1,38	26/07/2026	2,55	449.700	(100.000)	349.700
Opções 2	3	08/03/2017	Até 5 anos	1,72	07/03/2027	6,39	180.000	(60.000)	120.000
Opções 2	3	05/07/2017	Até 5 anos	2,56	04/07/2027	8,77	1.150.440	(467.130)	683.310
Opções 2	5	08/03/2018	Até 5 anos	5,20	07/03/2028	18,49	600.000	(150.000)	450.000
Opções 2	3	02/04/2018	Até 5 anos	7,97	01/04/2028	12,30	981.000	(242.700)	738.300
Ações restritas	Único	21/11/2018	Até 5 anos	9,70	20/11/2024	29,11	872.247	(452.847)	419.400
Matching de ações	Único	21/03/2019	Até 6 anos	13,12	21/03/2025	39,35	535.200	(140.851)	394.349
Ações restritas	Único	21/03/2019	Até 5 anos	12,93	21/03/2024	12,93	202.500	(40.500)	162.000
Ações restritas	Único	19/06/2019	Até 5 anos	15,61	19/06/2024	15,61	738.000	(272.400)	465.600
Ações restritas	Único	17/10/2019	Até 5 anos	17,40	17/10/2024	17,40	180.000	(36.000)	144.000
Matching de Ações	Único	19/06/2020	Até 6 anos	15,82	19/06/2026	15,82		635.261	635.261
Ações restritas	Único	12/06/2020	Até 5 anos	15,62	12/06/2025	15,62		130.000	130.000
Ações restritas	Único	30/11/2020	Até 5 anos	27,24	30/11/2025	27,24		183.500	183.500
Ações restritas	Único	01/12/2020	Até 5 anos	26,53	01/12/2025	26,53		25.000	25.000
							6.140.486	(1.240.066)	4.900.420

(h) Ajuste de avaliação patrimonial

O Grupo reconheceu nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, outros resultados abrangentes no valor de R$42.891 e (R$4.634) respectivamente, líquidos de impostos, referente a operação de *hedge accounting*.

O saldo ajuste de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2020 é de R$21.966 ((R$20.925) em 31 de dezembro de 2019).

19 Receita operacional líquida

Abaixo apresentamos a reconciliação entre as receitas brutas e as receitas apresentadas nas demonstrações de resultado (receita líquida):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Receita bruta	1.674.606	1.491.424	6.001.988	5.172.959
Descontos e cancelamentos	(79.156)	(82.966)	(176.782)	(141.505)
Impostos incidentes	(80.221)	(76.627)	(233.379)	(232.847)
Receita operacional líquida	1.515.229	1.331.831	5.591.827	4.798.607

A composição da receita operacional líquida por categoria significativa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Locação de veículos	911.531	807.568	2.519.377	2.351.020
Franchising			3.592	31.638
Gestão de frotas de terceiros			16.337	2.923
Venda de veículos seminovos (*)	683.919	600.890	3.184.380	2.518.495
Revenda de veículos usados (**)			101.520	127.378
Impostos incidentes	(80.221)	(76.627)	(233.379)	(232.847)
Receita operacional líquida	1.515.229	1.331.831	5.591.827	4.798.607

(*) Não há a incidência dos impostos PIS e COFINS sobre a venda de seminovos já que os mesmos são caracterizados como "ativo imobilizado".

(**) A revenda de veículos usados refere-se à atividade operacional, exercida exclusivamente pela Acelero e Unidas Comercial.

20 Custos e despesas operacionais

						Controladora
	Custos de locação e venda de veículos		Despesas com vendas, gerais e administrativas			Total
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Custo de venda dos veículos seminovos	(602.488)	(543.547)			(602.488)	(543.547)
Provisão de ajuste ao valor recuperavel de ativos (**)	(845)				(845)	
Manutenção, taxas veiculares, roubos	(246.816)	(220.128)			(246.816)	(220.128)
Depreciação e amortização	(171.915)	(169.407)	(38.761)	(27.795)	(210.676)	(197.202)
Pessoal	(23.780)	(25.115)	(87.956)	(72.638)	(111.736)	(97.753)
Propaganda e marketing			(9.153)	(12.668)	(9.153)	(12.668)
Comissões, taxas e serviços de terceiros			(31.695)	(23.883)	(31.695)	(23.883)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa			(7.907)	(2.066)	(7.907)	(2.066)
Recuperação de créditos de PIS/COFINS	65.906	62.179			65.906	62.179
Outros	(2.134)	(4.010)	(6.090)	(20.975)	(8.224)	(24.985)
Total	(982.072)	(900.028)	(181.562)	(160.025)	(1.163.634)	(1.060.053)

						Consolidado
	Custos de locação e venda de veículos		Despesas com vendas, gerais e administrativas			Total
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Custo de venda dos veículos seminovos	(2.866.961)	(2.335.705)			(2.866.961)	(2.335.705)
Ajuste ao valor recuperavel de ativo (**)	(24.548)				(24.548)	
Custo de revenda dos veículos usados (*)	(85.699)	(103.462)			(85.699)	(103.462)
Manutenção, taxas veiculares, roubos	(742.746)	(638.818)			(742.746)	(638.818)
Depreciação e amortização	(473.586)	(407.510)	(76.265)	(64.124)	(549.851)	(471.634)
Pessoal	(115.793)	(101.581)	(223.965)	(182.642)	(339.758)	(284.223)
Propaganda e marketing			(29.345)	(35.801)	(29.345)	(35.801)
Comissões, taxas e serviços de terceiros			(177.547)	(162.659)	(177.547)	(162.659)
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa			(52.378)	(33.227)	(52.378)	(33.227)
Recuperação de créditos de PIS/COFINS	167.853	168.026			167.853	168.026
Outros	(59.702)	(58.015)	(54.566)	(44.626)	(114.268)	(102.641)
Total	(4.201.182)	(3.477.065)	(614.066)	(523.079)	(4.815.248)	(4.000.144)

(*) A revenda de veículos usados refere-se à atividade operacional, exercida exclusivamente pela Acelero e Unidas Comercial.

(**) Provisão ao valor recuperável *(impairment)* de veículos destinados a renovação de frota conforme evidenciado na nota 1.1.1.

21 Despesas financeiras, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**	**31/12/2020**	**31/12/2019**
Rendimento de aplicações financeiras e juros de clientes	21.772	27.209	48.472	53.973
Outras receitas financeiras	2.697	908	4.387	852
Total das receitas financeiras	24.469	28.117	52.859	54.825
Juros sobre financiamento e custo de captação	(87.464)	(142.576)	(197.514)	(306.905)
Juros de cessão de montadoras	(16.012)	(11.988)	(38.577)	(50.063)
Juros de operações de swap	(46.595)	(22.479)	(59.248)	(14.894)
Arrendamento de imóveis	(922)	(1.154)	(9.352)	(8.996)
Despesas bancárias	(2.346)	(1.304)	(17.449)	(23.635)
Outras despesas financeiras	(702)	(5.914)	(9.126)	(17.566)
Total das despesas financeiras	(154.041)	(185.415)	(331.266)	(422.059)
Total	(129.572)	(157.298)	(278.407)	(367.234)

(*) Em 31 de dezembro de 2020, o montante de (R$1.195) se refere a receita de marcação a mercado, e R$47.790 a despesa com juros na controladora. No Grupo, a receita de marcação a mercado representa (R$1.195) e a despesa com juros R$60.443.

22 Informações por segmento

As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota 2 ou nas notas explicativas das respectivas rubricas.

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pela administração para a tomada de decisões; e (iii) para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Companhia definiu três segmentos operacionais, que são gerenciados separadamente, i) a locação de veículos através de contratos de longa duração ("*fleet*"); (ii) a locação de veículos através de contratos de curta duração ("RAC" ou "*rent-a-car*") e (iii) a compra e revenda de veículos usados (Acelero), com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

Abaixo segue a demonstração de resultado por segmento, que não contempla os resultados inerentes a renovação de frota:

	31/12/2020				31/12/2019			
	Fleet	RAC	Acelero	Consolidado	Fleet	RAC	Acelero	Consolidado
Receita de locaçãoe gestão de frotas líquida	1.328.871	983.637		2.312.508	1.214.474	943.799		2.158.273
Receita de seminovos líquida	1.283.319	1.896.944	99.056	3.279.319	1.054.795	1.460.659	124.880	2.640.334
Receita líquida	2.612.190	2.880.581	99.056	5.591.827	2.269.269	2.404.458	124.880	4.798.607
Custos dos alugueis e venda de veículos, sem depreciação	(1.489.345)	(2.148.577)	(89.674)	(3.727.596)	(1.267.953)	(1.697.670)	(103.932)	(3.069.555)
Lucro bruto, sem depreciação	1.122.845	732.004	9.382	1.864.231	1.001.316	706.788	20.948	1.729.052
Despesas com vendas, sem depreciação	(95.031)	(224.253)	(3.894)	(323.178)	(118.822)	(170.243)	(6.483)	(295.548)
Despesas gerais e administrativas, sem depreciação	(107.793)	(96.465)	(10.365)	(214.623)	(62.776)	(90.489)	(10.142)	(163.407)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	82	1		83	146	216		362
Resultado de equivalência patrimonial	1			1				
EBITDA (não auditado)	920.104	411.287	(4.877)	1.326.514	819.864	446.272	4.323	1.270.459
Depreciação e amortização	(334.672)	(212.241)	(2.938)	(549.851)	(312.625)	(156.281)	(2.728)	(471.634)
EBIT (não auditado)	585.432	199.046	(7.815)	776.663	507.239	289.991	1.595	798.825
Despesas financeiras, liquidas	(175.560)	(102.355)	(492)	(278.407)	(197.768)	(168.720)	(746)	(367.234)
EBT (não auditado)	409.872	96.691	(8.307)	498.256	309.471	121.271	849	431.591
Imposto de renda e contribuição social	(93.695)	(21.670)	2.757	(112.608)	(66.807)	(26.355)	(283)	(93.445)
Lucro líquido (prejuízo)	316.177	75.021	(5.550)	385.648	242.664	94.916	566	338.146

O Grupo não segrega seus ativos e passivos por segmento para administração dos seus negócios desta forma não realiza a apresentação do balanço patrimonial por segmento de negócios.

23 Lucro básico e diluído por ação

(a) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2020	31/12/2019
Lucro atribuível aos acionistas	385.648	338.146
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares) (*)	508.729	452.343
Lucro básico por ação - R$	0,76	0,75

(*) Quantidade média calculdada considerando o desdobramento de ações de emissão da Companhia em 3 (três) ações para cada 1 (uma) ação, conforme Assembleia Geral ocorrida em 17 de outubro de 2019.

(b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	Controladora e Consolidado	
	31/12/2020	**31/12/2019**
Lucro atribuível aos acionistas	385.648	338.146
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares) (*)	508.729	452.343
Ajustes de opções de compra de ações (milhares) (Nota 18) (*)	5.539	6.140
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	514.268	458.484
Lucro diluído por ação - R$	0,75	0,74

(*) Quantidade média calculdada considerando o desdobramento de ações de emissão da Companhia em 3 (três) ações para cada 1 (uma) ação, conforme Assembleia Geral ocorrida em 17 de outubro de 2019.

24 Cobertura de seguros (não auditado)

O Grupo tem por política manter cobertura de seguros para frota conforme exigências contratuais e para danos a terceiros. A administração considera a cobertura contratada adequada para cobrir os possíveis riscos e eventuais perdas com sinistros de seus ativos imobilizados.

25 Eventos subsequentes

Em 14 de dezembro de 2020, foi deliberado e aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a incorporação da Unidas Agro Locação de Veículos S.A., subsidiária integral da Companhia, passando todos os seus ativos e passivos a serem partes integrantes da sua controladora a partir de 1 de fevereiro de 2021.

Em janeiro de 2021 foi liquidado pelo Grupo o montante aproximado de R$1.336.000 referente a 2ª série da 13ª emissão e da 1ª e 2ª séries da 15ª emissão de debêntures da Companhia, bem como da 2ª emissão de notas promissórias da Companhia e da 2ª série da 10ª emissão de debêntures da Unidas S.A.. Essa liquidação foi realizada de forma a refinanciar e alongar o prazo de vencimento das dívidas do Grupo, mantendo seu compromisso de ter uma sólida base de capital e equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com os níveis mais adequados de empréstimos.

Em 17 de fevereiro de 2021, foi divulgado no site do Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") o edital referente ao Ato de Concentração nº 08700.000149/2021-46, referente à proposta de combinação de negócios mediante a incorporação de ações da Companhia de Locação das Américas pela Localiza. O CADE terá 240 dias, prorrogáveis por até 90 dias adicionais, a contar do protocolo realizado em 8 de fevereiro de 2021, para analisar a proposta de incorporação de ações.

* * *

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações financeiras

Pelo presente instrumento, o Presidente e o Diretor Financeiro e de Relação com Investidores da Companhia de Locação das Américas, com sede na Avenida Raja Gabáglia, 1.781, 12° andar, Luxemburgo, Belo Horizonte - MG, inscrita no CNPJ sob nº10. 215.988/0001-60, para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. Analisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de Locação das Américas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2021.

Luís Fernando Memória Porto - Presidente

Marco Túlio de Carvalho Oliveira - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Declaração dos Diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Pelo presente instrumento, o Presidente e o Diretor Financeiro e de Relação com Investidores da Companhia de Locação das Américas, com sede na Avenida Raja Gabáglia, 1.781, 12º andar, Luxemburgo, Belo Horizonte - MG , inscrita no CNPJ sob nº10. 215.988/0001-60, para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. Analisaram, discutiram e concordam com a conclusão no relatório da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, relativamente a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia de Locação das Américas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Belo Horizonte, 23 de fevereiro de 2021.

Luís Fernando Memória Porto - Presidente

Marco Túlio de Carvalho Oliveira - Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Luís Fernando Memória Porto
Presidente

Marco Túlio de Carvalho Oliveira
Diretor Financeiro e de Relação com Investidores

Juliana Chrispin Gavineli
Gerente Contábil
CRC-SP 291.159/O-0

* * *

Pareceres E Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Companhia de Locação das Américas, em cumprimento às disposições legais e estatutárias examinou: O Relatório da Administração e Demonstrações Financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2020. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes (PwC), bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.